



RELATÓRIO DE ATIVIDADES CONSOLIDADO DO CENTRO DE TRADUÇÃO 2018

N.º CT/CA-006/2019PT

N.º CT/CA-026/2019/01PT

O presente relatório anual de atividades consolidado foi elaborado nos termos do artigo 8.º, n.º 3, do Regulamento (CE) n.º 2965/94 do Conselho, de 28 de novembro de 1994, que cria um Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia, com a última redação que lhe foi dada pelo Regulamento (CE) n.º 1645/2003 do Conselho de 18 de junho de 2003 (a seguir designado «Regulamento de base»), e do artigo 47.º do Regulamento Financeiro de 2 de janeiro de 2014 aplicável ao Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia.

Relatório de Atividades consolidado do Centro de Tradução 2018

A presente publicação do Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia está disponível no seu sítio Web: <http://cdt.europa.eu>

© Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia, 2019. Reprodução autorizada mediante indicação da fonte.

ISBN 978-92-95212-17-6

ISSN 1830-0367

doi: 10.2817/66850

Para mais informações sobre a União Europeia consultar o servidor Europa: <http://europa.eu/>.

ÍNDICE

RESUMO EXECUTIVO	3
AVALIAÇÃO PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES CONSOLIDADO DO CENTRO 2018	5
INTRODUÇÃO AO CENTRO	7
PARTE I. RESULTADOS DO ANO	8
CAPÍTULO 1 ATIVIDADE PRINCIPAL: TRADUÇÃO.....	8
CAPÍTULO 2 ATIVIDADES DE APOIO.....	22
CAPÍTULO 2 ATIVIDADES DE GESTÃO E SUPERVISÃO	24
ATIVIDADES ADICIONAIS	32
PARTE II. GESTÃO E AVALIAÇÕES EXTERNAS	36
PARTE II A. GESTÃO	36
CAPÍTULO 1 ATIVIDADES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	36
CAPÍTULO 2 TRANSPARÊNCIA, RESPONSABILIDADE E INTEGRIDADE	39
CAPÍTULO 3 GESTÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA	41
3.1. <i>Receitas</i>	41
3.2. <i>Despesas</i>	41
3.3. <i>Principais indicadores de desempenho financeiro</i>	42
CAPÍTULO 4 GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	43
CAPÍTULO 5 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUDITORIA DURANTE O ANO DE REFERÊNCIA.....	44
5.1. <i>Serviço de auditoria interna (SAI)</i>	44
5.2. <i>Estrutura de auditoria interna (EAI, se aplicável)</i>	44
5.3. <i>Tribunal de Contas Europeu (TCE)</i>	44
5.4. <i>Auditorias da qualidade</i>	45
CAPÍTULO 6 SEGUIMENTO DADO ÀS RECOMENDAÇÕES E PLANOS DE AÇÃO PARA AS AUDITORIAS	45
CAPÍTULO 7 SEGUIMENTO DADO ÀS OBSERVAÇÕES DA AUTORIDADE DE QUITAÇÃO	46
PARTE II B. AVALIAÇÕES EXTERNAS	47
PARTE III. AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DOS SISTEMAS DE CONTROLO INTERNO	48
CAPÍTULO 1 GESTÃO DE RISCOS.....	48
CAPÍTULO 2 CAPÍTULO 2 CUMPRIMENTO E EFICÁCIA DAS NORMAS DE CONTROLO INTERNO.....	49
PARTE IV. GARANTIAS DA DIREÇÃO	50
CAPÍTULO 1 ANÁLISE DOS ELEMENTOS QUE APOIAM A GARANTIA.....	50
CAPÍTULO 2 RESERVAS	51
CAPÍTULO 3 CONCLUSÕES GERAIS SOBRE AS GARANTIAS	51
PARTE V. DECLARAÇÃO DE FIABILIDADE	53
ANEXO I – ESTATÍSTICAS RELATIVAS À ATIVIDADE PRINCIPAL	55
ANEXO II - ESTATÍSTICAS RELATIVAS À GESTÃO FINANCEIRA	62
ANEXO IV – QUADRO DE PESSOAL DO CENTRO	69
ANEXO V – RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS POR ATIVIDADE	72
ANEXO VI – SEGUIMENTO DADO ÀS OBSERVAÇÕES DA AUTORIDADE DE QUITAÇÃO	73
ANEXO VII – CONCURSOS PÚBLICOS	79
ANEXO VIII – PRINCIPAIS INDICADORES E PARÂMETROS	80
ANEXO IX – LISTA DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	84

ANEXO X – LISTA DE CLIENTES.....	87
ANEXO XI – GLOSSÁRIO.....	89
ANEXO XII - CONTAS FINAIS DO CENTRO DE TRADUÇÃO DOS ORGANISMOS DA UNIÃO EUROPEIA RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2018	91

RESUMO EXECUTIVO

O presente relatório anual de atividades consolidado apresenta uma síntese da atividade e dos resultados do Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia em 2018. A primeira parte do relatório descreve a execução das metas definidas no programa de trabalho para 2018, que está incluído no documento de programação 2018-2020 aprovado pelo Conselho de Administração do Centro.

Atenta a importância das suas três atividades, e em consonância com os recursos humanos e financeiros disponíveis para 2018, o Centro atribuiu os seguintes coeficientes de ponderação às várias vertentes:

- Atividade principal: serviços linguísticos — 70 %
- Atividades de apoio — 18 %
- Atividades de gestão e supervisão — 12 %.

No seguimento da análise de fim de ano levada a cabo pela Direção do Centro e da aplicação destes fatores de ponderação, a taxa de execução geral do programa de trabalho para 2018 foi estabelecida em 82,3 %, com base no orçamento inicial e em 82,4 % com base no orçamento retificativo 1/2018.

No que se refere à «Atividade principal: serviços linguísticos» do Centro, a maior parte das ações previstas (81,2 %) foi concluída em 2018. No total, o Centro traduziu 781 839 páginas, mais do que as 768 118 páginas previstas no orçamento retificativo 1/2018, tendo o número de páginas de documentos aumentado 11,7 % em relação a 2017 (369 005 páginas), que já havia sido um ano recorde. Este volume foi superior em 14,3 % ao volume previsto no orçamento retificativo, que era de 322 973 páginas. As marcas da UE continuaram a ser o principal produto da carteira do Centro, tendo representado 36,3 % do total de receitas do Centro em 2018 (38,9 % em 2017).

A importância conferida à garantia da qualidade da tradução foi clara, através das inúmeras ações dedicadas à melhoria da qualidade com vista a assegurar a satisfação dos clientes. Das ações identificadas no Plano de Ação para a Garantia da Qualidade da Tradução para 2017-2018, 87 % tinham sido executadas até final de 2018, tendo sido elaborado um novo plano para o período 2019-2020.

Em 2018, o Centro deu passos importantes no sentido de uma maior utilização de tecnologia da tradução, nomeadamente mediante a conceção de uma nova estratégia para as memórias de tradução e a integração do Euramis (o repositório interinstitucional de memórias de tradução multilingues) e da tradução automática do eTranslation (o sistema de tradução automática neural desenvolvido pela Comissão Europeia) no seu fluxo de trabalho. Simultaneamente, os tradutores internos receberam formação no domínio da pós-edição de tradução automática.

O Centro continuou a gerir, em nome dos seus parceiros interinstitucionais, a maior base de dados terminológica do mundo, o projeto Terminologia Interativa para a Europa (IATE). Em novembro, foi lançada uma nova versão da IATE para os utilizadores públicos e, para assinalar a ocasião, o Centro organizou um evento oficial de lançamento no Luxemburgo, com mais de 300 convidados, que constituiu um êxito.

A taxa de execução das «Atividades de apoio» do Centro foi de 77,5 %. O Centro disponibilizou o seu novo sistema de gestão de documentos em SharePoint a todos os utilizadores e implementou o ARES como novo sistema de registo de documentos. Além disso, atualizou o seu dicionário de dados, de modo a assegurar a integridade de todo o sistema de dados.

No que se refere às «Atividades de gestão e supervisão» do Centro, 95,8 % das ações foram concluídas no decurso de 2018. O Centro adaptou o seu sistema de comunicação para acompanhar o impacto financeiro da estrutura de preços introduzida em 2017, avaliou a sua abordagem de contabilidade por

atividades (CpA) e tomou as medidas necessárias para rever os seus modelos de CpA e de gestão por atividades (GpA) em 2019.

O Centro criou ainda um comité diretor da qualidade para promover iniciativas de melhoria da qualidade em toda a organização e para supervisionar uma equipa descentralizada de coordenadores da qualidade. O Centro continuou a trabalhar em estreita cooperação com os clientes, tendo-se reunido, ao longo de 2018, com 18 clientes, quase um terço da sua carteira de 65 clientes. A exemplo de anos anteriores, o Centro organizou a sua reunião anual da Rede de Contactos de Tradução, que visa o intercâmbio de informações e de boas práticas com clientes, bem como o desempenho de um papel ativo em redes e grupos de trabalho interinstitucionais e interagências.

O orçamento para 2018 foi planeado, desde o início, como orçamento deficitário (4,5 milhões de EUR) para permitir o dispêndio parcial do excedente orçamental acumulado dos anos anteriores. Devido ao facto de os pedidos dos clientes terem superado as previsões, o resultado final da execução orçamental saldou-se num défice de -3,3 milhões de EUR. Este resultado teria sido ainda maior se o Centro tivesse obtido as receitas do mecanismo de pagamento antecipado obtidas em anos anteriores (3,3 milhões de EUR em 2017, 1,6 milhões de EUR em 2018). Após a anulação das dotações transitadas de 2017, as movimentações nas reservas e o resultado da execução orçamental do exercício anterior, o saldo final do resultado da execução orçamental a transitar para 2019 foi de -0,6 milhões de EUR. Este défice aumentará a utilização da reserva para a estabilidade dos preços prevista para 2019.

O impacto da estrutura de preços introduzida em 2017 para a tradução de documentos no número de páginas faturadas foi de -15,9 % (-53 292 páginas), o que corresponde a uma poupança de 4,4 milhões de EUR para os clientes do Centro em 2018 (3,2 milhões de EUR em 2017). Tal significa que o preço médio pago pelos clientes em 2018 pelo serviço de tradução normal foi de 68,6 EUR por página, ao passo que a lista de preços para o serviço de tradução normal é de 82 EUR por página. A redução do preço estimulou a procura por tradução de documentos, conforme demonstrado pelo facto de o número de páginas que não marcas da UE recebidas dos clientes ter aumentado 11,7 % (+38 753 páginas) em 2018. Em consequência, o número de páginas faturadas, excluindo as marcas da UE, aumentou 8,6 % (24 363 páginas), correspondentes a receitas de 0,9 milhões de EUR.

Por último, o estudo externo «Study on the Translation Centre as the Linguistic Shared Service Provider for the EU Agencies and Bodies» (Estudo sobre o Centro de Tradução enquanto prestador de serviços linguísticos partilhado para as agências e organismos da UE), realizado em 2017, concluiu, na sua terceira e última parte, apresentada ao Conselho de Administração em março de 2018, que fazia todo o sentido que as agências e organismos da UE dispusessem de uma entidade especializada para responder às suas necessidades de tradução. Este tipo de abordagem gera economias de escala e outros ganhos de eficiência que seriam difíceis, se não impossíveis, de obter por meios alternativos. Não obstante, foi emitido um conjunto de recomendações com o objetivo de tornar o Centro mais eficaz, eficiente e importante para os seus clientes, bem como de lhe assegurar um futuro mais sustentável. Subsequentemente, o Centro de Tradução apresentou na reunião do Conselho de Administração que se realizou em outubro a sua «Abordagem estratégica à aplicação das recomendações do estudo», que incluía um documento de início do projeto (DIP). Este documento foi elaborado em cooperação com o Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO) no intuito de lançar um programa de cooperação centrado na criação de um modelo de atividade sustentável para o Centro baseado na transformação digital. Esta abordagem estratégica e o DIP serão utilizados como base para um plano de transformação em grande escala que será apresentado na reunião do Conselho de Administração em março de 2019.

AVALIAÇÃO PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES CONSOLIDADO DO CENTRO 2018

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO DE TRADUÇÃO DOS ORGANISMOS DA UNIÃO EUROPEIA,

Tendo em conta o Regulamento (CE) n.º 2965/94 do Conselho, de 28 de novembro de 1994, que cria um Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia («o Centro de Tradução»), com a última redação que lhe foi dada pelo Regulamento (CE) n.º 1645/2003 do Conselho, de 18 de junho de 2003,

Tendo em conta o Regulamento Financeiro, de 2 de janeiro de 2014, aplicável ao Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia (ref.ª CT/CA-051/2013),

Tendo em conta a Decisão do Conselho de Administração do Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia relativa à nomeação de um diretor em exercício (ref.ª CT/CA-049/2014),

APROVOU O SEGUINTE:

1. O Conselho de Administração considera que o Relatório de Atividades Consolidado 2018 constitui um relato fiel e exaustivo do trabalho realizado pelo Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia em 2018. O Conselho de Administração observa que, após a aplicação das ponderações das várias vertentes das atividades do Centro, a taxa de execução global do programa de trabalho para 2018 foi de 82,3 % com base no orçamento inicial e de 82,4 % com base no orçamento retificativo 1/2018. No total, o Centro traduziu 781 839 páginas. O número de páginas de documentos aumentou 11,7 % em relação a 2017, que já foi um ano recorde.
2. O Conselho de Administração aprecia a apresentação bem estruturada e consistente da informação quanto a taxas de execução das várias ações no âmbito de cada atividade e ao sistema de ponderação transparente utilizado para fixar a importância relativa das três vertentes de atividade (atividades operacionais essenciais, atividades de apoio e atividades de gestão e supervisão). Para futuros relatórios, o Conselho de Administração propõe que o Centro considere a possibilidade de introduzir alguns indicadores adicionais, como taxas de externalização, taxas de controlo da qualidade, tipos e níveis dos controlos da qualidade e diferentes categorias de documentos externalizados.
3. O Conselho de Administração reconhece o elevado volume de trabalho realizado e o empenho e dedicação do Centro às suas atividades e clientes, bem como a eficiência do seu serviço a par de elevados níveis de qualidade.
4. As realizações do Centro em 2018 são consentâneas com os seus objetivos estratégicos definidos na Estratégia 2016-2020 e com a sua visão de, até 2020, se tornar num centro linguístico de excelência para as agências e organismos da UE. O Conselho de Administração congratula-se com a ênfase colocada sistematicamente na garantia de qualidade e salienta com satisfação o progresso registado na implementação do Plano de Ação de Garantia de Qualidade de Tradução do Centro (2017-2018), com 87 % das ações executadas até ao final do ano e um novo plano desenvolvido para o período 2019-2020. Congratula-se igualmente com o progresso registado no que respeita ao cumprimento dos prazos e à ulterior introdução das tecnologias de tradução durante o ano. Tal incluiu a conceção de uma nova estratégia para as memórias de tradução e a integração do Euramis (o repositório interinstitucional de memórias de tradução multilingues) e da tradução automática do eTranslation (o sistema de tradução automática neural desenvolvido pela Comissão Europeia) no fluxo de trabalho do Centro. O Conselho de Administração considera o lançamento de uma nova versão do IATE (InterActive Terminology for Europe) em novembro como um evento especial do ano.

5. O Conselho de Administração felicita a Diretora e o grupo de gestão do Centro pela sua gestão eficaz dos recursos financeiros do Centro ao longo do ano. O Conselho reconhece que o orçamento de 2018 foi inicialmente planeado como um orçamento deficitário para permitir a utilização do excedente orçamental de anos anteriores e salienta que o resultado orçamental para 2018 de - 3,3 milhões de euros foi 1,2 milhões de euros superior ao esperado no orçamento inicial. Salienta ainda com satisfação que a estrutura tarifária para a tradução de documentos, introduzida em 2017, resultou numa poupança total de 4,4 milhões de euros para os clientes do Centro. O Conselho de Administração congratula-se igualmente com a introdução, por parte do Centro, de uma orçamentação por atividades e de uma gestão por atividades, e gostaria de ver uma maior granularidade em futuros relatórios.
6. O Conselho de Administração manifesta a sua satisfação com o progresso registado no que toca ao desenvolvimento do plano de transformação do Centro e na execução de projetos conjuntos de Documento de Lançamento do Projeto (PID) com o Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO), a fim de tirar partido das lições retiradas do estudo de 2017 intitulado «Estudo sobre o Centro de Tradução enquanto prestador de serviços linguísticos partilhado para as agências e organismos da UE». A implementação bem-sucedida do plano de transformação deverá refletir-se na futura política de preços do Centro.
7. O Conselho de Administração reconhece que se identificaram os principais riscos que colocam em causa o cumprimento dos objetivos essenciais, tendo os mesmos sido incluídos no registo dos riscos do Centro, e salienta com satisfação que foram implementadas 100 % das ações identificadas para mitigar o seu impacto ou probabilidade. O Conselho considera que a Parte III do relatório contém informação suficiente sobre controlos internos e processos de gestão de riscos para permitir avaliar a respetiva eficácia. O Conselho de Administração observa que o Centro considera que está em conformidade com os 15 ICS.
8. A Parte IV do relatório descreve os elementos basilares para a declaração de fiabilidade. O Conselho de Administração salienta com satisfação que não existem casos de erros significativos e/ou repetitivos ou controlos inadequados/ineficazes e observa que a declaração de garantia da Diretora se baseia num sistema de controlo rigoroso.
9. O Conselho de Administração considera que as informações fornecidas no Relatório Anual de Atividades proporcionam uma garantia razoável de que se utilizaram os recursos disponíveis para o Centro de Tradução em 2018 para o objetivo pretendido e em conformidade com os princípios da boa gestão financeira. Adicionalmente, os procedimentos de controlo aplicados oferecem as garantias necessárias quanto à legalidade e à regularidade das operações subjacentes.
10. Finalmente, o Conselho de Administração felicita e agradece à Diretora do Centro, Máire Killoran, que, entretanto, deixou o cargo, e a toda a equipa do Centro pelos resultados alcançados e pelo seu empenho.

Feito no Luxemburgo, em 23 de junho de 2019.

Pelo Conselho de Administração,



Rytis Martikonis

Presidente

Introdução ao Centro

O Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia foi formalmente criado em 1994 pelo Regulamento (CE) n.º 2965/94 do Conselho, de 28 de novembro de 1994, alterado pelo Regulamento (CE) n.º 1645/2003 do Conselho, de 18 de junho de 2003.

A missão do Centro consiste em prestar serviços de tradução às agências descentralizadas e a outros organismos da UE. Pode também prestar assistência a instituições da UE que disponham dos seus próprios serviços de tradução. A sua segunda missão é contribuir para a cooperação interinstitucional entre os serviços de tradução da UE, com o objetivo de racionalizar os métodos de trabalho, harmonizar os procedimentos e obter economias globais no domínio da tradução.

O mandato, as declarações de missão, as atividades/ações específicas e as operações do Centro são executados por quatro departamentos (Tradução, Apoio à Tradução, Administração e TI) e pelo Gabinete do Diretor.

Os clientes são a razão de ser do Centro. No final de 2018, a carteira de clientes do Centro era composta por 65 clientes.

No decurso de 2018, o Centro realizou as suas atividades em consonância com as prioridades estratégicas estabelecidas na sua Estratégia 2016-2020, que está arregada na visão de o Centro se tornar um centro linguístico de excelência para as agências e organismos da UE até 2020. Esta visão articula-se em metas estratégicas que, por sua vez, são definidas em pormenor em objetivos e iniciativas estratégicos, que se espera sejam concretizados durante o período de referência.

A Estratégia é composta por três objetivos estratégicos:

- 1) Posicionar o Centro como parceiro na prestação holística de serviços linguísticos aos clientes;
- 2) Aumentar a eficiência e eficácia operacionais;
- 3) Contribuir para a cooperação interinstitucional.

As operações do Centro assentam em programas de trabalho anuais, divididos em três domínios de atividade:

1. Atividade principal: serviços linguísticos;
2. Atividades de apoio;
3. Atividades de gestão e supervisão.

PARTE I.
RESULTADOS DO ANO

CAPÍTULO 1
ATIVIDADE PRINCIPAL: TRADUÇÃO

O Centro atribuiu uma ponderação de 70 % a esta atividade. A taxa de execução geral foi de 81,2 % em relação ao orçamento inicial e de 81,3 % em relação ao orçamento retificativo.

Ação 1.1 Traduzir, modificar, editar e rever documentos em conformidade com os critérios de qualidade acordados

Indicador/resultado: Número de páginas de documentos traduzidas, modificadas, editadas e revistas

Meta para 2018: 322 973 páginas entregues

Taxa de execução: 100 % em relação ao orçamento inicial, 100 % em relação ao orçamento retificativo (ponderação da ação no âmbito da atividade: 14 %)

Em 2018, o volume de tradução do Centro correspondeu a um total de 781 839 páginas, o que representa um aumento de 0,1 % em relação aos valores de 2017 (772 901). Estes valores incluem documentos e marcas da UE, bem como as páginas traduzidas para responder às próprias necessidades do Centro.

Com 369 005 páginas, o número de páginas de documentos traduzidas, modificadas, editadas e revistas aumentou 11,7 % em relação a 2017 (330 252 páginas). Estes valores incluem as páginas traduzidas para responder às próprias necessidades do Centro. Este volume foi 14,3 % superior ao previsto (322 973 páginas) no orçamento inicial e 15,3 % superior ao previsto (326 768) no orçamento retificativo. Relativamente aos documentos, a figura 1 em baixo apresenta o número de páginas traduzidas efetivamente faturadas após análise destinada a identificar textos já existentes nas memórias de tradução do Centro; esta análise proporcionou economias para os clientes e reduziu o número de páginas faturadas para 720 402.

Para além da tradução, modificação, edição e revisão, o Centro prestou também outros serviços linguísticos. Cerca de 672 dias/homem foram dedicados a trabalho de terminologia. Oito clientes encomendaram a tradução ou revisão de 47 861 entradas de listas de termos (ver pormenores na ação 1.3). Foram produzidos cerca de 3 127 minutos de legendagem para oito clientes.

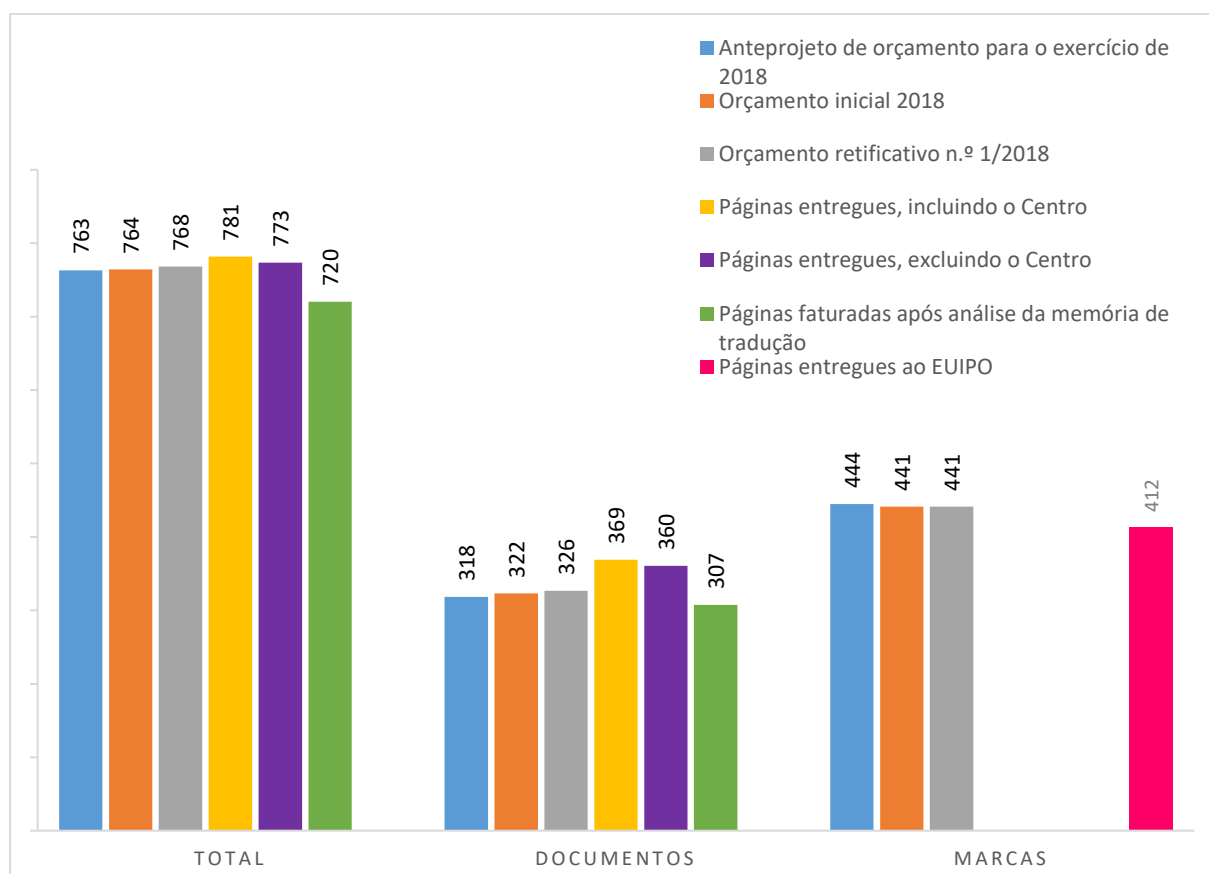
No âmbito da avaliação da garantia de qualidade dos prestadores de traduções externos realizada pelo Centro, as traduções efetuadas por tradutores externos são revistas e avaliadas por um tradutor interno antes de serem entregues aos clientes. Em 2018, em 98,7 % dos casos, as traduções foram consideradas de razoável ou excelente qualidade.

Apesar de a percentagem de tradução externa de má qualidade ter sido baixa em 2018, o Centro tomou medidas rigorosas contra diversos contratantes cujos documentos foram considerados repetidamente insatisfatórios. Durante 2018, depois de terem sido avaliadas como de má qualidade pelos revisores internos do Centro, 460 traduções externalizadas foram encaminhadas para a comissão de avaliação

interna do Centro. Os resultados foram considerados conclusivos, pois a má qualidade foi confirmada em 385 dessas traduções (83,7 % dos casos), tendo sido tomadas medidas de natureza contratual contra os contratantes em causa. Em alguns casos, as medidas contratuais incluíram a rescisão do contrato-quadro, por exemplo, no caso de o contratante ter fornecido ao Centro tradução automática não editada ou insuficientemente editada.

O Centro começou igualmente a medir a percentagem de traduções externalizadas em relação às quais os revisores do Centro apontaram áreas de insuficiência nas respetivas fichas de avaliação. Com efeito, esta percentagem dá uma ideia do número de casos em que os tradutores do Centro identificaram problemas e melhoraram as traduções fornecidas por tradutores *freelance*, mesmo quando as traduções foram consideradas, globalmente, de razoável qualidade. Em 2018, verificou-se que 10,1 % dos documentos (= 3 272 documentos) continham uma área de insuficiência, corrigida pelo revisor antes da entrega da tradução ao cliente.

Figura 1: Desvios das previsões relativamente aos volumes efetivos em 2018 (em páginas)



Ação 1.2 Traduzir marcas da União Europeia (MUE) em conformidade com os critérios de qualidade acordados

Indicador/resultado: Número de páginas de marcas da UE traduzidas

Meta para 2018: 441 350 páginas

Taxa de execução: 93,5 % em relação aos orçamentos inicial e retificativo (ponderação da ação no âmbito da atividade: 11 %)

Do total de 781 839 páginas traduzidas em 2018, 412 834 páginas (52,8 % do volume total) corresponderam a marcas da União Europeia, contra 441 350 páginas previstas no orçamento inicial e no orçamento rectificativo. O número de páginas de marcas da União Europeia traduzidas representa uma redução de 6,7 % relativamente a 2017 (442 649 páginas). Os desvios das previsões em relação aos volumes efetivamente faturados são apresentados na figura 1.

O Centro entregou as traduções das marcas da União Europeia dentro do prazo, seis dias após o envio, em consonância com o objetivo acordado com o EUIPO para 2018.

Ação 1.3 Traduzir e rever listas de termos em conformidade com os critérios de qualidade acordados [incluindo os termos da Consola de Gestão de Terminologia (Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia) e desenhos ou modelos]

Indicador/resultado: Número de termos traduzidos e revistos

Meta para 2018: 184 070 termos (=entradas «lista de termos»)

Taxa de execução: 26 % em relação ao orçamento inicial, 27,8 % em relação ao orçamento rectificativo (ponderação da ação no âmbito da atividade: 3 %)

Oito clientes encomendaram a tradução ou revisão de 47 861 entradas de listas de termos (incluindo 7 025 desenhos ou modelos comunitários, 24 536 termos da ferramenta Euroclass e da Consola de Gestão Terminológica e 176 termos da Consola de Gestão Terminológica de Desenhos e Modelos para o EUIPO. Em 2017, nove clientes pediram a tradução ou revisão de 74 395 entradas de listas de termos.

Ação 1.4 Legendar vídeos

Indicador/resultado: Número de minutos de vídeos legendados

Meta para 2018: 1 402 minutos

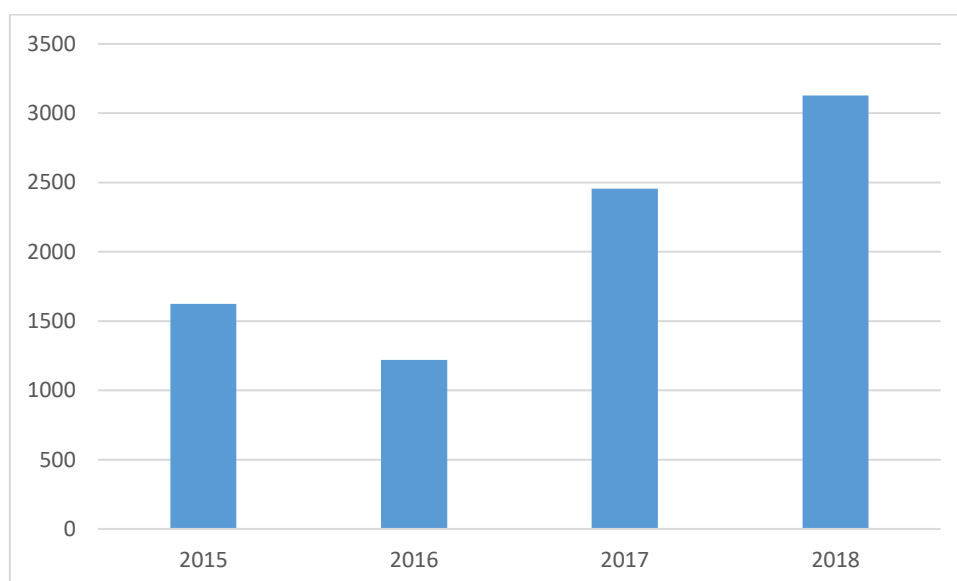
Taxa de execução: 100 % em relação aos orçamentos inicial e rectificativo (ponderação da ação no âmbito da atividade: 1 %)

O Centro produziu 3 127 minutos de legendagem para oito clientes, a saber, DG EMPL, ECDC, ECHA, EFSA, EIGE, EUIPO, EU-OSHA e FRA. O número de minutos de legendagem registou um aumento em relação a 2017 (2 455 minutos para nove clientes, nomeadamente DG EMPL, FRONTEX, ECDC, ECHA, AECP, EIGE, EMCDDA, ETF e EUIPO).

Tal demonstra, por um lado, a crescente importância do material de vídeo utilizado pelas agências da UE para reforçar a comunicação e, por outro, o resultado da estratégia de *marketing* do Centro para promover o seu serviço de legendagem junto dos seus clientes.

Os vídeos variam entre tutoriais que explicam ferramentas de dados em linha, vídeos educativos sob a forma de animação, entrevistas e apresentações de produtos ou relatórios futuros. Normalmente, os vídeos são incorporados nos sítios Web das agências, circulam nas redes sociais e/ou são utilizados em apresentações.

Figura 2: Volumes de legendagem (2015-2018)



Ação 1.5 Garantir a prestação de serviços aos clientes nos prazos estipulados

Taxa de execução geral: 100 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 11 %)

Indicador/resultado: Percentagem de prazos respeitados

Meta para 2018: Respeito dos prazos de >99 %

Taxa de execução: 100 %

O Centro forneceu aos seus clientes serviços nos prazos fixados em 99,2 % dos casos (98,8 % em 2017).

Especificamente no que diz respeito aos documentos, o Centro forneceu aos seus clientes traduções nos prazos fixados em 98,6 % dos casos (97,5 % em 2017). Neste contexto, a designação «traduções» inclui a tradução, a edição, a modificação e a revisão faturadas em páginas, mas exclui as marcas da UE, que têm um prazo contratual de entrega. Importa referir que em 40,7 % dos casos o Centro entregou as traduções antes do prazo.

No total das traduções, 42,8 % tiveram um prazo de tradução normal, 18 % um prazo programado e 22 % um prazo urgente. Em 2017, as percentagens correspondentes tinham sido de 56,1 %, 17,6 % e 14,7 %, respetivamente. Os serviços de tradução «lentos» representaram 17,1 % do volume de documentos traduzidos em 2018, uma percentagem ligeiramente superior à de 2017 (11,5 %). A procura de serviços de tradução «muito urgentes» manteve-se baixa, representando 0,1 % do volume total de tradução.

Indicador/resultado: Percentagem de prazos renegociados

Meta para 2018: <=10 %

Taxa de execução: 100 %

Em 2018, o Centro renegociou 5,5 % dos prazos acordados para a prestação de serviços aos clientes (contra 10,5 % em 2017). Este resultado deve ser apreciado no contexto de um número acrescido de páginas de documentos entregue aos clientes, o que significa que os prazos inicialmente acordados foram alterados no decurso dos trabalhos e que ambas as partes concordaram com os prazos renegociados.

Ação 1.6 Integrar os princípios pertinentes da norma ISO 17100:2015 no processo de tradução

Indicador/resultado: Percentagem de integração

Meta para 2018: 50 % dos princípios pertinentes integrados no processo de tradução

Taxa de execução: 100 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 3 %)

Na sequência dos resultados da análise das lacunas realizada em 2017, em 2018 o Centro reforçou a sua abordagem da gestão da qualidade através da integração dos restantes princípios e ações pertinentes da norma ISO 17100:2015 no seu processo de tradução.

O Centro continuou a assegurar aos seus tradutores formação nos domínios temáticos dos seus clientes, a fim de desenvolver cada vez mais as capacidades do pessoal e de reforçar a sua eficácia operacional. Além disso, ações de formação sobre legendagem, pós-edição de tradução automática e utilização eficaz de ferramentas CAT permitiram aos tradutores não só assegurar uma qualidade elevada e coerente das traduções como reduzir os prazos de entrega.

Em 2018, o Centro integrou com êxito o Euramis (o repositório interinstitucional de memórias de tradução multilíngues alimentado pelas várias instituições europeias) e a tradução automática do eTranslation (o sistema de tradução automática neural desenvolvido pela Comissão Europeia) no fluxo de trabalho de pré-processamento, como recursos linguísticos adicionais.

Ação 1.7 Implementar as medidas identificadas no Plano de Ação para a Garantia da Qualidade da Tradução 2017-2018

Indicador/resultado: Percentagem de execução das ações previstas no plano

Meta para 2018: implementação a 100 %

Taxa de execução: 87 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 4 %)

No início de 2017, o Centro adotou o seu Plano de Ação para a Garantia da Qualidade da Tradução para 2017-2018, centrado na melhoria da qualidade dos serviços linguísticos.

As medidas previstas e executadas em 2018 incidiram sobretudo:

- na integração adequada do módulo de tradutores internos no fluxo de trabalho de tradução do e-CdT;
- na avaliação do Modelo de Gestão da Qualidade da Tradução;
- na avaliação do Manual de Garantia da Qualidade da Tradução;
- na indicação de uma série de ferramentas de tradução automática especializadas em jurisprudência no domínio da saúde pública e da propriedade intelectual;
- na formação de tradutores em pós-edição de tradução automática.

Ação 1.8 Monitorizar *ex post* a qualidade da tradução (documentos e marcas da UE)

Taxa de execução geral: 100 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 1 %)

*Indicador/resultado: Número de controlos de qualidade *ex post* (EPOC) de documentos traduzidos internamente*

Meta para 2018: EPOC realizados trimestralmente de documentos traduzidos internamente

Taxa de execução: 100 %

O controlo *ex post* dos documentos traduzidos a nível interno visa a deteção de eventuais erros recorrentes no processo de tradução e a adoção das medidas corretivas necessárias.

Em 2018, foram realizados quatro controlos *ex post*, ou seja, um por trimestre, que incidiram em documentos de vários clientes, representando diferentes domínios.

Indicador/resultado: Percentagem de documentos traduzidos internamente de qualidade «excelente», «boa» ou «satisfatória»

Meta para 2018: 97 % de documentos traduzidos internamente de qualidade «excelente», «boa» ou «satisfatória»

Taxa de execução: 100 %

Esses controlos *ex post* foram realizados por tradutores externos selecionados de entre os prestadores de serviços linguísticos externos do Centro. Num total de 97 % dos casos, os documentos traduzidos internamente foram considerados de qualidade «excelente», «boa» ou «satisfatória». Os restantes 3 % não cumpriram os requisitos, pelo que foram analisados conjuntamente com as equipas de tradução pertinentes, tendo em vista a adoção das medidas corretivas adequadas.

Indicador/resultado: Número de controlos de qualidade ex post (EPOC) de marcas da UE

Meta para 2018:

Taxa de execução: n/a

O último controlo *ex post* de traduções de marcas da UE teve lugar no primeiro trimestre de 2018, uma vez que o EUIPO decidiu suspender os EPQC para as marcas da UE na sequência de uma recomendação do auditor. O último exercício de controlo *ex post* abrangeu 54 combinações linguísticas.

Indicador/resultado: % de erros a nível de segmento na tradução de marcas da UE

Meta para 2018: <1,5 % de erros em segmentos de marcas da UE

Taxa de execução: n/a

Com uma média de 0,8 % quando medida a nível de segmento, a taxa de erro foi inferior ao limite máximo de 1,5 %.

Ação 1.9 Concluir a integração do novo fluxo de processamento do *feedback* dos clientes no e-CdT

Indicador/resultado: Grau de execução

Meta para 2018: Fluxo de processamento do feedback dos clientes adaptado no e-CdT

Taxa de execução: 20 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 4 %)

No início de 2018, a Direção do Centro decidiu conferir prioridade à reformulação do Portal do Cliente, uma vez que tal é indispensável ao desenvolvimento da nova funcionalidade de *freelance* dos clientes no portal. Os clientes foram informados desta decisão na reunião da Rede de Contactos de Tradução que se realizou em fevereiro de 2018.

Embora o desenvolvimento do novo módulo de *feedback* do cliente esteja previsto no âmbito dos projetos acordados entre o Centro e o EUIPO, o Centro já introduziu algumas melhorias na atual funcionalidade do Formulário de Satisfação do Cliente (CSF) no novo portal, nomeadamente um formato mais acessível e funções de pesquisa e de filtragem mais apuradas, a fim de facilitar a gestão do CSF por parte do cliente.

Ação 1.10 Continuar a aplicar os procedimentos relativos aos recursos linguísticos utilizados no processamento das traduções

Indicador/resultado: % de execução

Meta para 2018: 100 %

Taxa de execução: 100 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 1 %)

Em 2018, as memórias de tradução foram reorganizadas no fluxo de trabalho de tradução. A nova organização faz parte de uma Estratégia de Memórias de Tradução mais sustentável e mais eficaz definida pelo Centro. De um ponto de vista técnico, o Centro deslocou-se de uma abordagem centrada em domínios para uma abordagem centrada no cliente. Por outras palavras, os segmentos passaram a ser armazenados em memórias dos clientes; contudo, as memórias dos clientes continuam a pertencer a um grupo associado a um domínio específico.

Por outro lado, o Centro começou a explorar o conteúdo do Euramis, o repositório interinstitucional de memórias de tradução multilingues alimentados pelas diferentes instituições europeias, que é particularmente útil para documentos legislativos e financeiros, e do eTranslation, o sistema de tradução automática neural desenvolvido pela Comissão Europeia. Este novo conteúdo encontra-se disponível a título de recurso linguístico adicional.

Ação 1.11 Organizar periodicamente seminários em linha destinados aos prestadores de serviços linguísticos externos

Indicador/resultado: Número de seminários em linha organizados para prestadores de serviços linguísticos externos

Meta para 2018: Um seminário em linha realizado para os prestadores de serviços de tradução externos

Taxa de execução: 100 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 1 %)

Em vez de realizar um seminário presencial com um número de participantes limitado, o Centro decidiu lançar um tutorial em linha para corrigir problemas recorrentes encontrados com os prestados de serviços linguísticos externos. O tutorial, que explica como abrir um pacote do CdT se os tradutores *freelance* não tiverem SDL Trados Studio, foi disponibilizado no Portal Freelance do Centro.

Ação 1.12 Criar modelos personalizados aprovados pelo CdT

Indicador/resultado: Grau de execução

Meta para 2018: Modelos personalizados desenvolvidos para responder a necessidades específicas dos clientes

Taxa de execução: n/a

O Centro já identificou os comunicados de imprensa e os anúncios de vaga como documentos que podem ser utilizados como modelos personalizados, tendo realizado testes em amostras de documentos no intuito de melhorar o seu tratamento.

O objetivo da criação de modelos consiste em tornar mais céleres projetos de tradução repetitivos e assegurar a sua coerência estilística e terminológica. Não obstante, o Centro decidiu que a criação de modelos já não era recomendável, uma vez que a nova estrutura de preços, baseada na recuperação de conteúdos traduzidos das memórias de tradução do Centro e na concessão de descontos, já normaliza o texto e reduz os custos para os clientes.

Ação 1.13 Analisar a viabilidade de oferecer serviços modularizados com base nas necessidades identificadas pelos clientes

Indicador/resultado: Estado de adiantamento

Meta para 2018: 100 %

Taxa de execução: 25 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 4 %)

Esta ação tem por finalidade realizar uma análise custo-benefício da viabilidade de oferecer serviços modularizados, começando com o serviço de tradução e, a partir daí, acrescentando vários níveis de possível pós-edição. Em função dos resultados da análise de viabilidade, o Centro irá desenvolver uma solução para a implementação de serviços modularizados, no intuito de responder de forma mais cabal às necessidades dos seus clientes, tendo em vista a redução dos custos, a promoção do multilinguismo e a sustentabilidade do Centro. Após a assinatura do Documento de Início do Programa pelo Centro e pelo EUIPO, a análise de viabilidade será realizada no âmbito do projeto P2 relativo à tradução automática.

Ação 1.14 Concluir o desenvolvimento do quarto pacote ferroviário com a AFE

Indicador/resultado: Percentagem de desenvolvimento

Meta para 2018: 100 %

Taxa de execução: n/a

Em 2018, o Centro realizou diversas reuniões com representantes da AFE, a fim de identificar as necessidades de tradução decorrentes do quarto pacote ferroviário da AFE. Foram realizados testes relativamente aos conteúdos a traduzir, na sequência de necessidades de tradução identificadas pelo Centro em 2017, que foram utilizados em todo o sistema informático da AFE, incluindo rótulos e mensagens. Contudo, no final de 2018, a Agência Ferroviária Europeia ainda não havia definido as suas necessidades de tradução.

Os progressos e os trabalhos realizados no projeto relativo à tradução automática (P2) do documento de início do programa elaborado pelo Centro e pelo EUIPO poderão oferecer uma solução para responder às necessidades de tradução relacionadas com o quarto pacote ferroviário.

Ação 1.15 Concluir os desenvolvimentos para apoiar o projeto de Gestão de Comunicação Multilingue (MCM) do EUIPO

Indicador/resultado: Estado de adiantamento

Meta para 2018: 100 % (funcionalidades técnicas desenvolvidas e implementadas no e-CdT)

Taxa de execução: 50 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 3 %)

No seguimento de uma série de reuniões de alto nível que tiveram lugar a partir de julho de 2018, ambas as partes acordaram elaborar um documento de início do programa que incluísse projetos destinados, nomeadamente, a apoiar o projeto MCM do EUIPO. Estes projetos (intercâmbio de ficheiros bilingues, serviço de atualização de memórias de tradução, integração de tradução automática e reformulação do Formulário de Satisfação do Cliente) permitirão ao EUIPO proceder a controlos de qualidade das traduções do Centro e reenviar as traduções revistas para o Centro.

Ação 1.16 Desenvolver e aplicar fluxos de trabalho automatizados adicionais e funcionalidades conexas no e-CdT para a gestão de ficheiros bilingues para o EUIPO

Indicador/resultado: % de execução

Meta para 2018: Fluxos de trabalho implementados para a gestão de ficheiros bilingues

Taxa de execução: 50 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 3 %)

No âmbito do projeto de Plano de Transformação do Centro, foram previstas diversas atividades no projeto de melhoria da qualidade (P1) do documento de início do programa elaborado pelo Centro e pelo EUIPO. Os resultados deste projeto permitirão aos clientes rever as traduções enviadas pelo Centro num ficheiro em formato bilingue. Os clientes poderão ainda reenviar os ficheiros bilingues ao Centro, de modo a assegurar a atualização sistemática das memórias de tradução do Centro. Ainda em 2018 foram iniciadas diversas fases de desenvolvimento, que prosseguirão em 2019.

Ação 1.17 Em função do resultado da análise, desenvolver um serviço de transcrição de voz para texto para um número restrito de línguas

Indicador/resultado: Percentagem de desenvolvimento

Meta para 2018: 100 %

Taxa de execução: 45 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 1 %)

No âmbito do projeto de Plano de Transformação do Centro, foram definidas diversas atividades no âmbito do projeto de tradução de páginas Web e de reconhecimento vocal (P3) do documento de início do programa elaborado pelo Centro e pelo EUIPO. Este projeto irá explorar a viabilidade de integrar tecnologias e ferramentas de reconhecimento vocal, que potencialmente, podem:

- fornecer uma transcrição automática em bruto aos serviços de datilografia das instituições europeias;
- prestar um novo serviços de pós-edição de transcrição em bruto às instituições e agências interessadas;
- prestar serviços automatizados de legendagem às instituições e agências interessadas;
- criar repositórios da fala e modelos acústicos multilingues.

Ação 1.18 Aperfeiçoar o módulo dos tradutores internos no e-CdT

Indicador/resultado: % de execução

Meta para 2018: 100 %

Taxa de execução: 75 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 3 %)

O módulo destinado aos tradutores internos do e-CdT ficou concluído no último trimestre de 2017. Em 2018, as atenções concentraram-se no aperfeiçoamento das funcionalidades existentes, no desenvolvimento de funcionalidades de controlo e na resolução de problemas. Além disso, foi instalada uma versão mais recente do SDL WorldServer. Presentemente, os resultados da recuperação do Euramis e da produção do eTranslation já se encontram igualmente disponíveis para os tradutores no seu ambiente.

Paralelamente, o Centro reorganizou as suas memórias de tradução, a fim de otimizar o processo de tradução.

Ação 1.19 Avaliar o funcionamento do novo processo de atribuição de trabalho (atribuição em grupo) para os prestadores de serviços linguísticos externos e, se necessário, ajustá-lo

Indicador/resultado: Estado de adiantamento

Meta para 2018: Ajustamento efetuado

Taxa de execução: 100 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 1 %)

Em 2018, o Centro concluiu a sua avaliação do processo de atribuição de trabalho em grupo aos prestadores de serviços linguísticos externos lançado em outubro de 2017 e efetuou todos os ajustamentos necessários mediante a especificação das regras aplicadas no e-CdT. A conclusão extraída foi a de que o processo de atribuição de trabalho em grupo e as regras introduzidas para a automatização do fluxo de trabalho reduziram o tempo necessário para a externalização de documentos, aumentando, assim, o tempo disponível para outras fases do processo de tradução e assegurando um maior respeito dos prazos de entrega aos clientes.

Ação 1.20 Alargar o serviço de tradução de páginas Web à plataforma Liferay

Indicador/resultado: % de execução

Meta para 2018: 100 %

Taxa de execução: 50 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 3 %)

Em 2018, o Centro instalou o módulo de tradução de páginas Web desenvolvido para sítios Web Drupal 7 nos sistemas informáticos de dois dos seus clientes: EU-OSHA e EMCDDA. Além disso, desenvolveu uma versão alargada do módulo, para responder às necessidades de outros clientes. Para outros sistemas de gestão de conteúdos, o Centro desenvolveu serviços entre empresas (B2B) que podem ser utilizados pelos clientes.

Em janeiro e março, o Centro realizou um inquérito sobre a gestão de sítios Web junto dos seus clientes, com o objetivo de assegurar o bom funcionamento do módulo de tradução de páginas Web em sítios Web Drupal 7, que o Centro começou a distribuir em 2018, e de recolher informações sobre as intenções dos clientes em matéria de gestão de sítios Web multilingues, de modo a melhor poder adaptar a sua oferta às futuras necessidades dos clientes. O inquérito obteve uma taxa de resposta de 40,7 %.

No total, 54 % dos inquiridos afirmaram utilizar Drupal como sistema de gestão de conteúdos (SGC) para o seu sítio Web público, o que faz do Drupal a plataforma mais utilizada para sítios Web multilingues, seguida da Liferay, com 15,4 %. Dos inquiridos, 19,2 % utilizam outras plataformas de gestão de conteúdos, algumas das quais personalizadas. Para informações mais detalhadas sobre os resultados deste inquérito, consulte «Destaques de 2018».

Ação 1.21 Criar um fluxo de trabalho para incorporar as versões finais nas memórias de tradução do Centro, sempre que exequível

Indicador/resultado: % de execução

Meta para 2018: 75 %

Taxa de execução: 27 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 3 %)

Presentemente, o Centro alinha e importa manualmente versões finais de traduções (criadas após análise do *feedback* dos clientes) para as suas memórias de tradução. Um novo fluxo de trabalho automático para o alinhamento de versões finais fará parte da reformulação do sistema de *feedback* do

cliente. Este projeto faz parte do documento de início do projeto elaborado pelo Centro e pelo EUIPO (projeto P1).

Ação 1.22 Concluir a análise sobre a eventual integração de uma ferramenta de tradução em linha no e-CdT

Indicador/resultado: Estado de adiantamento

Meta para 2018: 100 %

Taxa de execução: 100 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 1 %)

Em 2018, o Centro instalou a ferramenta de tradução em linha disponível no SDL WorldServer e que permite traduzir e rever textos em linha. Foram realizados testes que demonstraram que a ferramenta não satisfazia os atuais requisitos do Centro devido a limitações técnicas e de segurança.

Ação 1.23 Realizar uma análise para continuar a definir um número de ferramentas de tradução automática com vista a uma potencial integração no e-CdT/SDL Trados Studio

Indicador/resultado: Estado de adiantamento

Meta para 2018: 100 %

Taxa de execução: 100 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 1 %)

A análise realizada pelo Centro em cooperação com o EUIPO revelou que as máquinas de tradução automática mais adequadas – tendo em conta a dimensão do *corpus* existente e o interesse do cliente – eram as respeitantes à saúde pública e à jurisprudência no domínio da propriedade intelectual. Em consequência, conjuntamente com a Direção-Geral da Tradução da Comissão Europeia (DGT), o Centro criou essas ferramentas tendo em vista a sua potencial integração no ambiente e-CdT/SDL Trados Studio do Centro.

Ação 1.24 Avaliar a eventual integração das ferramentas de tradução automática como parte do fluxo de trabalho de pré-processamento linguístico

Indicador/resultado: Estado de adiantamento

Meta para 2018: 100 %

Taxa de execução: 100 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 3 %)

A análise da integração das ferramentas de tradução automática no fluxo de trabalho de pré-processamento linguístico, iniciada em 2017, ficou concluída em 2018. Na sequência desta análise, as ferramentas de tradução automática genéricas disponíveis em MT@EC e em eTranslation foram integradas no ambiente e-CdT/SDL Trados Studio do Centro.

Ação 1.25 Desenvolver e implementar fluxos de trabalho automatizados adicionais no e-CdT

Indicador/resultado: Estado de adiantamento

Meta para 2018: 50 %

Taxa de execução: 100 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 3 %)

O Centro desenvolveu regras de automatização para a atribuição de serviços linguísticos específicos a tradutores (pedidos de tradução com prazos longos e normais, edição de certos tipos de documentos, etc.). Além disso, com os fluxos de trabalho automatizados, a distribuição do trabalho pelos tradutores internos foi otimizada.

Ação 1.26 Realizar uma análise que permita identificar uma nova ferramenta de gestão da tradução das marcas da UE

Indicador/resultado: Estado de adiantamento

Meta para 2018: 100 %

Taxa de execução: 100 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 3 %)

O sistema de tradução de marcas do Centro é composto por três componentes: a interface de gestão do fluxo de trabalho, que gere todo o fluxo de trabalho, a memória de tradução e a interface utilizada pelos tradutores e revisores. Enquanto o desenvolvimento da nova interface utilizada pelos tradutores e pelos revisores está quase concluído, a análise da substituição ou integração da tecnologia atual para as duas primeiras componentes teve início em 2018, no âmbito do documento de início do programa lançado em cooperação com o EUIPO (projeto P4).

Ação 1.27 Prestar apoio técnico e organizacional à base de dados interinstitucional IATE

Indicador/resultado: Execução de funcionalidades IATE de acordo com o plano de projetos interinstitucionais para 2018.

Meta para 2018: 100 % dos desenvolvimentos previstos da IATE de acordo com o plano de projeto interinstitucional para 2018

Taxa de execução: 80 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 3 %)

O trabalho do Centro neste domínio está concentrado na manutenção corretiva dos sítios Web interinstitucionais e públicos da IATE. Como a nova versão da ferramenta deveria ser lançada no último trimestre de 2018, foi acordado com os parceiros da IATE que a manutenção de desenvolvimento na versão existente seria suspensa, a manutenção corretiva seria limitada a aspetos críticos e os esforços seriam concentrados no desenvolvimento da nova versão.

No primeiro trimestre do ano, o Centro disponibilizou um serviço Web para o módulo de reconhecimento de termos. Este módulo analisa um documento de origem a traduzir e procura todos os termos pertinentes constantes da base de dados IATE que sejam úteis para a tradução. O desempenho do módulo foi otimizado no último trimestre do ano.

O Centro contribuiu ativamente para o trabalho de terminologia realizado na IATE, realizando atualizações de grande escala, extraindo informações relativas ao conteúdo da base de dados, fornecendo informação estatística específica e importando dados terminológicos mediante pedido dos outros parceiros da IATE. O Grupo de Trabalho Limpeza de Dados interinstitucional mereceu particular apoio na sua tarefa de identificar e eliminar os dados de má qualidade na IATE, tendo em vista a migração de dados para a nova versão da ferramenta.

Ação 1.28 Apresentar a base de dados IATE2 e divulgar a nova base de dados

Indicador/resultado: Grau de execução

Meta para 2018: 100 %

Taxa de execução: 92,5 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 4 %)

Em 2018, o Centro continuou a desenvolver a base de dados IATE 2 em nome dos parceiros da IATE. O Centro desenvolveu funcionalidades avançadas para terminólogos e coordenadores de terminologia (por exemplo, pesquisa avançada, operações agrupadas com compilações e anexos, opção de desfazer e reverter alterações, controlo de acesso do utilizador com permissões e funções granulares, mecanismo de validação, mecanismo de *feedback* e de tarefas, migração integral de dados, fusão manual, módulo de reconhecimento de termos melhorado, possibilidades de importação e exportação, etc.). O Centro

deu ainda resposta a numerosos pedidos de alterações do Grupo de Trabalho IATE 2 e de utilizadores de ensaio, a fim de corresponder às necessidades e expectativas dos utilizadores.

A nova versão da IATE, com informações relacionadas com a consulta disponíveis para os utilizadores públicos, foi lançada em 12 de novembro de 2018, acompanhada de uma campanha de comunicação em diversas publicações especializadas e nas redes sociais, tendo sido muito bem acolhida pelos utilizadores da IATE. Em 5 de dezembro teve lugar um evento oficial de lançamento que reuniu mais de 300 convidados de instituições e de outros organismos da UE, organizações internacionais e prestadores de serviços linguísticos externos. Embora a versão pública tenha sido lançada em novembro, a versão interinstitucional, que apresenta características específicas para permitir aos terminologistas da UE a gestão da base de dados, apenas estará concluída e será lançada em 2019.

Ação 1.29 Aumentar as parcerias *ad hoc* com as instituições

Indicador/resultado: Número de parcerias ad hoc

Meta para 2018: Um projeto de parceria

Taxa de execução: 100 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 1 %)

Em 2018, o Centro contribuiu para dois inquéritos lançados pela IAMLADP: um sobre multilinguismo nas organizações internacionais e outro sobre externalização nos serviços de tradução das organizações internacionais. Os resultados do primeiro inquérito foram apresentados na reunião anual da IAMLADP, em 26-28 de junho de 2018, na qual o Centro participou.

O Conselho solicitou ao Centro que revisse as traduções de uma série de tratados bilaterais entre a UE e países terceiros, o que implicou a revisão de alguns documentos muito extensos traduzidos para línguas de países terceiros, como o japonês e o árabe.

Ação 1.30 Proporcionar iniciativas comuns de formação (JVT)

Indicador/resultado: Número de JTV propostas

Meta para 2018: 1

Taxa de execução: 100 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 1 %)

Em 3 de dezembro de 2018, o Centro organizou um seminário sobre tradução automática e pós-edição destinado aos seus tradutores internos. Três especialistas da Universidade de Genebra partilharam os seus conhecimentos sobre esta matéria e, após uma introdução aos diferentes tipos de sistemas de tradução automática, ensinaram os tradutores a identificar e corrigir vários tipos de erros cometidos por estes sistemas. Diversos representantes de outras instituições da UE locais beneficiaram igualmente deste seminário organizado nas instalações do Centro.

Ação 1.31 Realizar uma análise sobre a integração eficiente do Euramis no e-CdT

Indicador/resultado: Estado de adiantamento

Meta para 2018: Análise realizada

Taxa de execução: 100 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 3 %)

A análise sobre a integração eficiente do Euramis no e-CdT foi concluída com êxito em 2018. Esta análise inclui especificações técnicas para 1) recuperar conteúdos das memórias de tradução do Euramis na fase de pré-tradução, 2) integrar estes conteúdos no ambiente de trabalho dos tradutores internos e 3) fornecer estes conteúdos a prestadores de serviços linguísticos externos.

Foi elaborada uma matriz para descrever aos clientes do Centro as memórias de tradução pertinentes.

O Centro previu melhorar a integração do Euramis no e-CdT na sua abordagem estratégica da aplicação da recomendação do estudo e no documento de início do programa elaborado em cooperação com o EUIPO.

CAPÍTULO 2 ATIVIDADES DE APOIO

O Centro atribuiu uma ponderação de 18 % a esta atividade. A taxa de execução geral foi de 77,5 %.

Ação 2.1 Implementar o plano de ação relativo à gestão de documentos e ao novo sistema de registo de documentos

Indicador/resultado: % de execução

Meta para 2018: 100 %

Taxa de execução: 100 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 17 %)

Em 2018, o Centro disponibilizou o seu novo sistema de gestão de documentos em SharePoint a todos os utilizadores.

Paralelamente, substituiu o Adonis, o anterior sistema de registo de documentos, pelo ARES, uma ferramenta fornecida pela Comissão Europeia.

Ação 2.2 Realizar um estudo de viabilidade sobre o recrutamento eletrónico numa nova plataforma. Em função dos resultados da análise, desenvolver a nova ferramenta de recrutamento eletrónico

Indicador/resultado: Estado de adiantamento

Meta para 2018: 100 %

Taxa de execução: 25 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 17 %)

Dado que consagra a maior parte dos seus recursos informáticos internos a aplicações relacionadas com a sua principal atividade, o Centro decidiu externalizar o desenvolvimento de uma ferramenta de recrutamento eletrónico. Foi realizada uma primeira reunião com um prestador de serviços externo que desenvolveu uma solução semelhante para outras agências da UE.

Ação 2.3 Começar a implementar a ferramenta de contratação eletrónica sem papel

Indicador/resultado: % de execução

Meta para 2018: 50 %

Taxa de execução: 50 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 17 %)

Em 2018, o Centro começou a utilizar a plataforma e-Tendering do Serviço de Publicações da União Europeia para publicar documentos de concurso e canalizar as perguntas de operadores económicos.

O Centro tenciona assinar um protocolo com a Comissão Europeia, no início de 2019, para utilizar a e-Submission para a apresentação eletrónica de propostas.

Ação 2.4 Desenvolver um fluxo de trabalho administrativo sem papel na área da renovação de contratos de trabalho

Indicador/resultado: % de execução

Meta para 2018: 100 %

Taxa de execução: 100 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 17 %)

Em 2018, o Centro elaborou um diagrama de fluxo de trabalho para a renovação de contratos, que será configurado em ARES no início de 2019. Como solução temporária, foi criado um relatório Business Object com alertas regulares sobre renovações de contratos.

Ação 2.5 Concluir o desenvolvimento de uma plataforma informática para fornecer acesso através de dispositivos móveis aos sistemas do Centro (em qualquer altura, em qualquer lugar)

Indicador/resultado: Estado de adiantamento

Meta para 2018: 100 %

Taxa de execução: 100 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 11 %)

O sistema de acesso remoto está completamente implantado e está a ser utilizado desde abril de 2018. O pessoal pode aceder ao sistema com computadores portáteis do Centro, por exemplo, quando está em missão ou quando tem de trabalhar em dias não úteis.

Ação 2.6 Em função dos resultados do estudo de viabilidade, executar as medidas preliminares necessárias para uma avaliação ambiental inicial do Centro

Indicador/resultado: Estado de adiantamento

Meta para 2018: 100 %

Taxa de execução: 100 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 6 %)

A título de medida preliminar para uma avaliação ambiental inicial, o Centro analisou os fatores que contribuem para a sua pegada global no ambiente, a fim de identificar quais destes fatores são atualmente mensuráveis e quais não podem ser medidos. São propostas ações para os fatores que não podem ser quantificados.

Ação 2.7 Atualizar o dicionário de dados do Centro e a propriedade dos dados e verificar a integridade do sistema de comunicação para a segunda parte do modelo de dados

Indicador/resultado: % de execução

Meta para 2018: 100 %

Taxa de execução: 90 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 17 %)

A fim de assegurar a integridade dos dados, o Centro harmonizou as definições de dados em todo o sistema de dados. O futuro relatório anual de atividades consolidado será elaborado com base neste dicionário de dados, do qual constam todas as definições.

CAPÍTULO 2 ATIVIDADES DE GESTÃO E SUPERVISÃO

O Centro atribuiu uma ponderação de 12 % a esta atividade. A taxa de execução geral foi de 95,8 %.

Ação 3.1 Proceder a uma avaliação *ex post* da nova estrutura tarifária para a tradução de documentos

Indicador/resultado: Estado de adiantamento

Meta para 2018: 100 %

Taxa de execução: 100 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 4 %)

O Centro desenvolveu uma série de relatórios Business Objects (BO) automatizados para acompanhar o impacto financeiro da estrutura de preços, tanto a nível geral como a nível específico (por cliente e prioridade). Acresce que foi realizada uma avaliação *ex post* da nova estrutura de preços, com base numa análise de custos dos produtos do Centro em 2018, bem como para a simulação dos novos preços para 2019.

Ação 3.2 Implementar uma abordagem de prática leve à contabilidade por atividades

Indicador/resultado: % de execução

Meta para 2018: 100 %

Taxa de execução: 80 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 8 %)

Desde 2009, o Centro tem utilizado a contabilidade por atividades (CpA) para calcular o custo de cada produto com base num sistema de indutores de custo. A CpA serviu como base para determinar o preço de cada produto. Dado que a CpA foi construída independentemente da orçamentação por atividades (OpA) e do programa de trabalho plurianual do Centro, as atividades definidas na CpA eram diferentes das atividades definidas no programa de trabalho plurianual e na OpA. Atento o que precede, em 2018, o Centro decidiu alinhar a CpA com uma abordagem prática simples e compatível com a OpA.

Durante o ano, com o lançamento de serviços de consultoria para a gestão por atividades (GpA), conforme descrito na ação 3.3, o Centro incluiu igualmente a avaliação e a reformulação da CpA no âmbito da consultoria. Em 2018, a CpA do Centro foi analisada, e o Centro irá utilizar os resultados dessa análise para melhorar a CpA em 2019 e para a integrar na GpA que o contratante propuser.

Ação 3.3 Avaliar os resultados da abordagem de orçamentação/gestão por atividades

Indicador/resultado: Estado de adiantamento

Meta para 2018: 100 %

Taxa de execução: 100 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 4 %)

Tal como no orçamento de 2017, no orçamento de 2018 o Centro utilizou a abordagem da OpA e da GpA. O Centro decidiu rever os modelos e lançou um processo negociado para a aquisição de serviços de consultoria com vista ao desenvolvimento de uma nova abordagem de GpA.

Foi assinado contrato com o candidato selecionado e, no segundo semestre de 2018, foram realizadas diversas reuniões com vista a analisar os sistemas atuais.

Conforme especificado no calendário que figurava nas especificações do concurso, os resultados finais da consultoria serão entregues em 2019, pelo que o orçamento do exercício de 2020 será o primeiro de aplicação da nova ferramenta.

Ação 3.4 Realizar um inquérito aos clientes sobre a continuidade da atividade e manter o Sistema de Gestão da Continuidade do Funcionamento

Indicador/resultado: Estado de adiantamento

Meta para 2018: 100 %

Taxa de execução: 100 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 4 %)

O Sistema de Gestão da Continuidade do Funcionamento (SGCF) criado em 2017 foi mantido e otimizado em 2018. Os principais documentos (análise de impacto nas atividades, análise de risco, estratégia, planos) foram atualizados e a sala de recuperação externa revelou-se eficaz durante um ensaio realizado em novembro. Foi concebido um plano de atenuação para os riscos não abrangidos por um cenário específico.

Foi realizado um inquérito junto dos clientes que obteve uma taxa de resposta de 33 %. De um modo geral, os clientes concordaram com as disposições do SGCF do Centro e três deles sugeriram várias melhorias. No final de 2018, a viabilidade dessas melhorias estava a ser analisada.

Ação 3.5 Continuar a implementar o plano de ação antifraude

Indicador/resultado: % de execução

Meta para 2018: 100 %

Taxa de execução: 66 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 4 %)

Em 2018, foi realizado um exercício de sensibilização para todo o pessoal do Centro. Além disso, os novos membros do pessoal receberam informações sobre ética, conflitos de interesses e denúncias.

O plano antifraude não foi integralmente executado devido ao carácter limitado dos recursos e à redefinição das tarefas prioritárias. As ações pendentes serão incluídas no plano de ação antifraude 2019-2020.

Ação 3.6 Executar ações para garantir a conformidade com as Normas de Controlo Interno (NCI)

Taxa de execução geral: 100 %

Indicador/resultado: Percentagem de recomendações muito importantes implementadas

Meta para 2018: Execução de 90 % das recomendações muito importantes pendentes à data de 1.1.2018

Taxa de execução: n/a

Não há recomendações muito importantes pendentes em 2018. Consultar parte II, capítulo 5, para mais pormenores sobre a situação das recomendações de auditoria interna.

Indicador/resultado: % de processos e procedimentos documentados

Meta para 2018: 85 % dos processos e procedimentos documentados e atualizados

Taxa de execução: 100 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 4 %)

Os processos e procedimentos de documentação e revisão previstos prosseguiram em 2018. A taxa de realização corresponde à meta.

Ação 3.7 Continuar a reforçar e a desenvolver a equipa descentralizada de coordenadores da qualidade

Indicador/resultado: Estado de adiantamento

Meta para 2018: 100 %

Taxa de execução: 100 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 4 %)

No início de 2018, ficou operacional um comité diretor da qualidade dirigido pelo Diretor do Centro e que tem por objetivo decidir das linhas estratégicas em matéria de qualidade e das iniciativas destinadas a melhorá-la ao nível do Centro.

Simultaneamente, foi criado um grupo de trabalho operacional para a qualidade, composto por coordenadores da qualidade e por outros membros do pessoal, para apoiar os trabalhos do comité diretor da qualidade. O grupo de trabalho operacional está habilitado a identificar e a propor iniciativas para revisão e aprovação pelo comité diretor da qualidade. A fim de identificar e desenvolver iniciativas tendentes a melhorar a qualidade da tradução e a entrega dos serviços linguísticos nos prazos estipulados, o grupo de trabalho operacional participou em ações de formação, aconselhamento e trabalho colaborativo ministradas pelo pessoal da área do planeamento estratégico e acompanhamento.

Ação 3.8 Determinar prioridades para melhorias da qualidade

Indicador/resultado: Estado de adiantamento

Meta para 2018: 100 %

Taxa de execução: 100 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 4 %)

Sob a égide do comité diretor da qualidade criado em 2018, o centro elaborou o Plano de Ação para a Garantia da Qualidade da Tradução para 2019-2020. O plano inclui as prioridades para melhorar os processos e os serviços que devem ser implementadas durante o período de referência. Estas prioridades decorrem, principalmente, do «Study on the Translation Centre as the Linguistic Shared Service Provider for the EU Agencies and Bodies» (Estudo sobre o Centro de Tradução enquanto prestador de serviços linguísticos partilhado para as agências e organismos da UE), das prioridades estratégicas do Centro e do documento de início do programa elaborado em cooperação com o EUIPO.

O Centro reviu o seu Modelo de Gestão da Qualidade da Tradução, no intuito de o fazer refletir nos mais recentes desenvolvimentos em matéria de tecnologia da tradução e as mudanças no ambiente de trabalho. O modelo será aplicável a partir de 2019, salvo em relação à abordagem de revisão determinada pelos dados, à qual será aplicável a partir de 2021. A fim de proporcionar aos clientes do Centro a oportunidade de se pronunciarem, o Modelo de Gestão da Qualidade da Tradução foi-lhes apresentado para consulta. Em consequência, as valiosas sugestões feitas pelos clientes do Centro foram incluídas na versão final do documento.

Ação 3.9 Executar o programa de auditoria da qualidade

Indicador/resultado: Número de auditorias de qualidade realizadas

Meta para 2018: Três auditorias de qualidade realizadas

Taxa de execução: 100 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 4 %)

O plano de auditoria da qualidade para 2018 foi integralmente executado. Incluiu a auditoria de dois procedimentos (C11_7, «Avaliar a qualidade dos prestadores de serviços linguísticos externos», e C11_8, «Realizar o controlo de qualidade *ex post* de serviços linguísticos internos e externalizados) e de um processo (S51, «Definir e gerir projetos de TI»).

Globalmente, o processo e os procedimentos são eficazes e bem geridos. Em termos de conformidade, é necessária uma atualização regular para que a documentação reflita, tempestivamente, a evolução dos sistemas e métodos de trabalho. Durante as auditorias não foram detetados desvios significativos.

As sugestões e recomendações acolhidas serão implementadas através de planos de ação derivados dos relatórios das auditorias de qualidade.

Ação 3.10 Realizar uma revisão intercalar da Estratégia 2016-2020

Indicador/resultado: Estado de adiantamento

Meta para 2018: 100 %

Taxa de execução: 100 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 4 %)

No segundo semestre de 2018, o Centro procedeu à revisão intercalar da Estratégia, com o objetivo de avaliar a taxa de execução da Estratégia do Centro 2016-2020 durante o período 2016-2018. Para o efeito, foi medida e analisada a execução da componente de base da Estratégia – a iniciativa estratégica. A este nível, os resultados refletem a execução de objetivos e metas estratégicas relevantes.

O exercício revelou que a meta estratégica 1, «Posicionar o Centro como parceiro na prestação holística de serviços linguísticos aos clientes», tem uma taxa de execução de 77 % no período em apreço.

De forma idêntica, a meta estratégica 2, «Aumentar a eficácia e eficiência operacionais», regista uma taxa de 91,9 %, enquanto a meta estratégica 3, «Contribuir para a cooperação interinstitucional», apresenta uma taxa de 90,2 %.

Importa notar que, para cada meta estratégica, a execução está associada ao grau de execução das atividades conexas nos programas de trabalho anuais.

Ação 3.11 Analisar as recomendações, identificadas no estudo realizado sobre o Centro, relativamente à evolução do modelo de atividade do Centro

Indicador/resultado: Estado de adiantamento

Meta para 2018: 100 %

Taxa de execução: 100 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 4 %)

Na sequência do relatório final do «Study on the Translation Centre as the Linguistic Shared Service Provider for the EU Agencies and Bodies», o Centro definiu uma abordagem estratégica para a implementação das recomendações, estabelecendo ações de alto nível a empreender entre 2018 e 2020 para transformar o modelo de atividade do Centro.

O relatório final foi ainda objeto de uma análise aprofundada em quatro grupos de trabalho compostos por membros do pessoal incumbidos de elaborar propostas para dar cumprimento às recomendações do estudo. Cada grupo de trabalho concentrou-se num domínio temático e numa série de recomendações relacionadas com o mesmo.

As respetivas propostas para a transformação do Centro foram apresentadas à Direção para validação e constituíram o ponto de partida para o desenvolvimento do plano de transformação do Centro, que deverá ser apresentado e aprovado na reunião do Conselho de Administração de março de 2019.

Ação 3.12 Desenvolver as capacidades de membros-chave do pessoal (por exemplo, qualidade e gestão de projetos)

Indicador/resultado: % de execução

Meta para 2018: 60 % dos elementos principais do pessoal recebeu formação em cada um dos domínios

Taxa de execução: 100 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 4 %)

Em 2018, o Centro continuou a melhorar a qualidade e a abordagem da gestão de projetos e decidiu desenvolver as capacidades do pessoal nestas áreas, em consonância com a Estratégia 2016-2020. A ação incluiu a identificação de pessoal determinante para desenvolver as suas capacidades em 2018, com ações de acompanhamento a serem realizadas nos anos subsequentes. Foram organizadas três ações de formação intensivas nos domínios da qualidade e da gestão de projetos (básicas e avançadas) em que participaram mais de 32 membros do pessoal. No total, 86,8 % do pessoal determinante identificado recebeu formação em ambas as áreas desde 2017.

Ação 3.13 Aumentar a capacidade do Centro de identificar e desenvolver competências de liderança e gestão entre o pessoal

Indicador/resultado: Estado de adiantamento

Meta para 2018: Programa de desenvolvimento estabelecido

Taxa de execução: 100 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 4 %)

No exercício anual de notação de 2018, foi solicitado aos notadores que identificassem competências de liderança e de gestão no âmbito dos diálogos anuais de notação. Os Recursos Humanos desenvolveram um conjunto de perguntas que partilharam com os notadores no intuito de harmonizar a abordagem.

Além disso, o Centro implementou duas decisões-modelo relacionadas com a identificação e o desenvolvimento de competências de liderança no pessoal, nomeadamente a decisão relativa ao pessoal de nível de gestão intermédio e a decisão relativa à ocupação temporária de cargos de gestão, que foram adotadas pelo Conselho de Administração em outubro de 2018.

Ação 3.14 Organizar e realizar o acompanhamento das visitas a/de clientes

Indicador/resultado: Percentagem de reuniões

Meta para 2018: 15 %

Taxa de execução: 100 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 8 %)

A fim de promover a cooperação com os seus clientes, de partilhar conhecimentos e boas práticas, de promover os seus serviços e de compreender as necessidades dos seus clientes, o Centro organizou reuniões e videoconferências ao longo do ano, em consonância com o seu plano anual de visitas de clientes. O Centro reuniu com 18 dos 65 clientes que compõem a sua carteira. A meta de «reuniões com 15 % dos clientes» estabelecida no Programa de Trabalho Anual do Centro foi, portanto, amplamente superada (27,7 %).

O Diretor do Centro teve reuniões bilaterais com três clientes (a Chafea, o Conselho e o EUIPO). As interações do Centro com o EUIPO no que respeita à futura cooperação em projetos de importância

estratégica para ambas as organizações foram particularmente numerosas. No âmbito do grupo de trabalho do Conselho de Administração sobre o «Study on the Translation Centre as the Linguistic Shared Service Provider for the EU Agencies and Bodies», o Diretor e o Chefe da Administração do Centro realizaram três reuniões frutuosas com os membros dos grupos, a fim de acompanharem o resultado do estudo e discutirem domínios prioritários para o futuro desenvolvimento do Centro.

Na sequência do anúncio pelo Cedefop de que em breve terá um novo regulamento de base, o Centro convidou representantes da unidade de comunicação da Agência a apresentarem as suas atividades no domínio do ensino e formação profissionais aos tradutores e a prestar apoio ao pessoal da secção. Durante o seminário, foi colocada particular ênfase na terminologia do Cedefop e noutros recursos de referência, como o sítio Web Europass.

Foi ainda organizada uma ação de formação e-CdT Portal do Cliente para pessoal da AEPD e do EACEA em Bruxelas.

Como resultado das reuniões com clientes realizadas em 2018, foram criadas 20 novas ações, 13 das quais foram executadas durante o ano. Prosseguiram os trabalhos relacionados com 23 ações transitadas de 2017. A taxa de execução tanto das novas ações definidas como das ações transitadas dos anos anteriores foi de 60,46 %.

Tal como em anos anteriores, o Centro continuou a participar nas diversas reuniões e atividades da Rede de Agências da UE e dos comités e grupos de trabalho dos serviços de tradução das instituições da União Europeia. Um momento alto de 2018 foi o lançamento da nova versão da IATE, que teve lugar no dia 5 de dezembro no Luxemburgo e em que estiveram presentes colegas das instituições da UE, do Conselho de Administração do Centro, das agências da UE, de organizações internacionais e alguns prestadores de serviços linguísticos externos do Centro.

Ação 3.15 Implementação do plano de ação decorrente do inquérito externo de 2017 às principais partes interessadas do Centro

Indicador/resultado: % de execução

Meta para 2018: 100 %

Taxa de execução: 93 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 17 %)

No seguimento do inquérito em linha às principais partes interessadas do Centro (clientes, Conselho de Administração, instituições da UE, prestadores de serviços externos e pessoal) realizado pelo contratante externo no âmbito do «Study on the Translation Centre as the Linguistic Shared Service Provider for the EU Agencies and Bodies», foi decidido estabelecer um plano de ação para dar resposta às questões suscitadas pelos inquiridos e às recomendações formuladas pelo contratante.

No total, o plano de ação contém 53 ações divididas por dez domínios que abrangem a qualidade e a pontualidade dos serviços prestados, a exploração e o investimento em tecnologias avançadas e novos serviços/oportunidades de negócio, adaptações da estrutura de preços do Centro, medidas destinadas a promover a orientação e a comunicação com os clientes, a promoção do Centro e do seu valor acrescentado para as partes interessadas, a estrutura de governação e as mudanças organizacionais do Centro, bem como a cooperação interinstitucional.

No final de 2018, de 53 ações, 46 (86,8 %) haviam sido integralmente executadas, 6 (11,3 %) parcialmente executadas e 1 (1,9 %) ainda não havia sido executada. As ações não concluídas em 2018

foram reconsideradas no contexto do Plano de Transformação do Centro, que será executado ao longo dos próximos anos.

Ação 3.16 Organizar a reunião anual da Rede de Contactos de Tradução

Indicador/resultado: Reunião realizada

Meta para 2018: Reunião realizada e relatório elaborado

Taxa de execução: 100 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 4 %)

Em fevereiro de 2018, o Centro de Tradução acolheu 26 representantes de 22 organizações clientes para a sua quarta reunião anual da Rede de Contactos de Tradução.

A par de uma breve exposição das realizações do Centro em 2017 e das suas prioridades para 2018, os clientes foram informados do impacto dos novos sistemas e tecnologias nas atividades de pré e pós-processamento do Centro, dos atuais desenvolvimentos do e-CdT Portal do Cliente e do módulo de tradução de páginas Web do Centro para sítios Web Drupal 7.

Além disso, dois dos clientes do Centro partilharam boas práticas: a Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho (Eurofound) apresentou a sua política em matéria de multilinguismo e a Autoridade Bancária Europeia (EBA) explicou como gere o *feedback* das traduções em colaboração com as suas autoridades nacionais e com o Centro.

Ação 3.17 Contactar novos organismos da UE com vista à celebração de acordos de cooperação

Indicador/resultado: Assinatura de acordos de cooperação com novos organismos da UE

Meta para 2018: Acordos de cooperação com eventuais novos organismos assinados

Taxa de execução: 100 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 4 %)

Em 2018, não foram assinados acordos de cooperação com novos organismos. O Centro continuou a acompanhar o estabelecimento da futura Procuradoria Europeia, cujo regulamento entrou em vigor no final de 2017. As negociações foram adiadas até ao final do procedimento de nomeação de um Diretor Administrativo interino. Foi acordado com a Comissão Europeia que as negociações serão retomadas no início de 2019, com vista à assinatura de um acordo de nível de serviço ainda no decurso de 2019 (a Procuradoria só começará a funcionar no final de 2020).

Em meados de 2018, a Direção-Geral do Mercado Interno, Indústria, Empreendedorismo e PME (DG GROW) da Comissão Europeia abordou igualmente o Centro para indagar da viabilidade de colaborar com o Centro no contexto do futuro Regulamento Portal Digital Único, que entrou em vigor em novembro de 2018. Foram realizadas várias reuniões, que confirmaram a viabilidade desta colaboração. Para realizar o objetivo de disponibilizar informações nacionais e da UE sobre temas relacionados com o mercado único através de um único portal gerido pela Comissão, a DG GROW indicou um orçamento de cerca de 2 milhões de EUR para a tradução de páginas Web nos primeiros dois anos (2020-2021). O plano consiste em assinar um acordo em 2019.

Ação 3.18 Marketing das atividades do Centro

Indicador/resultado: Número de serviços objeto de ações de marketing

Meta para 2018: 1

Taxa de execução: 100 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 4 %)

Além de apresentar e comercializar as suas atividades em reuniões bilaterais com clientes, em 2018 o Centro aproveitou diversas oportunidades para promover serviços específicos baseados nos mais recentes avanços tecnológicos no domínio linguístico, conforme a seguir se descreve.

Na reunião da Rede de Contactos de Tradução, em fevereiro, o Centro apresentou o seu futuro serviço de tradução de páginas Web aos 22 clientes presentes no evento.

Em maio, durante o seminário de produção de vídeo organizado pelo EASO em Malta, o Centro apresentou uma panorâmica do seu serviço de legendagem e da forma como pretende desenvolver este serviço.

Em março, colegas da DG Tradução da Comissão Europeia e do Tribunal de Justiça visitaram o Centro tendo em vista a partilha de conhecimentos sobre o sistema de fluxo de trabalho e-CdT.

O Centro reuniu com representantes do serviço de tradução comum dos Comitês (CR/CESE) e da DG Tradução do Parlamento Europeu com o objetivo de partilhar experiências no domínio da legendagem e do reconhecimento vocal e de avaliar o potencial interesse destes serviços num projeto conjunto neste domínio.

Enquanto gestor da ferramenta IATE em nome dos serviços de tradução das instituições da UE, em 2018 o Centro envidou esforços para promover a nova versão da IATE a nível interinstitucional e internacional, nomeadamente na reunião anual do JIAMCATT, que se realizou em Genebra, em maio. Baseando-se na sua longa experiência com a IATE, o Centro salientou as vantagens do seu serviço de terminologia em todos os seus encontros com clientes.

Ação 3.19 Em função dos resultados do estudo de viabilidade, introduzir a utilização de tutoriais (vídeos em linha, etc.) como base de conhecimentos para tradutores internos e externos

Indicador/resultado: % de execução

Meta para 2018: 100 %

Taxa de execução: 100 % (ponderação da ação no âmbito da atividade: 4 %)

Foram lançados diversos tutoriais em vídeo, destinados tanto a tradutores internos como a tradutores externos. Os vídeos abordam, principalmente, os novos métodos de trabalho adotados pelo Centro (por exemplo, um tutorial em vídeo explica aos tradutores externos como abrir um pacote do CdT se não tiverem SDL Trados Studio) e problemas técnicos recorrentes (por exemplo, publicações, GIF, tutoriais em vídeo e guias publicados na plataforma colaborativa interna acessível aos tradutores internos e no Portal Freelance).

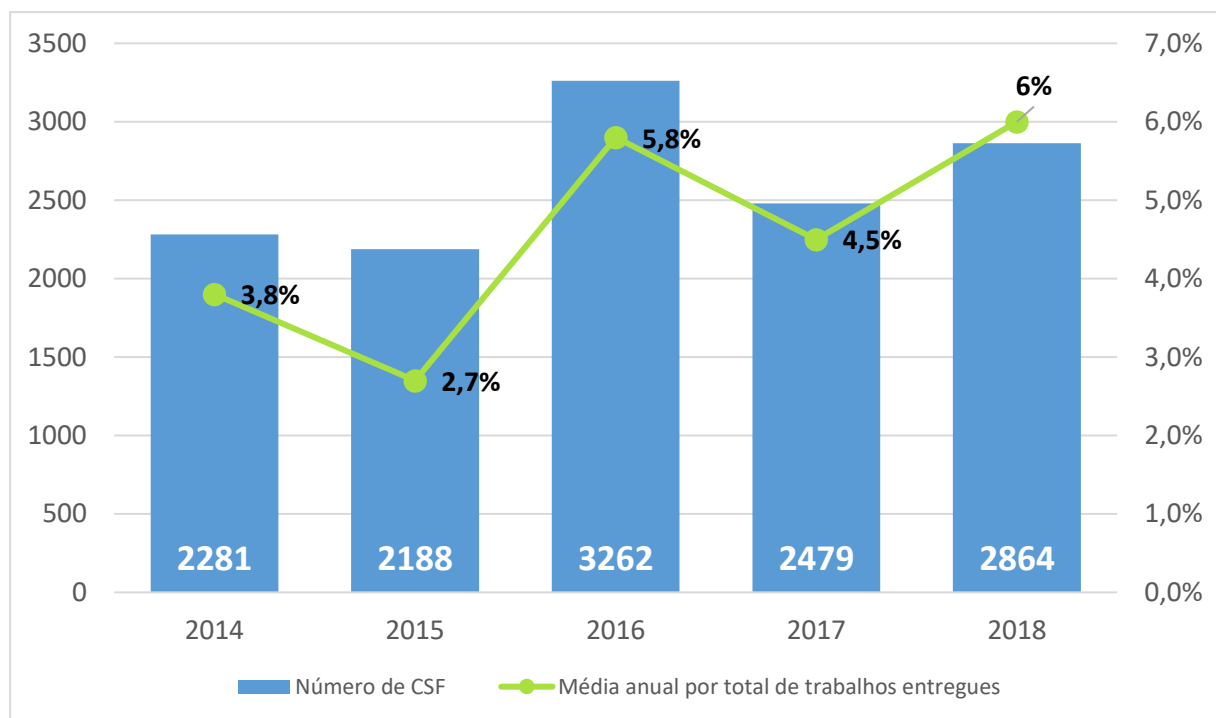
Atividades adicionais

Formulários de Satisfação do Cliente (CSF)

Em 2018, o número total de Formulários de Satisfação do Cliente (CSF) processados pelo Centro (2 864 CSF) superou os números de 2017 (ver figura 3). A taxa global de devolução dos CSF recebidos em relação aos trabalhos entregues (com exceção das marcas da UE, desenhos e modelos comunitários e termos do Euroclass) foi de 6 %, valor que superou o elevado valor registado em 2016 (5,8 %).

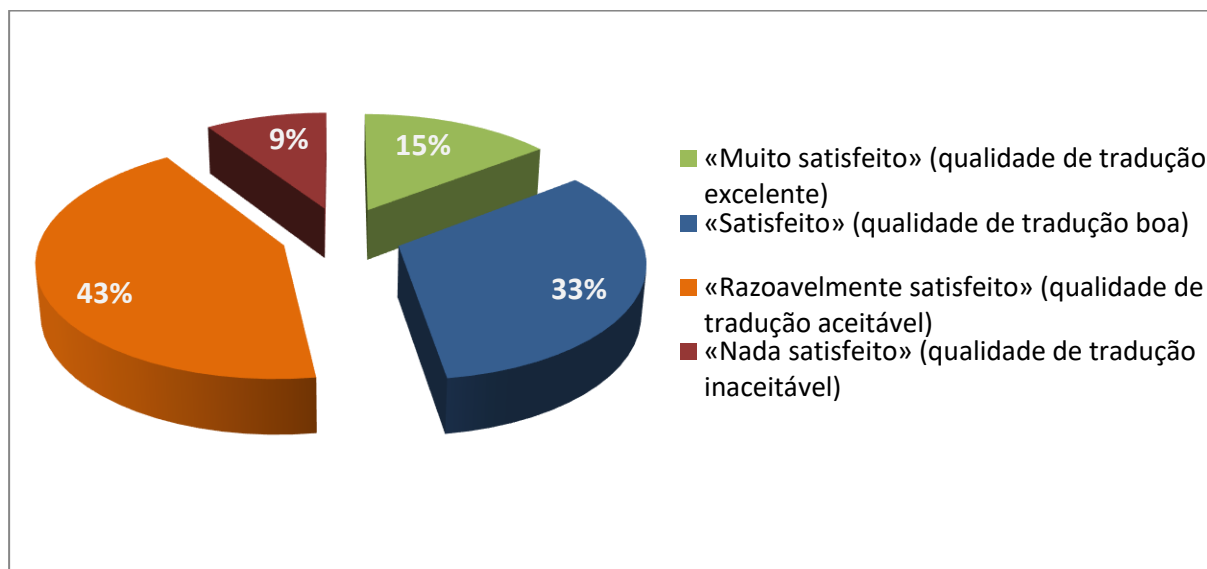
O EUIPO, a EMA, a EBA, a ESMA e a ECHA foram os clientes que mais CSF apresentaram. Alguns clientes, como o EASO ou a EU-OSHA, envidaram esforços consideráveis para fornecer mais *feedback* sobre as traduções do Centro.

Figura 3: Número de CSF recebidos dos clientes (2014-2018)



A distribuição pelas quatro categorias (muito satisfeito, satisfeito, razoavelmente satisfeito e nada satisfeito) foi a seguinte: muito satisfeito: 14,6 %; satisfeito: 33,1%; razoavelmente satisfeito: 43,0 %; nada satisfeito: 9,3 %

Figura 4: Distribuição dos CSF pelos quatro níveis de satisfação (por total de CSF recebidos)



Com uma taxa de 14,6 % de CSF com «muito satisfeito», o Centro manteve o seu desempenho, no que respeita a traduções de excelente qualidade, a níveis comparáveis aos de 2017. As classificações «satisfeito» e «razoavelmente satisfeito» trocaram posições em relação ao ano anterior. As medidas de qualidade linguística e tecnológica tomadas pelo Centro nos últimos dois anos deram frutos em 2018, com uma diminuição dos «nada satisfeito» em todos os CSF (9,3 % contra 14 % em 2017).

As categorias de erro maioritariamente assinaladas pelos clientes nos CFS (positivas ou negativas) incluíram por ordem de importância: apresentação/formatação; terminologia; inexactidão; omissões e tradução errada; seguidas de estilo, gramática, material de referência não tido em conta, pontuação e erros ortográficos. Uma das maiores realizações de 2018 foi o reduzido número de reclamações devido a atraso na entrega das traduções.

Reformulação do Portal do Cliente

Com o objetivo de colocar o Portal do Cliente ao nível das mais modernas tecnologias de TI utilizadas para a plataforma e-CdT, no início de 2018 a Direção do Centro decidiu conferir prioridade à modernização da interface dos clientes. O novo Portal do Cliente, que inclui melhorias em termos de ergonomia, conceção e facilidade de utilização, ficou pronto no final do ano.

Para dar aos clientes a oportunidade de se familiarizarem com o novo portal e garantir que este vai ao encontro das suas necessidades, o Centro criou uma simulação e convidou cinco clientes (EBA, ECHA, EMA, EUIPO e EU-OSHA) a experimentarem o novo sistema, tendo em conta a sua experiência com exercícios similares no passado.

O novo portal foi disponibilizado a todos os clientes em janeiro de 2019, em simultâneo com as mudanças resultantes da estrutura de preços do Centro aprovada pelo Conselho de Administração.

Documento de início do programa (DIP) desenvolvido com o EUIPO

No seguimento do relatório e das recomendações apresentados pelo consultor externo encarregado do «Study on the Translation Centre as the Linguistic Shared Service Provider for the EU Agencies and Bodies», o Centro decidiu empreender uma série de ações de alto nível e de projetos tecnológicos em apoio da sua transformação no sentido de ser tornar um centro de excelência para a prestação de serviços linguísticos às agências e organismos da UE até 2020. Para apoiar esta transformação, e após duas reuniões de direção entre as duas agências, o EUIPO e o Centro definiram um programa de cooperação para a implementação de um modelo de atividade sustentável, baseado na transformação digital.

O programa inclui planos de projetos de alto nível que especificam atividades alinhadas com objetivos estratégicos, prazos, funções, recursos humanos e financeiros e uma indicação dos benefícios previstos.

Os projetos que fazem parte do DIP são os seguintes:

Projeto 1: Melhoria da qualidade

Projeto 2: Tradução automática

Projeto 3: Tradução de páginas Web e reconhecimento vocal

Projeto 4: Modernização de sistemas de tradução de PI

Projeto 5: Modernização de infraestrutura de TI

O EUIPO e o Centro acordaram estabelecer uma parceria forte, formalizando o DIP o quadro de cooperação em que defenderão interesses mútuos. No final do ano, ambas as agências tinham adotado os primeiros quatro projetos, detalhados em memórias descritivas que incluem o roteiro de execução e os recursos necessários. A adoção do quinto projeto estava prevista para o início de 2019.

Iniciativas para promover a capacitação do pessoal

Uma das conclusões que emerge do «Study on the Translation Centre as the Linguistic Shared Service Provider for the EU Agencies and Bodies» é a necessidade de o Centro envolver mais o seu pessoal no processo decisório.

Em consequência, no âmbito do Plano de Transformação do Centro que resultou do estudo e a fim de ser apresentado na reunião do Conselho de Administração de março de 2019, o Centro convidou um consultor externo para realizar vários seminários sobre cultura positiva no local de trabalho, centrados na capacitação do pessoal.

Além disso, o consultor realizou fóruns com os membros do pessoal, a fim de desenvolver ideias para o Plano de Transformação do Centro. Posteriormente, quatro grupos de trabalho compostos por membros do pessoal selecionados através de um convite a manifestações de interesse elaborou um conjunto de ações específicas baseadas no resultado dos fóruns. Os grupos centraram-se em 1) explorar o potencial da nova tecnologia de tradução, 2) melhorar a prestação de serviços e a externalização, 3) relações com clientes, relações com as instituições da UE e novos clientes e 4) promover a adaptabilidade do pessoal e melhorar a organização e a comunicação internas.

Estratégia de Comunicação 2018-2020

A fim de adotar uma abordagem mais sistemática da sua comunicação interna e externa, o Centro elaborou uma Estratégia de Comunicação 2018-2020 que substituiu o anterior Quadro de Comunicação.

A Estratégia de Comunicação inclui planos de ação de comunicação anuais e estabelece novos objetivos de comunicação decorrentes das prioridades estratégicas do Centro. Além disso, reflete a importância crescente das redes sociais e descreve o fluxo de trabalho da comunicação de crise.

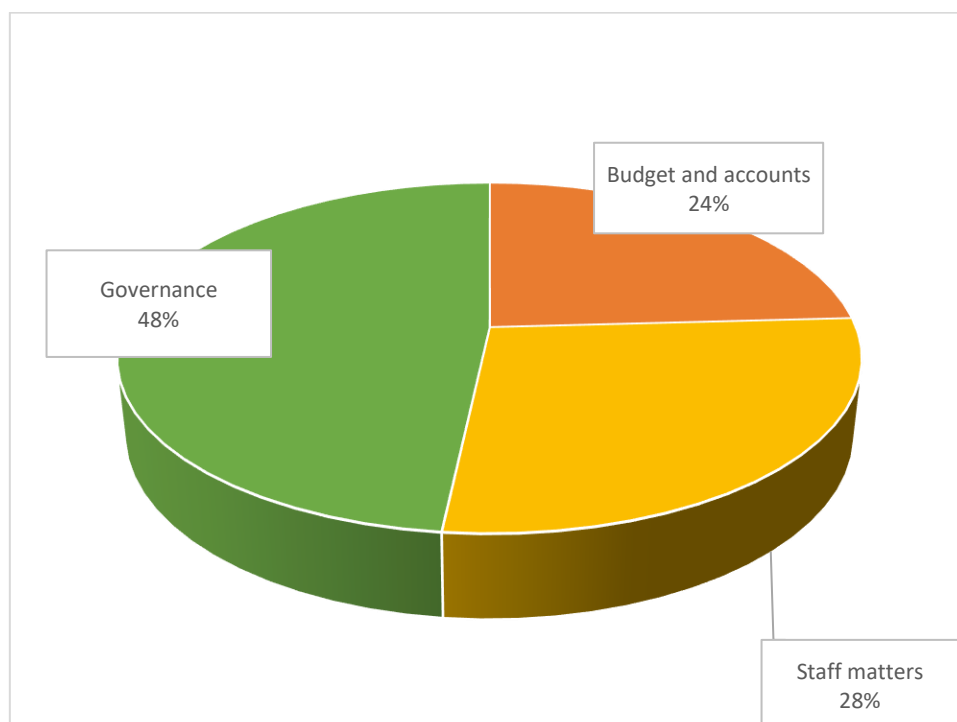
CAPÍTULO 1
ATIVIDADES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Enquanto principal pilar da estrutura de governação do Centro, o Conselho de Administração assegura que o Centro funciona de modo eficiente, no cumprimento da missão que lhe é atribuída pelo seu regulamento de base. Define as orientações estratégicas, os objetivos e as ações prioritárias do Centro, cabendo-lhe a competência da supervisão, com responsabilidades gerais em matéria orçamental e de planeamento.

O Conselho de Administração é composto por representantes dos clientes do Centro (instituições, organismos e agências da UE), representantes de cada um dos 28 Estados-Membros da UE e dois representantes da Comissão Europeia. O Centro é atualmente presidido por Rytis Martikonis, Diretor-Geral da Direção-Geral de Tradução da Comissão Europeia. O anexo IX do presente relatório contém uma lista completa dos membros do Conselho de Administração repartida por género e nacionalidade. As declarações de interesses dos membros do Conselho de Administração são publicadas no sítio Web do Centro.

As decisões do Conselho de Administração são tomadas pelos seus membros, quer nas reuniões quer por procedimento escrito. As 29 decisões aprovadas em 2018, repartidas por domínio, foram as seguintes:

Figura 5: Decisões do Conselho de Administração por domínio



Governance
Budget and accounts
Staff matters

Governança
Orçamento e contas
Questões relacionadas com o pessoal

Governança:

- ✓ O Conselho de Administração considerou que o Relatório de Atividades 2017 fornece uma relação fiel e exaustiva do trabalho desenvolvido pelo Centro. O Conselho de Administração salientou que a maioria do Programa de Trabalho para 2017 foi executada (87,9 % com base no orçamento inicial do Centro para 2017 e 87,7 % com base no orçamento retificativo 2017).
- ✓ O Programa de Trabalho para 2018 define as principais metas a serem alcançadas nas três principais áreas de atividade do Centro (ou seja, atividades principais: serviços linguísticos, atividades de apoio e atividades de gestão e supervisão) e mostra de que modo estão relacionadas com as ações estratégicas definidas na Estratégia 2016-2020 do Centro. Descreve também os recursos financeiros e humanos necessários para a adequada execução de cada atividade.
- ✓ O Projeto de documento de programação para 2019-2021 foi analisado pela primeira vez pelo Conselho de Administração em janeiro de 2018, antes da sua transmissão às instituições, em 31 de janeiro de 2018, como a contribuição do Centro para o processo orçamental geral da UE. Este documento de planeamento integra a programação anual e plurianual (ou seja, as principais linhas de ação, os recursos humanos e financeiros necessários para a execução adequada de cada atividade e os principais marcos a alcançar), bem como as informações sobre a política de pessoal. O Conselho de Administração procedeu a uma segunda revisão do documento para ter em conta o parecer da Comissão e para assegurar a coerência com a abordagem estratégica do Centro à aplicação das recomendações do estudo. O documento de programação 2019-2021 foi aprovado pelo Conselho de Administração em outubro de 2018.
- ✓ O projeto de decisão alterada n.º 7 do Conselho de Administração relativo à estrutura de preços do Centro de Tradução foi alterado para refletir as mudanças na estrutura de preços a partir de janeiro de 2019.
- ✓ O Conselho de Administração alterou a decisão de 29 de outubro de 2014 relativa ao comité de avaliação do relatório anual de atividades do Centro para compensar a saída de dois membros do comité.
- ✓ O Conselho de Administração aprovou o relatório do grupo de trabalho do Conselho de Administração sobre as recomendações do estudo e a abordagem estratégica do Centro à implementação das recomendações do estudo.
- ✓ A decisão do Conselho de Administração sobre segurança no Centro de Tradução e as disposições de aplicação necessárias para garantir, nomeadamente, a confidencialidade de determinados trabalhos foram revistas e atualizadas à luz dos desenvolvimentos institucionais, organizacionais, operacionais e tecnológicos.
- ✓ A decisão do Conselho de Administração sobre a segurança dos sistemas de comunicação e informação no Centro de Tradução reflete atualizações consentâneas com a Decisão (UE, Euratom) 2017/46 da Comissão, de 10 de janeiro de 2017, relativa à segurança dos sistemas de comunicação e de informação na Comissão Europeia.

Questões relacionadas com o pessoal:

- ✓ Em 2018, o Conselho de Administração adotou as seguintes decisões sobre questões relacionadas com o pessoal:
 - Projeto de Decisão do Centro de Tradução relativa à aplicação do teletrabalho
 - Projeto de Decisão do Centro de Tradução relativo ao Quadro de Aprendizagem e Desenvolvimento

- Projeto de Decisão do Centro de Tradução relativa à aplicação, por analogia, das disposições gerais de execução tendo em vista a execução dos artigos 11.º, 12.º e 13.º do anexo VII do Estatuto dos Funcionários da União Europeia (despesas de deslocação em serviço) e relativa a viagens autorizadas – Guia de missões e viagens autorizadas
- Projeto de decisão do Centro de Tradução que estabelece orientações sobre denúncias
- Projeto de Decisão do Centro de Tradução relativa à função de conselheiro
- Projeto de Decisão do Centro de Tradução relativa ao pessoal de nível de gestão intermédio
- Projeto de Decisão do Centro de Tradução que estabelece as normas de execução relativas à ocupação temporária de cargos de gestão
- Projeto de Decisão do Centro de Tradução que adota, por analogia, a Decisão C (2018) 4048 final da Comissão, de 29 de junho de 2018, relativa às atividades externas e afetações e às atividades profissionais após cessação de funções.

Orçamento e contas:

- ✓ O Conselho de Administração emitiu um parecer favorável no que diz respeito às contas finais para o exercício financeiro de 2017.
- ✓ O Conselho de Administração aprovou o orçamento retificativo 1/2018, que visou, nomeadamente, incluir as previsões atualizadas recebidas dos clientes e o resultado do reexame de todas as rubricas da despesa, bem como o resultado da execução orçamental de 2017, no orçamento de 2018.
- ✓ O anteprojecto de orçamento para o exercício de 2019 reflete as estimativas de receita, incluindo previsões de clientes, e de despesa, conforme previsto no documento de programação 2019-2021, aprovado pelo Conselho de Administração em março de 2018.
- ✓ O orçamento de 2019 reflete a previsão de receitas e despesas incluída no projeto de documento de programação 2019-2021, devidamente atualizada.
- ✓ O Plano de Aquisições para 2018 alterado foi aprovado em consonância com a evolução das necessidades ao longo do ano, tendo a versão final sido aprovada em outubro de 2018.

CAPÍTULO 2 TRANSPARÊNCIA, RESPONSABILIDADE E INTEGRIDADE

A promoção de uma cultura de integridade que assegure transparência e responsabilidade é um dos objetivos estratégicos da Estratégia 2016-2020 do Centro. Tal está em consonância com a abordagem comum para as agências descentralizadas da UE aprovada pelo Parlamento, o Conselho e a Comissão em julho de 2012 e o Roteiro para a sua aplicação desenvolvido pela Comissão. Em linha com o Roteiro, o Centro concentrou-se em assegurar transparência e responsabilidade através da programação plurianual de atividades e recursos; na elaboração de relatórios sobre as realizações; nas relações com as partes interessadas; na transparência e acesso aos documentos; nos conflitos de interesses; na prevenção, deteção e investigação de fraude, na corrupção, irregularidades e outras atividades ilícitas.

Programação plurianual de atividades e recursos

Em conformidade com os requisitos nos termos do Regulamento Financeiro do Centro, este último tem recorrido desde 2016 às orientações para o documento de programação das agências emitidas pela Comissão para os seus programas de trabalho plurianuais que estão relacionados com o seu planeamento de recursos plurianual e os seus programas de trabalho anuais. A Comissão é consultada e emite um parecer formal sobre o projeto de documentos de programação do Centro.

Relatórios sobre realizações

Os relatórios e controlos adequados são fatores determinantes para assegurar uma tomada de decisões eficiente e uma gestão transparente, assim como responsabilidade. Desde 2011, o Centro tem utilizado uma estrutura para o relatório anual que reflete a estrutura do programa de trabalho, a fim de dar maior visibilidade às suas realizações. A mesma inclui vários elementos comuns que têm por base as boas práticas nas agências. A estrutura foi aperfeiçoada com base no modelo para o relatório anual de atividades consolidado das agências emitido pela Comissão. O mesmo inclui informações sobre a execução do programa anual de trabalho, o plano de política orçamental e de pessoal, sistemas de gestão e de controlo interno, conclusões da auditoria interna/externa, o seguimento das recomendações da auditoria e da recomendação de quitação, bem como a declaração de fiabilidade do Diretor. Inclui igualmente informações resultantes das contas anuais e do relatório sobre a gestão orçamental e financeira apresentado no contexto do procedimento de quitação.

Relações com as partes interessadas

Os clientes do Centro estão representados no Conselho de Administração do Centro nos termos do artigo 4.º do regulamento de base do Centro. O Conselho de Administração aprova o documento de programação, o orçamento e o relatório anual de atividades do Centro. Esses documentos são sistematicamente comunicados ao Parlamento, ao Conselho, à Comissão e ao Tribunal de Contas.

Transparência e acesso aos documentos

O princípio da transparência encontra-se previsto no regulamento financeiro do Centro ao incluir disposições para a publicação regular no Jornal Oficial da União Europeia do orçamento e de qualquer orçamento retificativo do Centro de Tradução, conforme aprovado definitivamente, bem como das contas finais. A Estratégia do Centro, o documento de programação plurianual, o relatório anual de atividades consolidado, o orçamento, o orçamento retificativo e as contas finais são publicados no sítio Web do Centro.

O princípio do acesso do público aos documentos detidos pelo Centro está previsto no artigo 18.º-A do regulamento de base do Centro. Em 2018, foram recebidos dois pedidos de acesso a documentos, os quais foram tratados de acordo com o procedimento em vigor e cujo acesso foi deferido.

O sítio Web do Centro está publicado em todas as línguas oficiais da União Europeia, a fim de facilitar a consulta por parte dos cidadãos de todos os Estados-Membros, e disponibiliza um formulário em linha para solicitar documentação.

Conflitos de interesses

Todos os membros do Centro devem respeitar o Código de Boa Conduta Administrativa nas suas relações com o público e são desencorajados de terem contacto diretos com os fornecedores para evitar eventuais conflitos de interesses. Tal é complementado com a política sobre prevenção e gestão dos conflitos de interesses do Centro que tem por base o «Guia de orientação sobre a prevenção e a gestão de conflitos de interesses nas agências descentralizadas da UE». As declarações de conflitos de interesses são assinadas pelo pessoal quando inicia funções e durante os processos de seleção e contratação. O Diretor do Centro e os Chefes de Departamentos, além dos membros do Conselho de Administração, assinam uma declaração de conflitos de interesses que são publicadas no sítio Web do Centro. É realizado um exercício anual de controlos *ex post* das declarações de interesse dos membros do Conselho de Administração.

Prevenção, deteção e investigação de fraude, corrupção, atividades ilegais e irregularidades

A estratégia antifraude foi aprovada pelo Conselho de Administração do Centro em outubro de 2016. No quadro da execução do plano de ação antifraude e a fim de aumentar a sensibilização para a fraude, foram organizadas sessões informativas sobre ética e integridade destinadas ao pessoal. Essas sessões são obrigatórias para os novos funcionários e são realizadas enquanto parte do programa de iniciação. Em cooperação com o pessoal responsável, são elaboradas listas com sinais de alerta para os processos de contratação, os processos de seleção e a conduta do pessoal.

Em 2018, não se registaram casos de denúncia de irregularidades e não foram enviados dossiês ao OLAF. O Provedor de Justiça não recebeu quaisquer queixas relativas ao Centro em 2018.

CAPÍTULO 3 GESTÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

3.1. Receitas

As receitas orçamentais do Centro são compostas principalmente pelas receitas recebidas da faturação dos serviços prestados aos seus clientes. Estão sujeitas a um controlo e supervisão orçamentais rigorosos, em conformidade com o quadro regulamentar aplicável. O Centro contacta regularmente os seus diversos clientes para lhes solicitar as respetivas previsões de volumes e despesas de tradução, e acompanha de perto as previsões orçamentais e despesas por eles apresentadas.

O orçamento inicial do Centro para 2018 (48,5 milhões de EUR) foi objeto de um orçamento retificativo. O orçamento retificativo foi adotado pelo Conselho de Administração através de procedimento escrito em 26 de setembro de 2018, por forma a incluir as previsões atualizadas recebidas dos clientes, a refletir o resultado da reavaliação de todas as rubricas de despesas e a incorporar o excedente orçamental transitado do ano anterior (2,1 milhões de EUR). Por último, o Centro alterou a utilização da reserva para a estabilidade de preços a fim de equilibrar o orçamento.

No total, foram emitidas 663 ordens de cobrança em 2018. Tendo em conta que os clientes do Centro são outros organismos da UE, a gestão das receitas comporta um risco financeiro muito reduzido.

Desde a adoção da nova política de preços, em 2017, as receitas do Centro relativas a serviços de tradução são sistematicamente reduzidas devido à tomada em consideração de textos repetidos armazenados nas memórias de tradução e que já foram traduzidos e faturados aos clientes. Consequentemente, em 2018, o Centro ofereceu um desconto que ascendeu a 15,9 % de páginas de documentos (53 292 páginas em 2018, 38 899 páginas em 2017) a clientes, o que corresponde ao equivalente a uma redução de 4,4 milhões de EUR das receitas do Centro. Embora a percentagem permaneça inalterada em relação a 2017, o impacto no número de páginas nesse ano foi menor, devido ao facto de alguns dos documentos entregues em 2017 terem sido recebidos ainda em 2016, pelo que o seu preço não foi afetado pela nova política de preços.

3.2. Despesas

O Centro aplica um modelo de circuito financeiro parcialmente descentralizado. As transações financeiras são iniciadas nos departamentos correspondentes por ordenadores operacionais e financeiros, sendo verificadas a nível central pelos verificadores financeiros no grupo de Finanças. Todos os pagamentos (5 991 em 2018) e autorizações (402 em 2018) são financeiramente verificados *ex ante* por verificadores financeiros ou, para pagamentos inferiores a 1000 EUR feitos a partir da rubrica orçamental 3000 (Serviços externos de tradução), diretamente pelo gestor orçamental. As exceções a esta regra são os pagamentos para reembolso de despesas de deslocação em serviço ao pessoal, que são verificados pelo Serviço de Gestão e Liquidação dos Direitos Individuais (PMO) da Comissão. Caso sejam detetados erros pelos verificadores financeiros, os dossiês são devolvidos para correção aos departamentos correspondentes, antes da aprovação pelo Gestor Orçamental delegado ou subdelegado. Além dos controlos *ex ante*, os verificadores financeiros asseguram o controlo *ex post* por amostragem dos pagamentos efetuados a partir da rubrica orçamental 3000. A vantagem deste circuito financeiro parcialmente descentralizado reside no facto de os verificadores financeiros garantirem à Direção a conformidade de todas as transações financeiras com o Regulamento Financeiro.

Estão disponíveis mais informações sobre as despesas orçamentais e a sua execução no anexo II — secções C e D.

3.3. Principais indicadores de desempenho financeiro

Os principais indicadores de desempenho financeiro relacionados com o número total de páginas traduzidas pelo Centro (781 839 páginas) revelam um aumento das operações do Centro em 2018 de 1,2% comparativamente com 2017 (+8 938 páginas). Embora o número de páginas de marcas da UE recebidas do EUIPO (412 834 páginas) tenha diminuído 6,7 % em relação a 2017 (-29 816 páginas), o número de páginas que não marcas da UE ascendeu a 369 005 páginas, tendo aumentado 11,7 % em relação a 2017 (+38 753 páginas).

Paralelamente, o número de páginas faturado aos clientes em 2018 diminuiu 0,7 %, para 720 402 páginas. A diferença entre as páginas traduzidas (781 839 páginas) e as páginas faturadas (720 402 páginas) é explicada pela introdução da nova política de preços para a tradução de documentos, que tem em conta a utilização de memórias de tradução aquando da faturação, bem como as páginas traduzidas para uso interno (8 146 páginas). Em resultado da nova política de preços, o Centro aplicou reduções aos clientes; em 2018, 15,9 % (53 292 páginas) das páginas entregues aos clientes do Centro não foram cobradas (38 899 páginas em 2017), o que, em termos financeiros, corresponde a 4 357 833 EUR. O volume da redução é muito variável de um mês para outro e de um cliente para outro, porquanto depende do tipo de documento em causa e da percentagem de texto recuperado das memórias de tradução. O Centro aplica uma estrutura de preços similar aos seus contratantes, que reflete igualmente a utilização de memórias de tradução. Em 2018, o preço dos contratantes registou uma redução média de 14,11 % em termos de páginas, o que representa uma economia de 1 080 519 EUR.

As receitas globais dos documentos faturados em 2018 atingiram 97,9 % do orçamento inicial. Dado que as receitas previstas no orçamento em relação a alguns clientes não foram ajustadas em baixa para ter em conta o impacto da nova política de preços, a base para a comparação do impacto das memórias de tradução não inicialmente incluído no orçamento deve ser ajustada. Após ajustamento do orçamento inicial para uma base comparável, a previsão da execução orçamental será da ordem de 108 %.

A faturação das marcas da UE correspondeu a 95,9 % do orçamento inicial. A redução das receitas deve-se a um número de páginas entregues de marcas da UE inferior ao previsto (93,5 %) comparativamente ao inscrito no orçamento (441 350 páginas previstas).

As marcas da UE foram responsáveis por cerca de 40 % do total das receitas nos últimos anos, e esta percentagem situou-se nos 36,3 % em 2018 (38,9 % em 2017), o que significa que as marcas da UE continuam a ser o principal produto da carteira de clientes do Centro, embora a tendência seja decrescente. Em termos de páginas entregues, as marcas da UE representaram 57,3 % do volume total, ou seja, ligeiramente inferior a 2017 (60,9 %).

A execução orçamental das autorizações no que respeita às despesas foi de 94,9 %, ou seja, um resultado melhor do que em 2017 (93,1 %).

O indicador relativo aos atrasos nos pagamentos por parte dos clientes do Centro evidencia uma ligeira recuperação da disciplina de pagamentos, com 57 atrasos de pagamento em 2018, comparativamente a 76 em 2017. Em média, no final de cada mês havia quatro pagamentos em atraso (cinco por mês em 2017). O período médio de cobrança das receitas diminuiu ligeiramente um dia, para 28 dias, situando-se bastante abaixo do prazo legal de 45 dias. Em 2018, o número de pagamentos em atraso

aos fornecedores apresentou um claro recuo, com 15 a serem efetuados após o prazo legal (50 pagamentos em 2017), enquanto o período médio de pagamento aos fornecedores diminuiu dois dias, para 21 dias.

O resultado final do orçamento para 2018 representou -3,3 milhões de EUR, ou seja, mais 1,2 milhões de EUR do que o previsto no orçamento inicial. O orçamento para 2018 foi planeado, desde o início, como orçamento deficitário para permitir o dispêndio parcial do excedente orçamental acumulado dos anos anteriores. Nas receitas orçamentais, estão igualmente incluídas as receitas obtidas através do mecanismo de pagamento antecipado, que ascenderam a 1,6 milhões de EUR (3,3 milhões de EUR em 2017). Após ter em consideração a anulação das dotações transitadas de 2017 (0,2 milhões de EUR), as movimentações nas reservas (0,5 milhões de EUR) e o resultado da execução orçamental transitado de 2017 (2,2 milhões de EUR), o saldo final do resultado da execução orçamental a transitar para 2019 é de -0,6 milhões de EUR. Este défice aumentará a utilização da reserva para a estabilidade dos preços em 2019.

CAPÍTULO 4 GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Na sequência de uma decisão da autoridade orçamental, o quadro de pessoal para 2018 desceu de 195 para 193 lugares. No final de 2018, o Centro empregava 183 elementos, designadamente 50 funcionários e 133 agentes temporários.

Em 2018, o Centro recrutou seis agentes temporários e cinco agentes contratuais com contratos de longo prazo, sendo dois agentes contratuais no GF IV, um agente contratual no GF III e dois agentes contratuais no GF II. Além disso, recrutou quatro agentes contratuais com contratos de curto prazo, três no GF IV e um no GF III. O Centro geriu 14 contratos de pessoal interino (oito efetivos) e organizou a seleção de seis estagiários.

Em 2018, o Centro organizou dois concursos internos (Chefe da Secção de Recursos Humanos e Administrador Linguístico tendo como língua principal o inglês), quatro procedimentos de seleção externos para agentes temporários, três procedimentos de seleção interagências para agentes temporários, dois procedimentos de seleção externos para agentes contratuais e dois procedimentos de seleção externos para agentes contratuais com base nas listas do EPSO. Além disso, foram publicadas cinco ofertas de emprego internas para funcionários. No total, foram recebidas 1 212 candidaturas para os diferentes processos.

No que toca à formação do pessoal, foram realizados 285 cursos de formação individuais em 2018 (estavam planeados 354 cursos individuais), correspondentes a uma execução de 80,5% do plano de formação. O Centro também organizou 15 cursos de formação internos sobre gestão da qualidade, gestão de projetos (básica e avançada), relações com clientes, como falar em público e cultura positiva no local de trabalho, bem como fóruns do pessoal, formação sobre gestão de documentos (ARES), formação sobre instrumentos financeiros, formação sobre processos de CAT e cursos de línguas (três cursos de francês e dois cursos de alemão).

No final de 2018, o Centro realizou um novo exercício de análise comparativa. O pessoal operacional e neutro (finanças/controlo e linguística) ascendeu a 79,6 % em 2018. Esta percentagem foi semelhante em 2017 (80 %). Consultar o anexo IV para mais pormenores.

CAPÍTULO 5 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUDITORIA DURANTE O ANO DE REFERÊNCIA

5.1. Serviço de auditoria interna (SAI)

O Centro nunca recebeu qualquer recomendação crítica do Serviço de Auditoria Interna (SAI) da Comissão Europeia.

Em 2018, o SAI realizou um seguimento das recomendações pendentes da auditoria do SAI sobre Gestão da Continuidade do Funcionamento (2012) e da auditoria do SAI sobre Gestão do Fluxo de Tradução (2014). Para este último, o SAI organizou uma reunião de um dia com membros-chave do pessoal envolvidos no desenvolvimento e com os principais utilizadores do sistema e tenciona realizar a auditoria no início de 2019.

Quanto às restantes recomendações, o SAI concluiu que estas haviam sido adequada e eficazmente implementadas, pelo que foram encerradas.

5.2. Estrutura de auditoria interna (EAI, se aplicável)

O Centro não dispõe atualmente de uma Estrutura de Auditoria Interna.

5.3. Tribunal de Contas Europeu (TCE)

No final de 2018, o Centro ainda não tinha recebido um parecer sobre as contas de 2018. No seu relatório sobre as contas anuais do Centro relativas ao exercício de 2017, o Tribunal expressou as seguintes opiniões:

- Opinião sobre a fiabilidade das contas: «Na opinião do Tribunal, as contas anuais do Centro refletem fielmente, em todos os aspetos materialmente relevantes, a sua situação financeira em 31 de dezembro de 2017, bem como os resultados das suas operações e fluxos de tesouraria relativos ao exercício encerrado nessa data, em conformidade com as disposições do seu Regulamento Financeiro e com as regras contabilísticas aprovadas pelo contabilista da Comissão».
- Opinião sobre a legalidade e a regularidade das operações subjacentes às contas: «Na opinião do Tribunal, as operações subjacentes às contas anuais do Centro relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017 são, em todos os aspetos materialmente relevantes, legais e regulares».

Em 2017, parte da auditoria às contas anuais foi realizada por uma empresa de auditoria privada. Com base no processo de concurso organizado em 2016 para a prestação de serviços de assistência técnica no domínio das auditorias, as contas anuais do Centro relativas a 2017 foram **auditadas pelo auditor externo Ernst & Young 'Réviseurs d'Entreprises' SSCRL pelo segundo ano consecutivo**.

No seu relatório de auditoria sobre as contas anuais do Centro relativas ao exercício de 2017, a Ernst & Young expressou as seguintes opiniões: «Na nossa opinião, as contas finais da Agência refletem fielmente, em todos os aspetos materialmente relevantes, a sua situação financeira em 31 de dezembro de 2017, bem como os resultados das suas operações e fluxos de tesouraria relativos ao exercício encerrado nessa data, e foram preparadas de acordo com as regras contabilísticas adotadas pelo contabilista da Comissão e as normas internacionais de

contabilidade do sector público conforme emitidas pelo Conselho das Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público».

5.4. Auditorias da qualidade

As auditorias da qualidade concluídas com êxito em 2018 forneceram garantias adicionais à Direção do Centro relativamente à conformidade, à eficácia e ao funcionamento dos processos e procedimentos auditados.

Não foram observados desvios significativos relativamente aos processos e procedimentos auditados em 2018. Não obstante, foi formulada uma série de sugestões e recomendações, que foram incluídas em planos de ação que têm em vista a sua otimização.

Avallar a qualidade dos prestadores de serviços linguísticos externos (C11_7)

Globalmente, este procedimento é eficaz e bem acompanhado. Todavia, é necessária uma atualização da sua descrição para o harmonizar com as evoluções mais recentes do fluxo de trabalho do e-CdT. Esta revisão já está prevista para o processo correspondente (C11: «Prestar um serviço linguístico, exceto para as marcas, os desenhos e os modelos»).

Realizar o controlo de qualidade *ex post* de serviços linguísticos internos e externalizados (C11_8)

O procedimento revelou-se eficaz, embora a representatividade da amostra seja questionável. O procedimento ficou desatualizado devido à introdução da gestão do fluxo de trabalho de tradução no e-CdT e está atualmente a ser revisto como uma componente do processo C11.

Definir e gerir projetos de TI (S51)

Em grande medida, o processo funciona conforme descrito e é eficaz. A concisa descrição do processo não reflete a totalidade das ações executadas, que são especificadas em procedimentos conexos que ainda não haviam sido publicados aquando da auditoria.

CAPÍTULO 6 SEGUIMENTO DADO ÀS RECOMENDAÇÕES E PLANOS DE AÇÃO PARA AS AUDITORIAS

Serviço de auditoria interna (SAI)

Em 2018, o Serviço de auditoria interna (SAI) realizou o seguimento das recomendações da auditoria pendentes no Centro. O objetivo consistia em avaliar os progressos realizados na implementação das recomendações em aberto de auditorias anteriores do SAI sobre a Gestão da Continuidade do Funcionamento no Centro e a Gestão do Fluxo de Trabalho para a Tradução de Documentos. Com base nos resultados da sua auditoria de seguimento, o SAI observou que os esforços envidados pelo Centro tinham atenuado convenientemente os riscos identificados nas auditorias e concluiu que todas as recomendações remanescentes haviam sido adequada e eficazmente implementadas, pelo que podiam ser encerradas.

Estrutura de auditoria interna (EAI)

O Centro não dispõe atualmente de uma Estrutura de Auditoria Interna.

CAPÍTULO 7 SEGUIMENTO DADO ÀS OBSERVAÇÕES DA AUTORIDADE DE QUITAÇÃO

O presente capítulo apresenta um resumo das observações e comentários formulados pela autoridade de quitação em 19 de abril de 2018 relativamente à execução do orçamento do Centro para o exercício de 2016, assim como das medidas tomadas pelo Centro (2017/2168(DEC)).

A autoridade de quitação emitiu observações específicas que exigiam medidas por parte do Centro. Conforme se pode observar no anexo VI, estas observações diziam respeito à execução do Plano de Continuidade do Funcionamento, ao rácio de género, à publicação das declarações de interesse dos membros efetivos e suplentes do Conselho de Administração sem *curricula vitae*, à divulgação pública das atas das reuniões do Conselho de Administração, aos indicadores para os documentos de programação e à avaliação *ex ante* e *ex post*.

PARTE II B. AVALIAÇÕES EXTERNAS

Em consonância com o Plano de Aquisições para 2017, foi encomendado pelo Centro o «Study on the Translation Centre as the Linguistic Shared Service Provider for the EU Agencies and Bodies», em conformidade com a decisão do Conselho de Administração de 22 de março de 2017.

Após um procedimento negociado, o Centre for Strategy and Evaluation Services (CSES) foi selecionado para realizar o estudo. A empresa de consultoria contratada tem um historial de trabalho para e com os serviços da Comissão Europeia e outros clientes institucionais.

O estudo, realizado pelo CSES, comportava três partes, que foram apresentadas nas reuniões do Conselho de Administração realizadas em março e outubro de 2018:

Parte 1: Estudo de avaliação do Centro de Tradução

Esta parte do estudo revelava que o Centro de Tradução presta às agências e a outros clientes um bom serviço, embora enfrente desafios cada vez mais importantes no que respeita à sua adaptação à mudança tecnológica, à manutenção da sua base de clientes e à sustentabilidade do seu modelo de atividade atual.

Parte 2: Estudo comparativo entre o *status quo* e modelos alternativos de prestação de serviços linguísticos às agências e organismos da UE

De acordo com esta parte do estudo, apenas um pequeno número de agências teria condições para criar um serviço de tradução interno, uma vez que tal não seria uma opção eficaz em termos de custos para a maior parte das agências. O estudo sublinha as fortes razões que pesam a favor de um serviço de tradução centralizado a nível da UE que beneficie de economias de escala, reconhecendo embora que os custos da utilização de um serviço de tradução centralizado para as agências são significativamente mais elevados do que aqueles em que incorreriam se recorressem ao setor privado.

Parte 3: Modelo de boas práticas do Centro de Tradução

Esta parte do estudo afirma que a fundamentação para o Centro de Tradução, enquanto prestador de serviços linguísticos partilhado para as agências, órgãos e organismos da UE continua a ser essencialmente válida. O modelo de atividade sugerido na parte 3 do estudo apresenta melhorias no atual *modus operandi* destinadas a tornar o Centro de Tradução mais eficaz, mais eficiente e mais importante para os seus clientes, colocando, simultaneamente, o Centro numa situação mais sustentável. O estudo reconhece que um fator determinante para o futuro modelo de atividade são os rápidos progressos tecnológicos dos últimos anos, que o Centro tem de explorar e integrar no seu modelo de atividade.

No âmbito do estudo, o Centre for Strategy and Evaluation Services formulou 35 recomendações destinadas a melhorar a prestação de serviços, a tornar o Centro de Tradução mais orientado para os clientes e a reforçar a sua eficácia e eficiência enquanto organização. O Centro de Tradução apresentou a sua «Abordagem estratégica à aplicação das recomendações do estudo» na reunião do Conselho de Administração que se realizou em outubro. Em anexo a este documento, incluiu o documento de início do projeto (DIP), elaborado em cooperação com o EUIPO. Esta abordagem estratégica e o DIP serão utilizados como base para o futuro Plano de Transformação.

CAPÍTULO 1
GESTÃO DE RISCOS

A Direção do Centro examinou os resultados do exercício de avaliação de riscos realizado no âmbito da elaboração do documento de programação para o período de 2018-2020 e do projeto do documento de programação para o período 2019-2021. A Direção do Centro considerou os objetivos de alto nível no âmbito da Estratégia do Centro, as expectativas das principais partes interessadas do Centro em termos de desempenho e sustentabilidade e as exposições a riscos significativas, assim como as situações suscetíveis de inibir a capacidade do Centro de alcançar os seus objetivos estratégicos.

Os principais riscos inscritos no registo de riscos do Centro foram:

1. Pedidos dos clientes abaixo das previsões no domínio da tradução de documentos podem resultar numa diminuição de receitas e despesas.
2. Um número de pedidos de clientes superior ao previsto no domínio da tradução de documentos pode dificultar uma resposta rápida com uma capacidade de gestão adequada e, em última instância, afetar a qualidade.
3. Pedidos do cliente significativamente abaixo do previsto no domínio da tradução de marcas da UE (MUE) podem resultar numa diminuição de receitas e despesas.
4. Uma redução considerável das receitas pode colocar em risco as atividades do Centro.
5. Devido ao número limitado de funcionários e de recursos financeiros, poderão perder-se oportunidades por a oferta de serviços do Centro não corresponder inteiramente às necessidades dos clientes
6. O incumprimento, por parte das agências, dos regulamentos que as instituem no que se refere à sua obrigação de utilizarem o Centro como o prestador de serviços linguísticos partilhado pode comprometer a sustentabilidade do modelo de atividade do Centro
7. Devido às limitações em termos de pessoal e de recursos financeiros, poderão surgir dificuldades na execução dos projetos contemplados no documento de início do programa (DIP).

A Direção estabeleceu um plano de ação para a totalidade dos riscos identificados e, quando necessário, foram também definidos os controlos de mitigação conexos. A execução das ações foi acompanhada trimestralmente. No final do ano, 100 % das ações identificadas para reduzir estes riscos tinham sido executadas.

Em termos gerais, a Direção do Centro avaliou que os riscos estão mais generalizados devido ao impacto na tecnologia da informação, que têm mais impacto por poderem afetar a sustentabilidade do modelo de atividades do Centro e que são mais dinâmicos por poderem emergir mais rapidamente do que no passado.

CAPÍTULO 2 CAPÍTULO 2 CUMPRIMENTO E EFICÁCIA DAS NORMAS DE CONTROLO INTERNO

3.2.1. Cumprimento das normas de controlo interno (NCI)

Durante o seu exercício anual de autoavaliação, a Direção do Centro avaliou o cumprimento e a eficácia dos seus controlos fundamentais relativamente às normas de controlo interno (NCI).

Os progressos consideráveis registados na execução das recomendações do Serviço de Auditoria Interna em relação ao sistema de gestão da continuidade do funcionamento permitiram ao Centro considerar que agora se encontrava em conformidade com a NCI n.º 10 - Continuidade do Funcionamento.

Figura 6: Cumprimento das normas de controlo interno

Norma de Controlo Interno															
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
2015	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✗	✓	✓	✓	✓	✓
2016	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✗	✓	✓	✓	✓	✓
2017	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓

No que diz respeito à NCI n.º 7, «Estrutura operacional», o Centro não consegue aplicar a mobilidade obrigatória devido à sua dimensão. A Direção do Centro considerou que as verificações de atenuação e os controlos de atenuação adicionais em vigor reduziram o risco para um nível aceitável para os três titulares de cargos com funções sensíveis que ocupavam os seus cargos há cinco anos em 2018, bem como para os dois titulares de cargos com funções sensíveis que ocupavam os seus cargos há mais de sete anos.

3.2.2 Eficácia das normas de controlo interno

Após uma revisão da eficácia das suas normas de controlo interno, a Direção do Centro concluiu que duas normas de controlo interno (NCI 2. Ética e valores organizacionais, ICS 6. Processo de gestão dos riscos) deveriam ser objeto de prioridade para melhoria na eficácia da sua execução.

PARTE IV.
GARANTIAS DA DIREÇÃO

CAPÍTULO 1
ANÁLISE DOS ELEMENTOS QUE APOIAM A GARANTIA

A declaração de fiabilidade fornecida pela gestora orçamental está estruturada em torno de quatro pilares ou «elementos basilares»:

- (1) Avaliação pela Direção (controlos e verificações de supervisão, resultados dos acompanhamentos e autoavaliações).
- (2) Garantias e/ou recomendações enunciadas por fontes independentes que procedem ao acompanhamento e à avaliação (proteção de dados, resultados de auditorias e avaliações durante o ano de referência).
- (3) Acompanhamento das reservas e dos planos de ação resultantes das auditorias de anos anteriores, bem como acompanhamento das observações da Autoridade de Quitação.
- (4) Garantias da Direção.

(1) Avaliação pela Direção (controlos e verificações de supervisão, resultados dos acompanhamentos e autoavaliações).

As insuficiências suscitadoras de reservas incidem sobre as garantias razoáveis relativas à utilização dos recursos, a uma gestão financeira sólida ou à legalidade e regularidade das operações subjacentes. Essas insuficiências podem ser definidas com base em critérios quantitativos ou qualitativos.

Os principais indicadores financeiros e não financeiros sobre a legalidade e regularidade e a boa gestão financeira (consultar anexo VIII) não revelam casos de controlos inadequados/inefizes que exponham o Centro a riscos importantes.

Em 2018, no total, foram tratadas duas exceções em conformidade com o procedimento de registo das exceções («Registo das exceções»), adotado pela Direção do Centro em 2011. No que se refere aos critérios quantitativos que devem presidir à decisão de incluir qualquer reserva, foi aplicado como referência o limite de 2 % do orçamento gerido em 2018 para definir a materialidade. O limite de materialidade de 2 % do orçamento de 47 142 100 EUR equivale a 942 842 EUR. Este limite não foi alcançado pelo valor da transação do evento de não conformidade (*ex post*).

Após uma análise criteriosa dos controlos e verificações de supervisão e dos resultados dos acompanhamentos e autoavaliações, a Direção do Centro considerou que as ações executadas até ao momento davam garantias razoáveis quanto à arquitetura do sistema de controlo interno e ao correto funcionamento desse sistema como um todo, podendo assim ser consideradas suficientes.

Os controlos e verificações de supervisão não forneceram quaisquer provas de erros significativos e/ou recorrentes na comunicação de informação por parte dos departamentos, nos relatórios sobre a execução orçamental, nos relatórios do contabilista e nos relatórios financeiros, nos relatórios sobre as delegações e relatórios conexos, e nos relatórios sobre recursos

humanos, segurança, segurança da informação, proteção de dados pessoais, continuidade das atividades, qualidade das traduções e controlo financeiro ex post.

A Direção considerou que os resultados dos acompanhamentos não identificaram casos de controlos inadequados/ineficazes que tenham exposto o Centro a riscos importantes. As análises trimestrais de desempenho e eficácia, as análises bianuais dos resultados do Programa de Trabalho e os relatórios mensais sobre a gestão de projetos constituem controlos fundamentais que têm vindo a ser cada vez mais incorporados na rotina de todos os departamentos.

(2) Garantias e/ou recomendações enunciadas por fontes independentes que procedem ao acompanhamento e à avaliação (proteção de dados, resultados de auditorias e avaliações durante o ano de referência).

No Plano Estratégico de Auditoria Interna do SAI 2018-2020 para o Centro, que foi aprovado pelo Conselho de Administração em outubro de 2017, o SAI considerou que todos os processos eram agora aceitáveis em termos de riscos.

(3) Acompanhamento das reservas e dos planos de ação resultantes das auditorias de anos anteriores, bem como acompanhamento das observações da Autoridade de Quitação.

Perante as conclusões da auditoria, que foram comunicadas em 12 de julho de 2018 pelo Diretor-Geral do SAI ao Diretor e ao Conselho de Administração do Centro, o Centro pode afirmar que, nesta data, não existem recomendações do SAI pendentes.

(4) Garantias da Direção.

Nenhum gestor orçamental delegado ou subdelegado expressou questões suscitadoras de preocupação.

CAPÍTULO 2 RESERVAS

Em consonância com os parâmetros quantitativos e qualitativos estabelecidos pelo Centro para a definição dos critérios de materialidade que devem presidir à decisão de incluir qualquer reserva na Declaração de Fiabilidade Anual no contexto do relatório anual de atividades, a Gestora Orçamental do Centro não emitiu qualquer reserva.

CAPÍTULO 3 CONCLUSÕES GERAIS SOBRE AS GARANTIAS

Com base em todos os factos expostos nas secções anteriores, e à luz das opiniões expressas pelo Tribunal de Contas sobre a fiabilidade das contas e a legalidade e regularidade das operações subjacentes às contas, pode afirmar-se que o Centro opera num ambiente em que os riscos se encontram devidamente controlados.

Além disso, os procedimentos de controlo instituídos garantem a legalidade e a regularidade das operações subjacentes, e que os recursos atribuídos às atividades descritas no presente relatório foram utilizados para os fins previstos e de acordo com os princípios da boa gestão financeira.

PARTE V.
DECLARAÇÃO DE FIABILIDADE

Eu, abaixo assinado, Benoît Vitale, Diretor interino do Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia,

Na minha qualidade de gestor orçamental,

Declaro que as informações constantes do presente relatório anual de atividades consolidado de 2018 são completas e fiáveis.

Declaro ter uma garantia razoável de que os recursos afetados às atividades descritas no presente relatório foram utilizados para os fins previstos e de acordo com os princípios da boa gestão financeira, e de que os procedimentos de controlo existentes oferecem as garantias necessárias relativamente à legalidade e regularidade das operações subjacentes.

Esta garantia baseia-se no meu juízo profissional e nas informações de que disponho no presente relatório, designadamente:

A declaração do relatório de transferência fornecida por Máire Killoran, Diretora do Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia até 31 de dezembro de 2018.

A declaração de fiabilidade do final do ano emitida pelos gestores orçamentais delegados e subdelegados, com base nos conhecimentos adquiridos nas atividades de supervisão do funcionamento e da gestão correntes;

Os resultados dos controlos ex post e das atividades de acompanhamento;

Os resultados da autoavaliação anual realizada pela Direção ao sistema de controlo interno e a declaração do Coordenador do Controlo Interno;

As observações e recomendações do Serviço de Auditoria Interna;

As ilações retiradas dos relatórios do Tribunal de Contas relativos aos exercícios anteriores.

Confirmo não ter conhecimento de qualquer facto não mencionado no presente relatório que possa prejudicar os interesses da Agência.

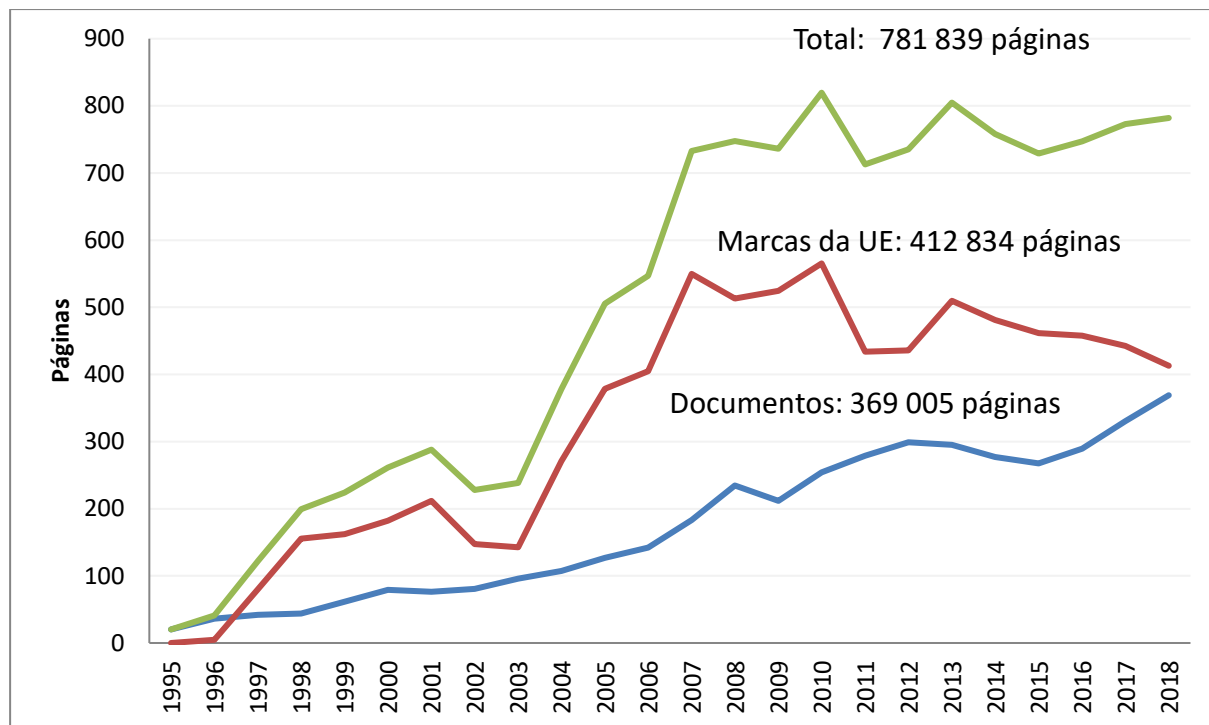
Luxemburgo, 28/02/2019

Benoît VITALE

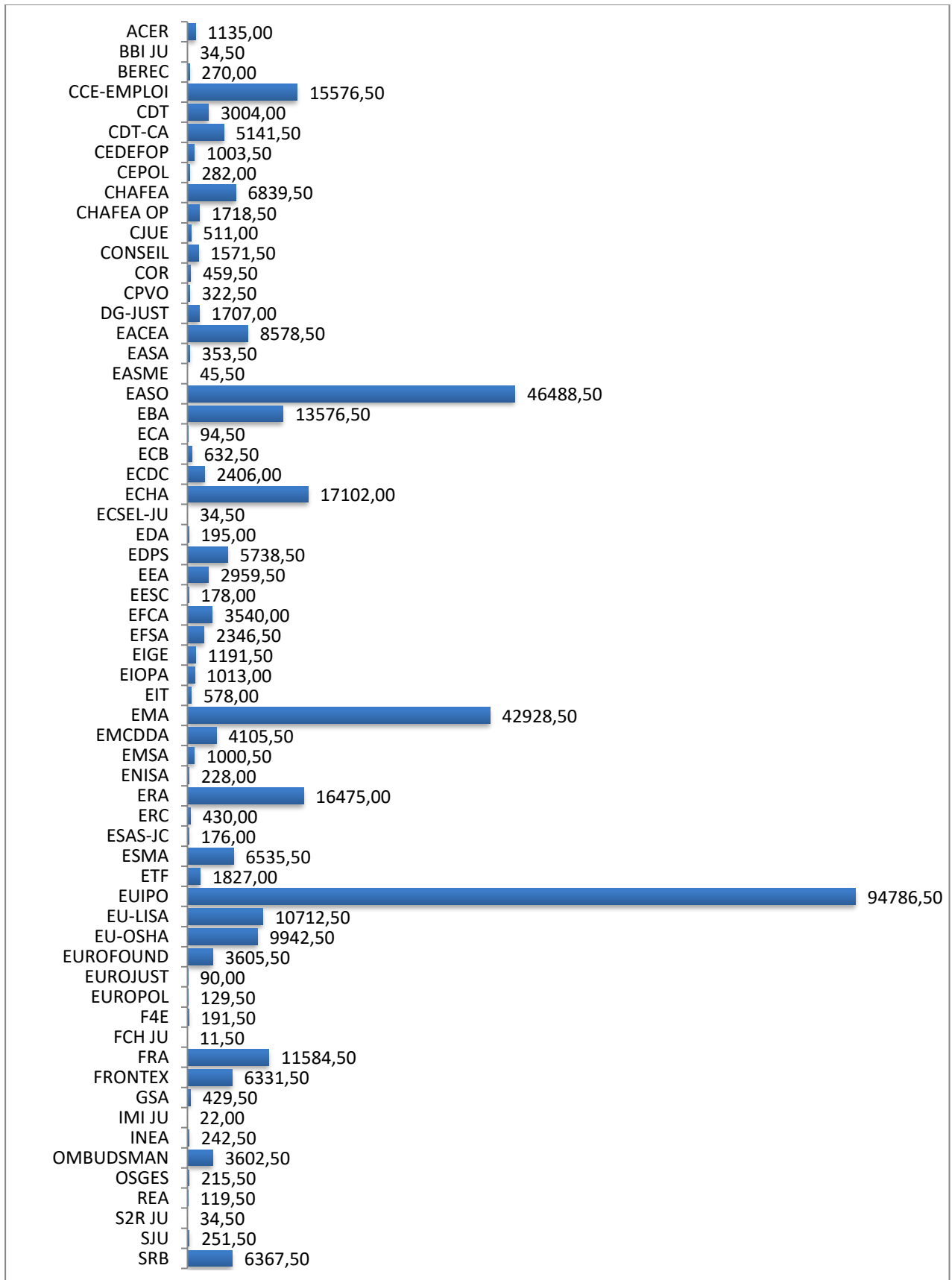
ANEXOS

ANEXO I – ESTATÍSTICAS RELATIVAS À ATIVIDADE PRINCIPAL

A. Alterações nos volumes de tradução 1995-2018



B. Volume de documentos traducidos, discriminados por cliente (em páginas)



C. Comparação da distribuição por língua de chegada

Língua de chegada (UE 24)	2018			2017		
	Classificação	Páginas	%	Classificação	Páginas	%
EN	1	55 363	15,00 %	1	45 616	13,81 %
FR	2	37 917	10,28 %	2	38 021	11,51 %
DE	3	23 513	6,37 %	3	22 058	6,68 %
ES	4	16 151	4,38 %	5	16 041	4,86 %
IT	5	15 909	4,31 %	4	16 215	4,91 %
EL	6	12 711	3,44 %	6	12 226	3,70 %
NL	7	12 557	3,40 %	10	10 564	3,20 %
PL	8	12 456	3,38 %	8	10 944	3,31 %
PT	9	12 366	3,35 %	7	11 115	3,37 %
HU	10	12 118	3,28 %	17	9 935	3,01 %
FI	11	12 026	3,26 %	19	9 801	2,97 %
BG	12	11 911	3,23 %	9	10 907	3,30 %
SL	13	11 452	3,10 %	11	10 097	3,06 %
DA	14	11 396	3,09 %	21	9 766	2,96 %
CS	15	11 312	3,07 %	16	9 941	3,01 %
LT	16	11 260	3,05 %	14	9 948	3,01 %
RO	17	11 237	3,05 %	12	10 035	3,04 %
ET	18	11 226	3,04 %	20	9 785	2,96 %
LV	19	11 136	3,02 %	18	9 863	2,99 %
SK	20	11 123	3,01 %	15	9 947	3,01 %
HR	21	10 908	2,96 %	22	9 452	2,86 %
SV	22	10 785	2,92 %	13	10 017	3,03 %
MT	23	9 208	2,50 %	23	8 918	2,70 %
GA	24	1 703	0,46 %	24	1 702	0,52 %
PAÍSES TERCEIROS		11 267	3,05 %		7 344	2,22 %
Total		369 005	100,00 %		330 252	100,00 %

Língua de chegada (de países terceiros*)	2018			2017		
	Classificação	Páginas	%	Classificação	Páginas	%
TR	1	3 090,5	0,84 %	3	905	0,27 %
NO	2	2 485	0,67 %	1	1 610	0,49 %
JP	3	1 502,5	0,41 %	15	59,5	0,02 %
IS	4	1 004,5	0,27 %	2	1 013,5	0,31 %
SR	5	833	0,23 %	6	556	0,17 %
RU	6	711,5	0,19 %	9	212	0,06 %
AR	7	453	0,12 %	8	251,5	0,08 %
VI	8	265	0,07 %	37		0,00 %
SH	9	180	0,05 %	14	77,5	0,02 %
SQ	10	155	0,04 %	4	671,5	0,20 %
KA	11	123,5	0,03 %	20	28	0,01 %
MK	12	117,5	0,03 %	7	552	0,17 %
ZH	13	64	0,02 %	12	139	0,04 %
HE	14	62,5	0,02 %	37		0,00 %
BS	15	47,5	0,01 %	11	146	0,04 %
FA	16	42,5	0,01 %	19	38	0,01 %
UK	17	32,5	0,01 %	13	100,5	0,03 %
ME	18	28,5	0,01 %	10	148,5	0,04 %
KO	19	7,5	0,00 %	22	13,5	0,00 %
TI	19	7,5	0,00 %	21	26,5	0,01 %
AM	21	7	0,00 %	37		0,00 %
KU	21	7	0,00 %	16	59	0,02 %
PS	23	5	0,00 %	17	43,5	0,01 %
UR	24	4,5	0,00 %	24	9,5	0,00 %
BN	25	3,5	0,00 %	30	2,5	0,00 %
IG	25	3,5	0,00 %	28	3	0,00 %
MD	25	3,5	0,00 %	30	2,5	0,00 %
SO	25	3,5	0,00 %	30	2,5	0,00 %
WO	25	3,5	0,00 %	30	2,5	0,00 %
LB	30	2,5	0,00 %	37		0,00 %
PA	31	1,5	0,00 %	30	2,5	0,00 %

Língua de chegada (de países terceiros*)	2018			2017		
	Classificação	Páginas	%	Classificação	Páginas	%
AZ	32	1	0,00 %	25	8,5	0,00 %
BE	32	1	0,00 %	37		0,00 %
CA	32	1	0,00 %	37		0,00 %
HY	32	1	0,00 %	5	587	0,18 %
KK	32	1	0,00 %	37		0,00 %
KY	32	1	0,00 %	23	11,5	0,00 %
MO	32	1	0,00 %	37		0,00 %
UZ	32	1	0,00 %	28	3	0,00 %
Total		11 266,5	100,00 %		7 286	100,00 %

(*) AR (árabe), AZ (azeri), BE (bielorrusso), BG (búlgaro), BN (bengali), BS (bósnio), CA (catalão), FA (farsi), HE (hebreu), HY (arménio), IG (ibo), IS (islandês), JP (japonês), KA (georgiano), KK (cazaque), KO (coreano), KU (curdo), KY (quirguiz), LB (luxemburguês), MD (mandingo), ME (montenegrino), MK (macedónio), MO (moldavo), NO (norueguês), PA (punjabi), PS (pastó), RU (russo), SH (sérvio - latino), SK (eslovaco), SO (somali), SR (sérvio - cirílico), TI (tigrinia), TR (turco), UK (ucraniano), UR (urdu), UZ (usbeque), VI (vietnamita), WO (jalofó), ZH (mandarim)

D. Estatísticas relativas a prazos¹ de tradução

Cliente	Número total de documentos entregues	No prazo estipulado*	Mais de 15 minutos antes	Entre 15 minutos e 2 horas depois	Menos de um dia depois	Mais de um dia depois
ACER	123	123	52			
EC BBI	23	23				
ORECE	36	36	28			
CCE-EMPLOI	2063	2060	531	3		
CDT	564	563	275	1		
CDT-CA	446	445	157	1		
CEDEFOP	135	135	36			
CEPOL	54	54	29			
CHAFEA	493	463	72	30		
TJUE	36	36				
CONSELHO	61	61	33			

¹ Neste contexto, «tradução» inclui os seguintes serviços faturados à página: tradução, edição, modificação, revisão. Este gráfico não inclui as marcas da UE, que têm um prazo contratual de entrega.

Cliente	Número total de documentos entregues	No prazo estipulado*	Mais de 15 minutos antes	Entre 15 minutos e 2 horas depois	Menos de um dia depois	Mais de um dia depois
CR	72	69	17	3		
ICVV	99	99	51			
DG JUST	1 895	1 894	788		1	
EACEA	831	830	251	1		
AESA	29	29	1			
EASME	23	23	23			
EASO	1 786	1 783	593	3		
EBA	684	661	447	23		
TCE	40	40	26			
BCE	15	15	8			
ECDC	425	425	55			
ECHA	5644	5531	3005	112	1	
EC ECSEL	23	23				
AED	10	10	6			
AEPD	630	629	274	1		
EAE	490	490	248			
CESE	40	40	14			
AECP	237	237	39			
EFSA	338	338	168			
EIGE	182	182	35			
EIOPA	160	160	25			
EIT	65	65	11			
EMA	9 931	9 925	3 678	6		
EMCDDA	319	296	54	23		
EMSA	69	69	28			
ENISA	38	38	28			
AFE	459	453	264	5	1	
ERC	50	50	25			
AES-CC	44	44	44			
ESMA	423	415	136	8		
ETF	280	280	149			
EUIPO	11 153	10 852	4 900	300		1

Cliente	Número total de documentos entregues	No prazo estipulado*	Mais de 15 minutos antes	Entre 15 minutos e 2 horas depois	Menos de um dia depois	Mais de um dia depois
EU-LISA	139	139	68			
EU-OSHA	2 207	2 135	866	72		
EUROFOUND	565	565	189			
EUROJUST	9	9	6			
EUROPOL	53	53	25			
F4E	72	72	30			
EC PCH	23	23				
FRA	729	726	252	3		
FRONTEX	230	230	72			
GSA	47	47	46			
EC IMI	22	22				
INEA	64	64	4			
PROVEDOR DE JUSTIÇA	978	954	468	24		
OSGES	9	9	7			
REA	31	31	30			
EC S2R	23	22		1		
EC SESAR	91	91	23			
CUR	538	500	190	36	2	
Total	46 348	45 686	18 880	656	5	1
Percentagem	100 %	98,6 %	40,7 %	1,4 %		

(*)«Entregues no prazo estipulado» inclui documentos entregues no prazo estipulado, antes ou menos de 15 minutos depois desse prazo.

ANEXO II - ESTATÍSTICAS RELATIVAS À GESTÃO FINANCEIRA

A. Orçamentos

Título	Designação	Resultado da execução orçamental em 2018	Orçamento retificativo 2018	Orçamento inicial 2018
	Receitas			
1	Pagamentos das agências, organismos, instituições e órgãos	39 531 565	43 127 200	42 442 400
2	Subvenção da Comissão	0	p.m.	p.m.
3	Cooperação interinstitucional *	734 003	734 000	778 000
4	Outras receitas	929 574	610 350	729 550
5	Excedente transitado do exercício financeiro anterior	0	2 670 550	4 526 850
6	Restituições	0	p.m.	p.m.
	Total geral	41 195 142	47 142 100	48 476 800
	Despesas			
1	Pessoal	24 367 576	25 908 100	26 751 800
2	Imóveis, equipamento e despesas diversas de funcionamento	6 309 111	6 711 050	7 071 900
3	Despesas operacionais	14 081 029	14 522 950	14 653 100
10	Reservas	0	p.m.	p.m.
	Total geral	44 757 716	47 142 100	48 476 800

* A cooperação interinstitucional, tal como definida no título 3 das receitas orçamentais, inclui as receitas recebidas no âmbito da base de dados interinstitucional IATE.

B. Receitas

Análise comparativa da receita orçamental de 2018 e 2017

Receitas orçamentais	2017	2017	Varição em %
Receita total da atividade operacional principal	40 265 568	43 405 772	-7,2 %
Proveitos financeiros	7 796	9 202	-15,3 %
Subvenções recebidas	243 250	243 250	0,0 %
Outros proveitos de exploração	678 528	228 132	197,4 %
Total de receitas orçamentais:	41 195 142	43 886 356	-6,1 %

Receitas por rubrica orçamental

Rubrica orçamental	Agência	Receita 2018	Receita 2017	Varição em EUR	Varição em %
1000	Agência Europeia do Ambiente (AEA)	206 324	232 338	-26 014	-11,2 %
1001	Fundação Europeia para a Formação (ETF)	130 936	97 472	33 464	34,3 %
1002	Observatório Europeu da Droga e da Toxicoddependência (EMCDDA)	322 030	323 818	-1 788	-0,6 %
1003	Agência Europeia de Medicamentos (EMA)	2 853 591	3 272 564	-418 973	-12,8 %
1004	Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA)	1 001 114	750 942	250 172	33,3 %
1005	Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO)	5 607 558	4 818 011	789 547	16,4 %
1006	Marcas do EUIPO	14 848 299	15 605 113	-756 814	-4,8 %
1007	Instituto Comunitário das Variedades Vegetais (ICVV)	31 148	55 443	-24 295	-43,8 %
1008	Agência da União Europeia para a Cooperação Policial (Europol)	20 836	81 095	-60 259	-74,3 %
1009	Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho (Eurofound)	292 603	329 418	-36 815	-11,2 %
1010	Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop)	73 963	17 538	56 425	321,7 %
1012	Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA)	960 216	1 005 164	-44 948	-4,5 %
1014	Banco Europeu de Investimento (BEI)	0	1 230	-1 230	-100,0 %
1015	Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA)	187 241	248 255	-61 014	-24,6 %
1016	Agência Europeia para a Cooperação Judiciária Penal (Eurojust)	0	0	0	n/a
1017	Agência Europeia da Segurança Marítima (EMSA)	71 645	102 874	-31 229	-30,4 %
1018	Agência Europeia para a Segurança da Aviação (EASA)	16 728	81 680	-64 952	-79,5 %
1019	Agência Ferroviária da União Europeia (AFE)	1 135 555	715 726	419 829	58,7 %
1020	Agência Europeia para a Segurança das Redes e da Informação (ENISA)	24 473	12 027	12 446	103,5 %
1021	Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC)	161 309	396 360	-235 051	-59,3 %
1022	Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira (Frontex)	492 468	330 387	162 081	49,1 %
1023	Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA)	651 189	549 319	101 870	18,5 %
1024	Agência de Execução para as Pequenas e Médias Empresas (EASME)	4 013	1 624	2 389	147,2 %
1025	Agência da União Europeia para a Formação Policial (CEPOL)	15 552	10 439	5 113	49,0 %
1026	Agência de Execução para os Consumidores, a Saúde, a Agricultura e a Alimentação (Chafea)	796 748	362 887	433 861	119,6 %
1027	Agência do GNSS Europeu (GSA)	35 971	4 084	31 888	780,9 %
1028	Agência Europeia de Defesa (AED)	6 620	5 550	1 070	19,3 %
1029	Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA)	1 458 193	3 091 382	-1 633 189	-52,8 %

Rubrica orçamental	Agência	Receita 2018	Receita 2017	Variação em EUR	Variação em %
1030	Agência Europeia do Controlo das Pescas (AECF)	216 852	242 659	-25 807	-10,6 %
1031	Empresa Comum «Energia de Fusão» (EC F4E)	23 289	25 165	-1 876	-7,5 %
1033	Agência de Execução para a Inovação e as Redes (INEA)	20 924	38 390	-17 466	-45,5 %
1034	Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT)	47 680	17 555	30 125	171,6 %
1035	Agência Executiva do Conselho Europeu de Investigação (ERCEA)	30 033	17 542	12 491	71,2 %
1036	Agência de Execução para a Investigação (REA)	11 592	246	11 346	4 612,3 %
1037	Empresa Comum Clean Sky 2 (EC Clean Sky 2)	0	1 886	-1 886	-100,0 %
1038	Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE)	265 281	447 369	-182 088	-40,7 %
1039	Empresa Comum SESAR (EC SESAR)	14 289	21 976	-7 688	-35,0 %
1042	Empresa Comum «Iniciativa sobre medicamentos inovadores 2» (EC IMI 2)	1 624	2 435	-812	-33,3 %
1043	Empresa Comum «Pilhas de Combustível e Hidrogénio 2» (EC PCH 2)	943	451	492	109,1 %
1045	Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo (EASO)	2 344 467	4 071 821	-1 727 354	-42,4 %
1046	Agência de Cooperação dos Reguladores da Energia (ACER)	80 598	63 483	17 115	27,0 %
1047	Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados (ESMA)	620 423	469 340	151 083	32,2 %
1048	Autoridade Bancária Europeia (EBA)	793 426	1 451 567	-658 141	-45,3 %
1049	Autoridade Europeia dos Seguros e Pensões Complementares de Reforma (EIOPA)	87 033	154 171	-67 138	-43,5 %
1050	Gabinete do Organismo de Reguladores Europeus das Comunicações Eletrónicas (ORECE)	23 451	118 043	-94 592	-80,1 %
1051	Agência Europeia para a gestão operacional de sistemas informáticos de grande escala no espaço de liberdade, segurança e justiça (eu-LISA)	621 030	562 690	58 340	10,4 %
1052	Empresa Comum «Componentes e Sistemas Eletrónicos para uma Liderança Europeia» (Empresa Comum ECSEL)	2 829	2 829	0	0,0 %
1054	Conselho Único de Resolução (CUR)	682 537	573 779	108 758	19,0 %
1055	Secretariado-Geral das Escolas Europeias (SGEE)	16 359	13 565	2 794	20,6 %
1056	Empresa Comum Bioindústrias (EC BBI)	3 854	0	3 854	n/a
1057	Empresa Comum Shift2Rail (Empresa Comum S2R)	2 829	0	2 829	n/a
1099	Novos clientes	0	4 257	-4 257	-100,0 %
1100	Comissão Europeia – DG Emprego (DG EMPL), DG Justiça e Consumidores (DG JUST)	1 194 631	932 246	262 385	28,1 %
1102	Conselho da União Europeia (Conselho)	129 177	163 588	-34 411	-21,0 %
1103	Tribunal de Contas Europeu (TCE)	14 050	25 463	-11 413	-44,8 %
1104	Comité das Regiões da União Europeia (CR)	43 368	7 557	35 810	473,9 %
1105	Comité Económico e Social Europeu (CESE)	16 992	4 696	12 296	261,8 %

Rubrica orçamental	Agência	Receita 2018	Receita 2017	Variação em EUR	Variação em %
1106	Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE)	64 351	66 004	-1 653	-2,5 %
1107	Banco Central Europeu (BCE)	39 111	84 199	-45 088	-53,5 %
1108	Provedor de Justiça Europeu (Ombudsman)	289 358	209 830	79 528	37,9 %
1109	Autoridade Europeia para a Proteção de Dados (AEPD)	422 867	300 879	121 989	40,5 %
3002	Projetos interinstitucionais com as instituições (IATE)	734 003	807 354	-73 352	-9,1 %
4000	Juros bancários	7 796	9 202	-1 406	-15,3 %
4010	Reembolsos diversos	678 528	228 131	450 397	197,4 %
4020	Subsídio do Estado luxemburguês	243 250	243 250	0	0,0 %
	Total de receitas	41 195 142	43 886 356	-2 691 214	-6,1 %

C. Despesas

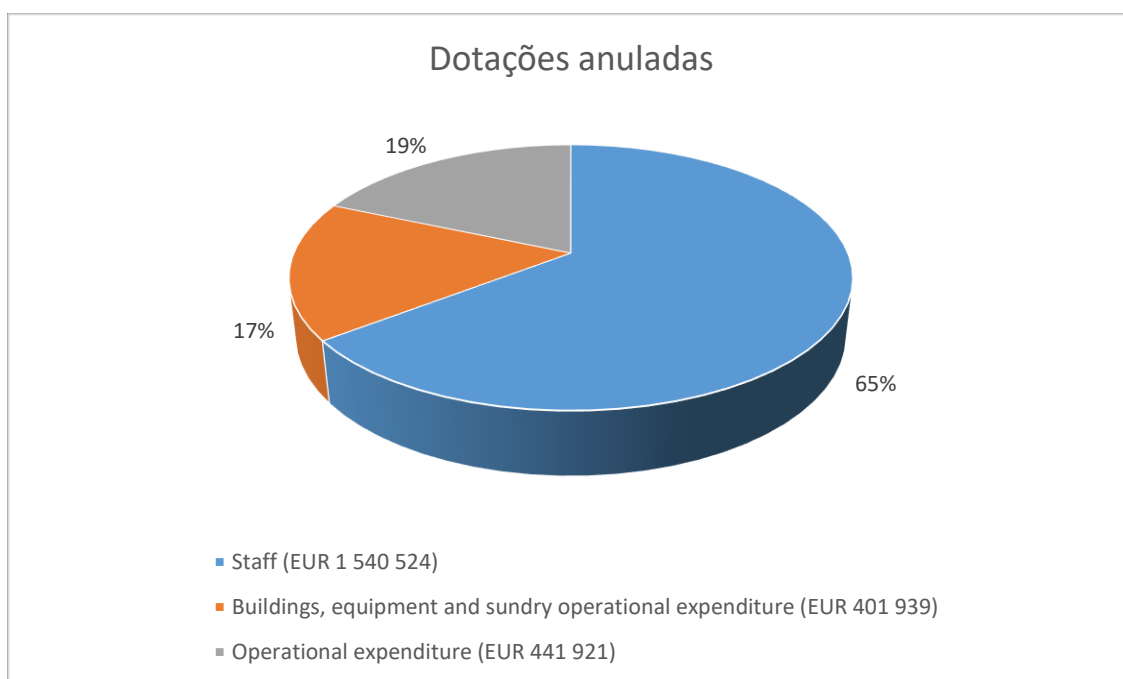
Capítulo	Designação	Despesas (autorização para execução) 2018	Despesas (autorização para execução) 2017	Variação em EUR	Variação em %
11	Pessoal no ativo	23 968 737	24 328 519	-359 782	-1,5 %
13	Deslocações em serviço	64 179	98 550	-34 371	-34,9 %
14	Infraestruturas de carácter médico-social	257 664	250 518	7 146	2,9 %
16	Serviços sociais	75 900	51 800	24 100	46,5 %
17	Despesas de receção e representação	1 096	1 035	62	6,0 %
TÍTULO 1	PESSOAL	24 367 576	24 730 422	-362 846	-1,5 %
20	Arrendamento de imóveis e custos conexos	2 930 857	2 850 980	79 876	2,8 %
21	Informática	2 885 407	2 497 002	388 405	15,6 %
22	Bens móveis e despesas acessórias	48 397	49 191	-794	-1,6 %
23	Despesas de funcionamento	240 115	211 652	28 464	13,4 %
24	Franquias postais e telecomunicações	105 416	108 276	-2 859	-2,6 %
25	Despesas com reuniões e convocatórias	28 160	3 708	24 452	659,4 %
26	Despesas com as reuniões do Conselho de Administração	43 208	29 173	14 035	48,1 %
27	Informação: aquisição, arquivo, produção e difusão	27 550	124 500	-96 950	-77,9 %
TÍTULO 2	IMÓVEIS, EQUIPAMENTO E DESPESAS DIVERSAS DE FUNCIONAMENTO	6 309 111	5 874 482	434 629	7,4 %
30	Serviços de tradução externos	12 990 565	14 056 920	-1 066 355	-7,6 %
31	Cooperação interinstitucional	797 780	817 800	-20 020	-2,4 %
32	Despesas associadas ao programa e-CdT	292 684	549 758	-257 074	-46,8 %
TÍTULO 3	DESPESAS OPERACIONAIS	14 081 029	15 424 477	-1 343 448	-8,7 %

TÍTULO 10	Reservas	0	0	0	N.A
TOTAL DO ORÇAMENTO		44 757 716	46 029 381	- 1 271 664	-2,8 %

Evolução da execução orçamental

Descrição	2018	Execução em 2018	2017	Execução em 2017	Variação em %
Orçamento (excluindo o Título 10)	47 142 100	n/a	49 429 100	n/a	n/a
Autorizações concedidas	44 757 716	94,9 %	46 029 381	93,1 %	1,8 %
Dotações anuladas	2 384 384	5,1 %	3 399 719	6,9 %	-1,8 %
Pagamentos efetuados	41 455 513	87,9 %	42 214 334	85,4 %	2,5 %
Dotações transitadas	3 302 204	7,0 %	3 815 047	7,7 %	-0,7 %

Dotações anuladas - orçamento 2018



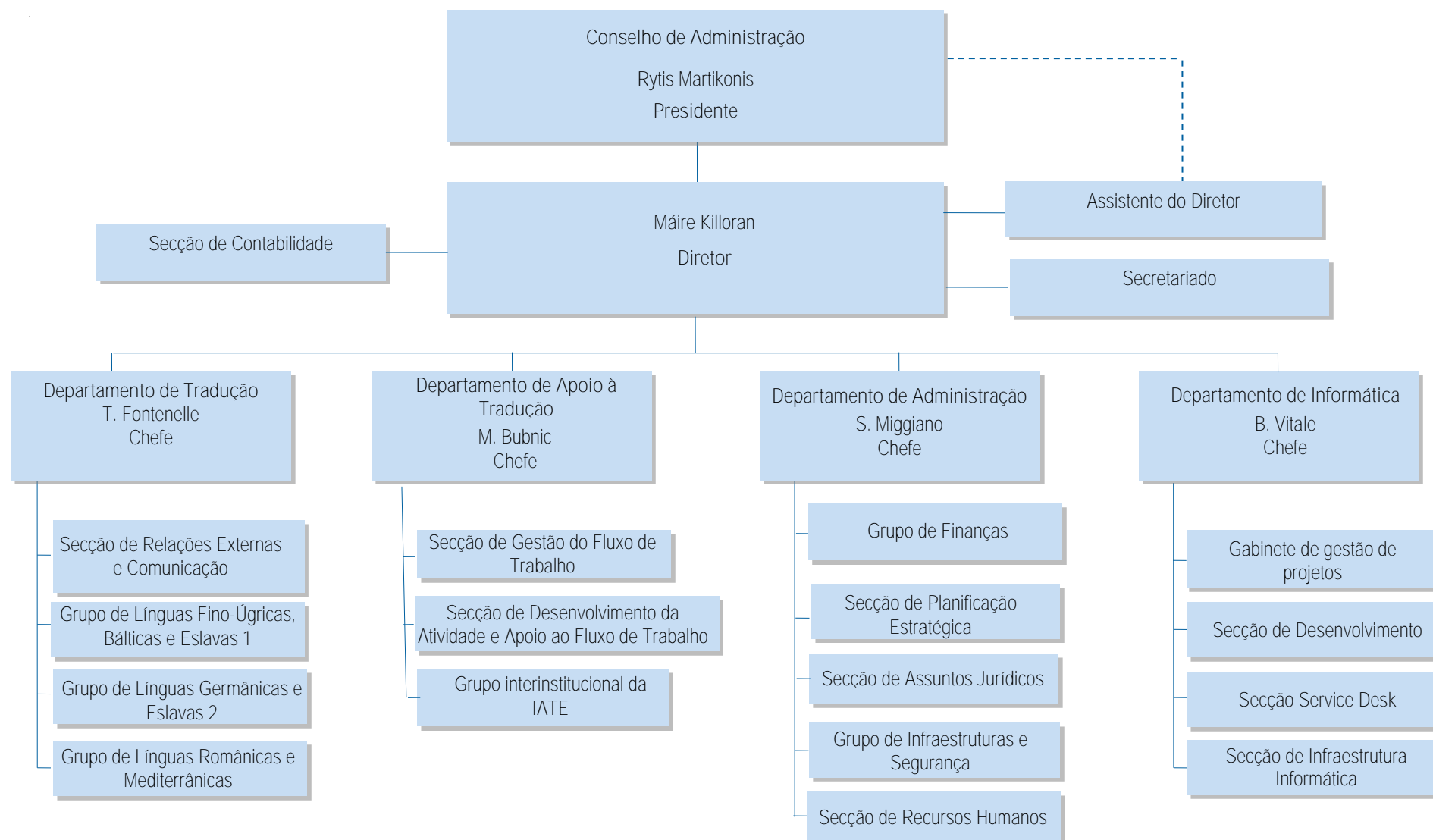
Appropriations cancelled
 Staff (EUR 1 540 524)
 Buildings, equipment and sundry operational
 expenditure (EUR 401 939)
 Operational expenditure (EUR 441 921)

Dotações anuladas
 Pessoal (1 540 524 EUR)
 Imóveis, equipamento e despesas operacionais
 diversas (401 939 EUR)
 Despesas operacionais (441 921 EUR)

D. Resultado da execução orçamental

	2018	2017	Variação em %
Receitas orçamentais	41 195 142,01	43 886 355,89	-6,1 %
Tradução	38 806 742,35	41 948 960,47	-7,5 %
Terminologia	401 400,00	269 100,00	49,2 %
Listas de termos	191 270,00	286 674,50	-33,3 %
Cooperação interinstitucional – base de dados IATE	734 002,93	807 354,44	-9,1 %
Legendagem	127 428,00	83 558,00	52,5 %
Outras receitas de exploração	4 725,00	10 125,00	-53,3 %
Receitas de exploração	40 265 568,28	43 405 772,41	-7,2 %
Proveitos financeiros	7 795,67	9 202,12	-15,3 %
Contribuição financeira do Estado luxemburguês	243 250,00	243 250,00	0,0 %
Diversos	678 528,06	228 131,36	197,4 %
Despesas orçamentais	44 757 716,37	46 029 380,77	-2,8 %
<i>Título 1 – Pessoal</i>			
Pagamentos	24 204 000,90	24 473 870,57	-1,1 %
Dotações transitadas	163 575,03	256 550,98	-36,2 %
<i>Título 2 – Imóveis, equipamento e despesas diversas de funcionamento</i>			
Pagamentos	5 277 197,37	4 785 212,74	10,3 %
Dotações transitadas	1 031 913,66	1 089 269,04	-5,3 %
<i>Título 3 – Despesas operacionais</i>			
Pagamentos	11 974 314,23	12 955 250,21	-7,6 %
Dotações transitadas	2 106 715,18	2 469 227,23	-14,7 %
Resultado da execução orçamental para o exercício	-3 562 574,36	-2 143 024,88	66,2 %
Outros	246 919,43	318 618,12	-22,5 %
Dotações transitadas e anuladas	246 930,28	317 986,20	-22,4 %
Diferenças cambiais	-10,85	631,92	-101,7 %
Saldo da conta de resultados do exercício	-3 315 654,93	-1 824 406,76	81,7 %
Resultado do exercício anterior	2 115 924,47	-128 218,77	-1750,3 %
Inscrição nas reservas	554 626,00	4 068 550,00	-86,4 %
Utilização e cancelamento da reserva para a estabilidade dos preços	254 626,00	3 475 550,00	-92,7 %
Utilização da reserva para investimentos excepcionais (e-CdT)	300 000,00	593 000,00	-49,4 %
Resultado da execução orçamental a transitar	-645 104,46	2 115 924,47	-130,5 %

Anexo III – ORGANIGRAMA em 31/12/2018



ANEXO IV – QUADRO DE PESSOAL DO CENTRO

Grupos de funções e graus	Ocupados em 31.12.2018		Autorizados no orçamento para 2018	
	Lugares permanentes	Lugares temporários	Lugares permanentes	Lugares temporários
AD 16	0	0	0	0
AD 15	0	0	0	0
AD 14	0	1	0	1
AD 13	1	0	1	0
AD 12	6	7	16	10
AD 11	9	3	8	3
AD 10	5	6	6	6
AD 9	5	5	4	11
AD 8	8	15	3	22
AD 7	4	15	5	19
AD 6	2	24	1	16
AD 5	1	12	0	2
<i>Subtotal AD</i>	41	88	44	90
AST 11	0	0	0	0
AST 10	0	0	0	0
AST 9	2	0	5	0
AST 8	2	2	1	2
AST 7	2	2	2	4
AST 6	1	5	1	5
AST 5	1	13	2	18
AST 4	1	12	0	12
AST 3	0	8	0	5
AST 2	0	1	0	0
AST 1	0	0	0	0
<i>Subtotal AST</i>	9	43	11	46
AST/SC 6	0	0	0	0
AST/SC 5	0	0	0	0
AST/SC 4	0	0	0	0
AST/SC 3	0	0	0	0
AST/SC 2	0	2	0	2
AST/SC 1	0	0	0	0
<i>Subtotal AST/SC</i>	0	2	0	2
TOTAL	50	133	55	138
TOTAL DE EFETIVOS	183		193	

Informações sobre o nível inicial para cada tipo de lugar: Quadro indicativo

Funções-chave (exemplos)	Tipo de contrato (funcionário, AT ou AC)	Grupo de funções e grau de recrutamento (ou grau mais baixo em caso de publicação de um leque de graus)	Tipo de atividade a que lugar está afetado: política (operações) ou apoio administrativo
FUNÇÕES PRINCIPAIS			
Chefe de Departamento Nível 2	<i>Funcionário/AT</i>	AD 9 – AD 14	<i>Política (operações) e apoio administrativo</i>
Chefe de Secção/Grupo Nível 3	<i>Funcionário/AT</i>	AD 8 – AD 12	<i>Política (operações)</i>
Administrador Sénior = Administrador Linguista Principal	<i>Funcionário/AT/AC</i>	AD 8 – AD 12 GF IV	<i>Política (operações)</i>
Administrador	<i>Funcionário/AT/AC</i>	AD 5 – AD 12 GF IV	<i>Política (operações)</i>
Administrador Linguista	<i>Funcionário/AT/AC</i>	AD 5 – AD 12 GF IV	<i>Política (operações)</i>
Assistente sénior	<i>Funcionário/AT/AC</i>	AST 10 – AST11 GF III	<i>Política (operações)</i>
Assistente	<i>Funcionário/AT/AC</i>	AST 1 – AST 9 GF II	<i>Apoio administrativo</i>
FUNÇÕES DE APOIO			
Chefe de Administração Nível 2	<i>Funcionário/AT</i>	AD 9 – AD 14	<i>Apoio administrativo</i>
Chefe de Recursos Humanos Nível 3	<i>Funcionário/AT</i>	AD 8 – AD 12	<i>Apoio administrativo</i>
Chefe de Planificação Orçamental e Estratégica Nível 3	<i>Funcionário/AT</i>	AD 8 – AD 12	<i>Apoio administrativo</i>
Chefe de Relações Externas e Comunicação Nível 3	<i>Funcionário/AT</i>	AD 8 – AD 12	<i>Apoio administrativo</i>
Chefe de TI Nível 2	<i>Funcionário/AT</i>	AD 9 – AD 14	<i>Apoio administrativo</i>
Administrador Sénior	<i>Funcionário/AT/AC</i>	AD 8 – AD 12 GF IV	<i>Apoio administrativo</i>
Administrador	<i>Funcionário/AT/AC</i>	AD 5 – AD 12 GF IV	<i>Apoio administrativo</i>
Secretário (tendo em conta os tipos de lugares transitórios)	<i>Funcionário/AT/AC</i>	AST 1 – AST 9 GF II SC 1 – SC 6	<i>Apoio administrativo</i>

Funções-chave (exemplos)	Tipo de contrato (funcionário, AT ou AC)	Grupo de funções e grau de recrutamento (ou grau mais baixo em caso de publicação de um leque de graus)	Tipo de atividade a que lugar está afetado: política (operações) ou apoio administrativo
Assistente	Funcionário/AT/AC	AST 1 – AST 9 GF II	Apoio administrativo
Distribuidor de correio	AT/AC	AST 1 – AST 7 GF I SC 1 – SC 6	Apoio administrativo
FUNÇÕES ESPECIAIS			
Contabilista	Funcionário/AT	AD 8 – AD 12	Apoio administrativo
Responsável pela Proteção de Dados	Funcionário/AT	AD 5 – AD 12	Apoio administrativo
Assistente do Diretor	Funcionário/AT/AC	AST 3 – AST 11 GF III	Apoio administrativo
Webmaster - editor	AT/AC	AST 1 – AST 9 GF II	Apoio administrativo

Análise comparativa em relação aos resultados do exercício anterior

(Sub)categoria do tipo de função	2014 (%)	2015 (%)	2016 (%)	2017 (%)	2018 (%)
Apoio administrativo e Coordenação (total)	17,9 %	18,1 %	17,9 %	20,0 %	20,4 %
Apoio administrativo	17,0 %	17,3 %	17,1 %	19,1 %	19,4 %
Coordenação	0,9 %	0,8 %	0,8 %	0,9 %	1 %
Operacionais (total)	5,5 %	5,1 %	5,4 %	5,0 %	4,9 %
Coordenação Operacional de Topo	2,0 %	2,0 %	2,3 %	1,6 %	1,6 %
Gestão e Execução de Programas	2,6 %	2,2 %	2,2 %	2,3 %	1,9 %
Avaliação e Avaliação de Impacto	0,0 %	0,0 %	0,0 %	0,0 %	0 %
Operacional Geral	0,9 %	0,9 %	0,9 %	1,1 %	1,4 %
Neutras (total)*	76,7 %	76,9 %	76,7 %	75,0 %	74,7 %
Controlo Financeiro	6,3 %	5,8 %	5,8 %	6,1 %	6,3 %
Linguística	70,4 %	71,1 %	70,9 %	68,9 %	68,4 %

*Funções linguísticas como a tradução e a interpretação, assim como todas as funções de gestão financeira, controlo interno, contabilidade e auditoria financeira interna são consideradas neutras, conforme acordado pelos Chefes de Administração das agências em outubro de 2014. Neutro (Linguística) beneficia da mesma norma que qualquer categoria OPER. Captura de ecrã tirada em 31/12/2014 para 2014, em 31/12/2015 para 2015, em 31/12/2016 para 2016, em 31/12/2017 para 2017 e em 31/12/2018 para 2018.

ANEXO V – RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS POR ATIVIDADE

A. Recursos humanos e financeiros por atividade

Atividades	Recursos humanos (*)(**)					Recursos financeiros (**)				
	Total (%)	Total	Funcionários	AT	AC	Título 1	Título 2	Título 3	Orçamento total	Orçamento (%)
Atividade principal: tradução	66,8 %	149	33,2	95,8	20	18 132 748	4 513 784	14 612 600	37 259 132	76,8 %
Atividades de apoio	21,9 %	48,9	11,6	30,3	7	4 982 173	1 575 923	0	6 558 096	13,6 %
Atividades de gestão e supervisão	11,3 %	25,1	13,2	10,9	1	3 636 879	982 193	45 000	4 659 572	9,6 %
Dotação provisional										
Total geral	100,0 %	223	58	137	28	26 751 800	7 071 900	14 653 100	48 476 800	100,0 %

(*) Expressos em equivalentes a tempo inteiro (ETI).

(**) Valores arredondados.

B. Recursos humanos e financeiros efetivamente utilizados

Atividades	Recursos humanos (*)(**)					Recursos financeiros (**)				
	Total (%)	Total	Funcionários	AT	AC	Título 1	Título 2	Título 3	Orçamento total	Orçamento (%)
Atividade principal: tradução	70,6 %	145,6	29,2	97,2	19,1	17 399 607	4 243 260	13 930 959	35 573 826	76,8 %
Atividades de apoio	19,8 %	40,8	9,3	27,5	4	4 040 338	1 396 938	0	5 437 276	13,6 %
Atividades de gestão e supervisão	9,6 %	19,7	11,5	8,3	0	2 927 631	668 914	150 070	3 746 615	9,6 %
Total geral	100,0 %	206,1	50	133	23,1	24 367 576	6 309 112	14 081 029	44 757 717	100,0 %

(*) Expressos em equivalentes a tempo inteiro (ETI).

(**) Valores arredondados.

ANEXO VI — SEGUIMENTO DADO ÀS OBSERVAÇÕES DA AUTORIDADE DE QUITAÇÃO

Resolução do Parlamento Europeu, de 18 de abril de 2018, que contém as observações que constituem parte integrante da decisão sobre a quitação pela execução do orçamento do Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia para o exercício de 2016 (2017/2153(DEC)).	Resposta e medidas tomadas pelo Centro de Tradução
Lamenta profundamente que o Centro ainda não disponha de um plano de continuidade das atividades em vigor, de acordo com as observações do Tribunal, e que não esteja, por conseguinte, a cumprir a Norma de Controlo Interno 10; insta o Centro a informar a autoridade de quitação acerca da adoção de novas medidas;	Em 2018, o SAI realizou um seguimento das recomendações pendentes da auditoria do SAI sobre Gestão da Continuidade do Funcionamento (2012) e concluiu que todas as recomendações remanescentes haviam sido adequada e eficazmente implementadas, pelo que estavam encerradas. No seu relatório anual de atividades consolidado de 2017, a Direção do Centro avaliou o cumprimento e a eficácia dos seus controlos fundamentais relativamente às normas de controlo interno. À luz dos progressos significativos realizados no que respeita à continuidade das atividades, a Direção do Centro considerou que o Centro estava a cumprir a Norma de Controlo Interno 10 - Continuidade do Funcionamento. O relatório anual de atividades consolidado foi adotado pelo Conselho de Administração do Centro na sua reunião de março de 2018.
Observa que, de acordo com o quadro de pessoal, 195 lugares (dos 197 autorizados pelo orçamento da União) estavam ocupados em 2016, os mesmos que em 2015; faz notar, com preocupação, que os lugares ocupados em 31 de dezembro de 2016 revelam um desequilíbrio de género, uma vez que, no mesmo ano, 61,64 % dos postos eram ocupados por mulheres e 38,36 % por homens, o que representa um desequilíbrio de quase dois para um; recomenda que este desequilíbrio seja tratado e corrigido o mais rapidamente possível.	O Centro adotou a sua política de igualdade de oportunidades em 2006. Ao abrigo desta decisão, o Centro afirmou o seu total empenho em garantir a igualdade de oportunidades para todos os seus colaboradores, através das suas práticas, políticas e procedimentos de emprego. O Centro assegura, através dos procedimentos existentes e do cumprimento das obrigações impostas pelo Estatuto dos Funcionários, que nenhum colaborador ou candidato a emprego seja alvo de tratamento injusto em razão do género, estado civil, idade, orientação sexual, deficiência, origem étnica ou convicção religiosa no que respeita ao recrutamento e seleção, formação e aperfeiçoamento, remuneração e condições de trabalho, bem como a oportunidades de progressão na carreira e promoção. No que respeita ao desequilíbrio de género observado pelo Parlamento Europeu, o Centro envidará todos os esforços para, na medida do possível, tentar corrigir esse desequilíbrio em procedimentos de recrutamento futuros. Sempre que forem propostos para recrutamento candidatos de mérito equivalente, o Centro optará pelo candidato do sexo masculino, de modo a corrigir o desequilíbrio de género.

Resolução do Parlamento Europeu, de 18 de abril de 2018, que contém as observações que constituem parte integrante da decisão sobre a quitação pela execução do orçamento do Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia para o exercício de 2016 (2017/2153(DEC)).

Resposta e medidas tomadas pelo Centro de Tradução

Salienta que o equilíbrio entre a vida profissional e a vida privada deve ser parte integrante da política de pessoal do Centro; releva que o orçamento utilizado em atividades de bem-estar ascende a 13 754 EUR; observa que se registaram, em média, 13,04 dias de ausência por doença por membro do pessoal em 2016.

O Centro dispõe de uma série de medidas destinadas a facilitar o equilíbrio entre a vida profissional e a vida privada do seu pessoal. Estas medidas estão integradas na política de pessoal do Centro e incluem horário de trabalho flexível e teletrabalho, de modo a facilitar a conciliação entre a vida profissional e a vida privada por parte do pessoal. O teletrabalho foi introduzido em 2007 e foi aceite pelo pessoal enquanto prática positiva, uma vez que tem em conta, entre outros critérios, as situações familiares específicas dos teletrabalhadores. A política em matéria de teletrabalho foi revista em 2018, com as novas normas de execução para as agências da UE propostas pela Comissão Europeia. Neste contexto, o Centro adicionou o teletrabalho ocasional ao teletrabalho estrutural já estabelecido,

Além disso, o centro contribui para o orçamento do comité das atividades sociais das instituições europeias no Luxemburgo (CAS). O orçamento do CAS é utilizado para diversos projetos sociais, incluindo o financiamento do Foyer européen no Luxemburgo. As instalações do Foyer européen, o Círculo Cultural e o clube desportivo oferecem um vasto leque de atividades artísticas, culturais e desportivas ao pessoal do Centro e contribuem para o seu bem-estar.

No que respeita ao número médio de dias de ausência por doença do pessoal em 2016, o Centro gostaria de destacar que dois membros do pessoal estiveram com baixa prolongada por doença durante todo o ano e um membro do pessoal esteve-o durante mais de metade do mesmo ano. Naturalmente, tal aumentou o número médio de dias de ausência por doença por membro do pessoal. Esta média deve, contudo, baixar em 2018, uma vez que os membros do pessoal que se encontravam com baixa prolongada deixaram o Centro ou se encontram aposentados por invalidez.

Reconhece que a estratégia antifraude foi aprovada pelo seu Conselho de Administração em outubro de 2016, pelo que o Centro irá incluir um capítulo padrão relativo à transparência, à

O relatório anual de atividades consolidado 2017 foi aprovado pelo seu Conselho de Administração em março de 2018. O capítulo 2, da parte II.A (Gestão) do relatório tem por título «Transparência, Responsabilidade e Integridade».

<p>Resolução do Parlamento Europeu, de 18 de abril de 2018, que contém as observações que constituem parte integrante da decisão sobre a quitação pela execução do orçamento do Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia para o exercício de 2016 (2017/2153(DEC)).</p>	<p>Resposta e medidas tomadas pelo Centro de Tradução</p>
<p>responsabilidade e à integridade no seu relatório anual de 2017.</p>	
<p>Constata que o Centro optou por publicar as declarações de interesses sem os <i>curricula vitae</i> devido a problemas de gestão relacionados com a dimensão do seu Conselho de Administração (cerca de 130 membros efetivos e suplentes); observa que a declaração de interesses e o <i>curricula vitae</i> da diretora se encontram disponíveis no sítio Web do Centro.</p>	<p>Qualquer decisão relativa à publicação dos <i>curricula vitae</i> de membros do Conselho de Administração teria de ser tomada pelo Conselho de Administração do Centro.</p>
<p>Lamenta que o Centro não torne públicas as atas das reuniões do seu Conselho de Administração; insta o Centro a mudar a sua política nesta matéria.</p>	<p>O Centro publica no seu sítio Web uma síntese das decisões tomadas pelo seu Conselho de Administração.</p>
<p>Lamenta profundamente, no entanto, que o Centro não utilize indicadores de impacto, indicadores de resultados ou indicadores de recursos no âmbito dos seus documentos de programação; observa que o Centro não realiza avaliações <i>ex ante</i> sistemáticas para o planeamento e os controlos e insta o Centro a recorrer a avaliações <i>ex</i></p>	<p>Os programas de trabalho do Centro utilizam indicadores de resultados e indicadores de recursos para garantir os recursos necessários para as ações previstas e para avaliar se as ações realizaram ou não os objetivos ou resultados pretendidos. Estes indicadores medem os resultados diretos associados às ações empreendidas pelo Centro. Embora o regulamento de base do Centro não preveja o requisito de uma avaliação regular, em 2017 o centro encomendou um «Study on the Translation Centre as the Linguistic Shared Service Provider for the EU Agencies and Bodies». O estudo inclui uma avaliação das atividades do Centro em termos de eficácia, eficiência, relevância, coerência e valor acrescentado para a UE. O quadro de avaliação para o estudo baseou-se nas orientações «Legislar melhor» da Comissão e nas respetivas ferramentas de apoio. O estudo completo será</p>

Resolução do Parlamento Europeu, de 18 de abril de 2018, que contém as observações que constituem parte integrante da decisão sobre a quitação pela execução do orçamento do Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia para o exercício de 2016 (2017/2153(DEC)).

Resposta e medidas tomadas pelo Centro de Tradução

post sistemáticas para medir o desempenho.

apresentado ao Conselho de Administração do Centro em outubro de 2018.

Em conformidade com o artigo 29.º, n.º 5, do Regulamento Financeiro do Centro, de 2 de janeiro de 2014, e com o artigo 11.º, n.º 3, das normas de execução do Regulamento Financeiro do Centro, o Centro está a rever a avaliação *ex ante* de programas e atividades que implicam uma despesa significativa, em conformidade com as orientações emitidas pela Comissão. A avaliação *ex post* será objeto de revisão após a conclusão da avaliação *ex ante*.

Toma conhecimento pelo Centro de que o Serviço de Auditoria Interna da Comissão (SAI) efetuou uma auditoria de acompanhamento à gestão da continuidade das atividades do Centro e à gestão do fluxo de trabalho para a tradução de documentos; constata que todas as recomendações, exceto três, que foram tratadas em 2017, foram executadas de forma adequada e eficaz; faz notar que foram realizados progressos significativos ao nível da criação de planos de continuidade das atividades, que atenuam, parcialmente, os riscos identificados e constata que, por conseguinte, o nível de importância da recomendação foi reduzido de «muito importante» para «importante»;

Em 2018, o SAI realizou um seguimento das recomendações pendentes da auditoria do SAI sobre Gestão da Continuidade do Funcionamento (2012) e da auditoria do SAI sobre Gestão do Fluxo de Tradução (2014) e concluiu que todas as recomendações remanescentes haviam sido adequada e eficazmente implementadas, pelo que estavam encerradas.

Resolução do Parlamento Europeu, de 18 de abril de 2018, que contém as observações que constituem parte integrante da decisão sobre a quitação pela execução do orçamento do Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia para o exercício de 2016 (2017/2153(DEC)).

Resposta e medidas tomadas pelo Centro de Tradução

observa, além disso, que o SAI reconheceu os atuais progressos ao nível do novo sistema de gestão do fluxo de trabalho do Centro, eCdT, mas considerou que é necessário finalizar vários elementos para que esta recomendação «importante» possa ser considerada totalmente implementada; insta o Centro a informar a autoridade de quitação sobre a execução das recomendações do SAI.

Exorta o Centro a prosseguir os seus esforços no sentido de explorar tecnologias da linguagem inovadoras como instrumento de apoio às suas atividades principais; considera que, ao desenvolver fontes terminológicas multilingues, como a base de dados IATE, o Centro contribui para garantir que todas as línguas oficiais da União acompanhem a emergência de novos conceitos.

O Centro prossegue ativamente os seus esforços no sentido de explorar tecnologias da linguagem inovadoras como instrumento de apoio às suas atividades principais. No início de 2018, melhorou o pré-processamento das traduções ao integrar as suas próprias memórias de tradução com o Euramis, a memória de tradução interinstitucional, e com o eTranslation, o sistema de tradução automática interinstitucional desenvolvido pela Comissão. Isto significa que os tradutores internos do Centro e os prestadores de serviços linguísticos externos beneficiam das quatro ferramentas (as memórias do Centro, o Euramis, o eTranslation e a IATE), no intuito de garantir uma melhoria qualidade e uma maior consistência das traduções. O Centro está ainda a criar ferramentas de tradução automática por domínio, que irão melhorar a qualidade da tradução automática em domínios específicos, como, por exemplo, a saúde pública e a propriedade intelectual.

No que respeita à base de dados terminológica interinstitucional, o Centro está a desenvolver a base de dados IATE 2 em nome dos seus parceiros interinstitucionais. A IATE completamente renovada (InterActive Terminology for Europe) com recurso às mais avançadas

Resolução do Parlamento Europeu, de 18 de abril de 2018, que contém as observações que constituem parte integrante da decisão sobre a quitação pela execução do orçamento do Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia para o exercício de 2016 (2017/2153(DEC)).

Resposta e medidas tomadas pelo Centro de Tradução











tecnologias será disponibilizada às instituições da UE e ao público no final de 2018.

ANEXO VII – CONCURSOS PÚBLICOS









Este gráfico mostra a execução do plano de concursos públicos alterado de 2018, aprovado pelo Conselho de Administração do Centro em 25 de outubro de 2018.












		Designação	Assinatura do contrato	Resultados)
atividade principal	serviços linguísticos	TERM18: Serviços de tradução/revisão de listas de termos em diversos domínios a partir de EN para DA, NL, RO, SV, IS e NO	n/a	Lançado
		GENAFF18: Serviços de tradução/revisão no domínio geral de EN para AR, GA, IS, NO, RU e TR	n/a	Ainda não lançado
		LEG1805SCEN: Tradução/revisão no domínio jurídico a partir de EN para BG, CS, DA, EL, ET, FI, GA, HR, HU, IT, LT, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SK, SL e SV	n/a	Lançado
		TM18 Marcas (24 concursos)	n/a	Ainda não lançado
		Revisão de japonês	2.º trimestre de 2018	Concluído
		Ferramenta CAT*	n/a	Lançado
		Serviços de formatação de formatos e conteúdos	4.º trimestre de 2018	Concluído
		apoio	administração	Mobiliário de escritório: secretárias, mesas de reunião, aparadores, armários, candeeiros de secretária, etc.*
Artigos de escritório*	n/a			Lançado
Pessoal interino*	4.º trimestre de 2018			Concluído
Consultoria no âmbito de OpA/CpA/GpA	3.º trimestre de 2018			Concluído
Serviços de formação em matéria de gestão com a AES*	n/a			Em curso
Serviços de consultoria em RH*	n/a			Em curso
Sala de recuperação para fins de continuidade da atividade	2.º trimestre de 2018			Concluído
atividades de	TIC	SIDE: Software de Inovação, Diversidade e Evolução*	3.º trimestre de 2018	Concluído
		DIGIT/A3/PO/2017/020(SDC): Soluções para centros de dados*	n/a	Lançado
		PE/ITEC ITS19*	n/a	Lançado
(*) Processo interinstitucional				

ANEXO VIII – PRINCIPAIS INDICADORES E PARÂMETROS

Nome do Indicador	Meta para 2018	Resultado 2018	Resultado 2017	Resultado 2016	Análise de variância/observações	
GERAIS						
A. Volumes de tradução Número de páginas de documentos traduzidas, modificadas e revistas e enviadas aos clientes	322 973	369 005		330 251,5	289 401	
Número de páginas de marcas da UE traduzidas	441 350	412 834		442 649,4	457 564	
Número de termos (= entradas de «listas de termos») traduzidos	184 070	47 861		74 395	196 589	A meta tem por base as previsões dos clientes que não se materializaram como previsto.
Número de minutos de legendagem	1 402	3 127		2 455	1 219	
B. Clientes Taxa de prestação de serviços aos clientes nos prazos estipulados	>99 %	99,2 %		98,8 %	98,3 %	O comité diretor da qualidade do Centro avaliou a comunicação relacionada com a entrega no prazo estipulado dos serviços aos clientes. A partir de 2018, as marcas da UE e os termos Euroclass/Terminology Maintenance Console serão igualmente incluídos neste indicador.
Taxa de devolução dos formulários de satisfação do cliente (CSF) (CSF devolvidos/documentos entregues) ²	5 %	6 %		4,5 %	5,8 %	
% de clientes que participaram em reuniões	15 %	27,7 %		33,8 %	26,2 %	
C. Cooperação interinstitucional Número de projetos do CITI com a participação do CdT	8	20		16	19	
FINANCEIROS						
A. Planeamento Variação de número de páginas faturadas/previsão inicial	0 %	-4,8 %		-12,7 %	-7,0 %	Diz respeito a documentos que não marcas. 95,2 % de execução da previsão, sem ter em conta as memórias de tradução 108 %
Variação nas receitas do volume faturado cumulativo/receita inicial prevista para o ano	0 %	-2,1 %		-12,9 %	-18,9 %	Diz respeito a documentos que não marcas. 97,9 % de execução da previsão, sem ter em conta as memórias de tradução 108 %
Rácio de marcas da UE/total de páginas faturadas (receitas)	<40 %	36,3 %		38,9 %	40,05 %	

² A distribuição dos CSF pelos quatro níveis de satisfação está indicada na parte I, capítulo 1, ação 1.6.

Nome do Indicador	Meta para 2018	Resultado 2018	Resultado 2017	Resultado 2016	Análise de variância/observações	
Rácio de marcas da UE e desenhos e modelos comunitários cumulativo/total cumulativo de páginas faturadas (volume)	<60 %	57,3 %		61,0 %	61,79 %	
Varição no número de páginas faturadas por cliente entre os anos n e n-1	+/-10 %	-0,7 %		-2,0 %	2,4 %	720 402 páginas faturadas em 2018
B. Orçamento – Execução de autorizações	94 %	94,9 %		93,1 %	94,1 %	
C. Recursos utilizados (recursos afetados aos controlos <i>ex ante</i> para garantir a legalidade e a regularidade das operações subjacentes)						
Pessoal afetado a cada controlo <i>ex ante</i>	2	2		2	2	
Audidores financeiros	1,8	1,8		1,8	1,8	
D. Resultados (nível e natureza dos controlos realizados)						
Número de autorizações emitidas	n/a	402	n/a	380	445	
% de autorizações verificadas <i>ex ante</i>	100 %	100 %		100 %	100 %	
Número de ordens de pagamento emitidas	n/a	5 991	n/a	5 905	5 871	
% de ordens de pagamento verificadas <i>ex ante</i>	100 %	100 %		100 %	100 %	
Número de ordens de cobrança emitidas	n/a	683	n/a	687	687	
% de ordens de cobrança verificadas <i>ex ante</i>	100 %	100 %		100 %	100 %	

Nome do Indicador	Meta para 2018	Resultado 2018	Resultado 2017	Resultado do 2016	Análise de variância/observações	
E. Resultados dos controlos (o que os controlos permitiram que o Centro detetasse/ corrigisse)						
% de erros técnicos relativos às autorizações corrigidos antes da autorização	10 %	15,9 %		8,68 %	11,5 %	Em 2018, o Centro enfrentou um importante desafio no seu sistema de contabilidade orçamental (ABAC Workflow), em especial com a introdução do ABAC Contract no ABAC Workflow. Foram introduzidas importantes alterações com incidência nos agentes iniciadores financeiros.
% de erros técnicos relativos aos pagamentos corrigidos antes da autorização	1 %	0,9 %		0,81 %	1,3 %	
% de erros técnicos relativos às ordens de cobrança corrigidos antes da autorização	4 %	4,1 %		3,06 %	2,5 %	
Número de exceções				7	5	
F. Controlos <i>ex post</i>						
Ordens de pagamento verificadas	n/a	333		341	273	
Erros detetados	1,5 %	0 %		1,47 %	0	
Notas de encomenda verificadas	n/a	252		247	204	
Notas de encomenda com erros detetados	1 %	0 %		0,47 %	0	
G. Pagamentos	48	15		50	23	
Atrasos nos pagamentos aos fornecedores						
Atrasos nos pagamentos por parte dos clientes das faturas do CdT	48	57		76	37	O número de pagamentos em atraso não está dentro da meta, embora seja melhor do que o do ano anterior.
Prazo médio de pagamento das faturas do CdT (dias)	32	28		29	27	
Prazo médio de pagamentos aos fornecedores (dias)	<30	21		23	19	

Nome do Indicador	Meta para 2018	Resultado 2018	Resultado 2017	Resultado 2016	Análise de variância/observações	
Rotação do pessoal	7 %	5,4 %	●	4,18 %	3,6 %	
Discrepância entre necessidades e competências: % de satisfação das necessidades	3 %	3,2 %	▲	2,9 %	2,9 %	Num universo de 187 pessoas, apenas seis ainda não dominam as competências básicas.
Competências essenciais detidas por pelo menos duas pessoas em cada secção/grupo	79 %	86,6 %	●	87,9 %	95,3 %	
Execução do plano de formação	80 %	80,5 %	●	76,6 %	83,5 %	
Disponibilidade das aplicações mais importantes	99 %	99,9 %	●	99,9 %	99,9 %	
Número de casos apresentados ao Provedor de Justiça	<2	0	●	0	0	
Número de processos instaurados na justiça contra o Centro por contratantes ou operadores económicos não seleccionados	<5	2	●	0	0	
Casos comunicados ao OLAF	0	0	●	0	0	
Número de casos examinados pelo Comité Conjunto de Promoção/Reclassificação	5	3	●	0	0	
% de realização do Programa de Trabalho do Centro para 2018	85 %	82,3 %	●	88 %	79,2 %	A taxa de execução de 82,3 % é calculada com base no orçamento inicial de 2018 (ver metas das ações 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 e 1.5). A taxa de execução baseada no orçamento rectificativo de 2018 (ver metas das ações 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 e 1.5) é de 82,4 %.
(*) Descrição dos símbolos:						
● (Ponto verde): Meta alcançada de acordo com as expectativas.						
▲ (Triângulo âmbar): Meta alcançada com limites.						
◆ (Losango vermelho): Meta não alcançada ou abaixo da meta.						

ANEXO IX – LISTA DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

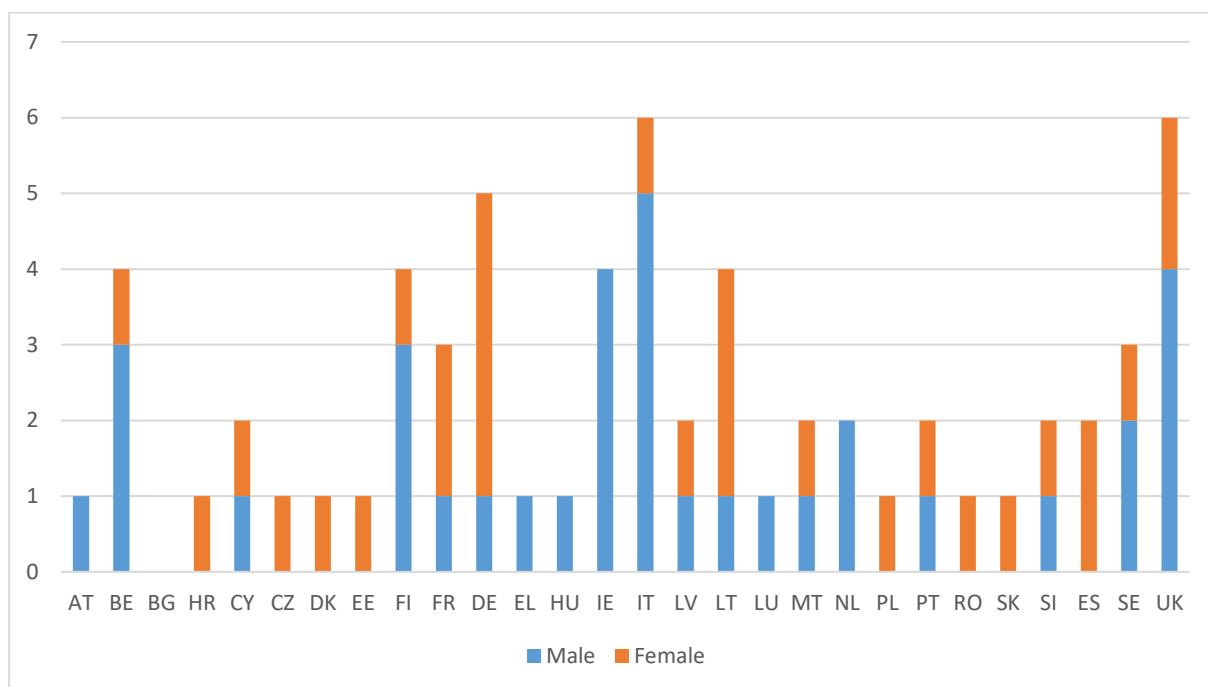
INSTITUIÇÃO/ORGANISMO – ESTADO-MEMBRO	DESIGNAÇÃO COMUM/ ABREVIATURA	MEMBRO TITULAR	MEMBRO SUPLENTE
Comissão Europeia	Comissão	Rytis Martikonis (Presidente)	Christos Ellinides
		Christos Ellinides	José Luis Vega Expósito
Parlamento Europeu	PE	Valter Mavrič	Bernadette Ligeti
Conselho da UE	Conselho	Minna Vuorio	Katelijn Serlet
Tribunal de Justiça da União Europeia	TJUE	Thierry Lefèvre	Jurga Haenel
Banco Central Europeu	BCE	Rossana Villani	
Tribunal de Contas Europeu	TCE	Gailė Dagilienė	José Ortiz Pintor
Comité Económico e Social Europeu	CESE	Anna Redstedt	Eric Lavigne
Comité das Regiões Europeu	CR	Ineta Strautina	Eric Lavigne
Banco Europeu de Investimento	BEI	Christl Schraut (1)	Maria Bühler (1)
Provedor de Justiça Europeu	Provedor de Justiça	Alessandro Del Bon	Marjorie Fuchs
Agência Europeia do Controlo das Pescas	AECP	Luigi Sandrin	Rieke Arndt
Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia	FRA	Friso Roscam Abbing	Nicole Romain
Agência do GNSS Europeu	GSA	Olivier Lambinet	David Petrlik
Agência da União Europeia para a Segurança das Redes e da Informação	ENISA	Paulo Empadinhas	
Agência Europeia de Defesa	AED	Dimitri Nicolaidis	Bronislava Ouaki
Agência Europeia de Medicamentos	EMA	Alexios Skarlatos	Monica Buch Garcia
Agência Europeia dos Produtos Químicos	ECHA	Shay O'Malley	John Wickham
Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira	Frontex	Sakari Vuorensola	Sabine Kloss-Tullius
Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho	EU-OSHA	Andrew Smith	Mónika Azaola
Agência Europeia da Segurança Marítima	EMSA	Isabel Torné	Steven Dunlop
Agência Europeia do Ambiente	AEA	Katja Rosenbohm	Gülcin Karadeniz
Agência de Execução do Conselho Europeu de Investigação	ERCEA	Christos Ellinides	José Luis Vega Expósito
Agência de Execução para a Inovação e as Redes	INEA	Christos Ellinides	José Luis Vega Expósito
Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura	EACEA	Christos Ellinides	José Luis Vega Expósito
Agência de Execução para as Pequenas e Médias Empresas	EASME	Christos Ellinides	José Luis Vega Expósito
Agência de Execução para a Investigação	REA	Christos Ellinides	José Luis Vega Expósito
Agência de Execução para os Consumidores, a Saúde e a Alimentação	Chafea	Christos Ellinides	José Luis Vega Expósito
Agência Ferroviária da União Europeia	AFE	Christopher Carr	Salvatore Ricotta (1)
Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos	EFSA	Rory Harrington	James Ramsay
Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo	EASO	Jean-Pierre Schembri	Elaine Obrecht
Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças	ECDC	Karen Aimard	Signe Gilbro
Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional	Cedefop	Corinna Frey	Stéphanie Wehrheim
Centro de Satélites da União Europeia	Satcen	Katharina Schön	
Agência da União Europeia para a Formação Policial	CEPOL	Roeland Woldhuis	Henrietta Sinkovits
Empresa Comum Shift2Rail	Shift2Rail	Carlo M. Borghini	Vincent Declerfayt
Eurojust	Eurojust	Vincent Jamin	

INSTITUIÇÃO/ORGANISMO – ESTADO-MEMBRO	DESIGNAÇÃO COMUM/ ABREVIATURA	MEMBRO TITULAR	MEMBRO SUPLENTE
Fundação Europeia para a Formação	ETF	Alastair Macphail	
Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho	Eurofound	Fiachra Ó Marcaigh (1)	Mary McCaughey
Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia	EIT	Jari Ahola	
Instituto Europeu para a Igualdade de Género	EIGE	Instituto Europeu para a Igualdade de Género - EIGE	
Observatório Europeu da Droga e da Toxicoddependência	EMCDDA	Rosemary de Sousa	Marie-Christine Ashby
Instituto Comunitário das Variedades Vegetais	ICVV	Instituto Comunitário das Variedades Vegetais (CPVO)	Carlos Godinho
Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia	EUIPO	Andrea di Carlo	Dimitris Botis
Agência da União Europeia para a Cooperação Policial	Europol	Alfredo Nunzi	
Bélgica		Colette Taquet	Bernard Latour
Bulgária		(1)	
República Checa		Pavla Bálková Koppová	
Dinamarca		Christel Ann-Sophie Maertens	
Alemanha		Jan Dopheide	Angela Göritz
Estónia		Pille Vinkel	
Irlanda		Eamonn Mac Aodha	Derek Lambe
Grécia		(1)	
Espanha		Carmen Román Riechmann	Pablo Rupérez Pascualena
França		Caroline Monvoisin	Michele Ferrari
Croácia		Miljenka Prohaska Kragović	Saša Cimeša
Itália		Vincenzo Spinelli	Mirko Costa
Chipre		Natassa Avraamides-Haratsi	
Letónia		Māris Baltiņš	Kārlis Bitenieks
Lituânia		Kristina Baubinaité	Ingrida Bačiulienė
Luxemburgo		Gaston Stronck	Yasuko Muller
Hungria		Endre Gáspár	
Malta		Adrian Tonna	
Países Baixos		(1)	Teresa Morris-Drew
Áustria		Philip Bittner	
Polónia		Joanna Rytel	Dominik Jankowski
Portugal		Maria João Furtado	
Roménia		Gabriela Drăgan	
Eslovénia		Darja Erbič	Nina Skočajjič-Juvan
Eslováquia		Mária Krošláková	Štefan Grman
Finlândia		Rauno Lämsä	Panu Kukkonen
Suécia		Magnus Lärke	Jeffrey Ganellen
Reino Unido		(2)	

(1) EM VIAS DE NOMEAÇÃO

(2) SEM NOMEAÇÃO

Figura: Repartição por género e nacionalidade dos membros do Conselho de Administração



Male
Female

Do sexo masculino
Do sexo feminino

ANEXO X – LISTA DE CLIENTES

Designação comum/Abreviatura	Agências/organismos/órgãos/instituições
ACER	Agência de Cooperação dos Reguladores da Energia
EC BBI	Empresa Comum Bioindústrias
Gabinete do ORECE	Gabinete do Organismo de Reguladores Europeus das Comunicações Eletrónicas
DG EMPL	Direção-Geral do Emprego, dos Assuntos Sociais e da Inclusão da Comissão Europeia
Cedefop	Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional
CEPOL	Agência da União Europeia para a Formação Policial
Chafea	Agência de Execução para os Consumidores, a Saúde e a Alimentação
TJUE	Tribunal de Justiça da União Europeia
Conselho	Conselho da União Europeia
CR	Comité das Regiões da União Europeia
ICVV	Instituto Comunitário das Variedades Vegetais
EC Clean Sky 2	Empresa Comum «Céu limpo 2»
DG JUST	Direção-Geral da Justiça e dos Consumidores da Comissão Europeia
DGT	Direção-Geral da Tradução da Comissão Europeia
EACEA	Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura
AESA	Agência Europeia para a Segurança da Aviação
EASME	Agência de Execução para as Pequenas e Médias Empresas
EASO	Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo
EBA	Autoridade Bancária Europeia
TCE	Tribunal de Contas Europeu
BCE	Banco Central Europeu
ECDC	Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças
ECHA	Agência Europeia dos Produtos Químicos
ECSEL	Empresa Comum «Componentes e sistemas eletrónicos para uma liderança europeia»
AED	Agência Europeia de Defesa
AEPD	Autoridade Europeia para a Proteção de Dados
AEA	Agência Europeia do Ambiente
EEL2	Escola Europeia do Luxemburgo II
CESE	Comité Económico e Social Europeu
AACP	Agência Europeia do Controlo das Pescas
EFSA	Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos
BEI	Banco Europeu de Investimento
EIGE	Instituto Europeu para a Igualdade de Género
EIOPA	Autoridade Europeia dos Seguros e Pensões Complementares de Reforma

Designação comum/Abreviatura	Agências/organismos/órgãos/instituições
EIT	Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia
EMA	Agência Europeia de Medicamentos
EMCDDA	Observatório Europeu da Droga e da Toxicodpendência
EMSA	Agência Europeia da Segurança Marítima
ENISA	Agência da União Europeia para a Segurança das Redes e da Informação
PE – DG TRAD	Parlamento Europeu
AFE	Agência Ferroviária da União Europeia
ERCEA	Agência de Execução do Conselho Europeu de Investigação
ESMA	Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados
ETF	Fundação Europeia para a Formação
UIPO	Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia (anteriormente IHMI)
eu-LISA	Agência Europeia para a Gestão Operacional de Sistemas Informáticos de Grande Escala no Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça
EU-OSHA	Agência Europeia para a Segurança e a Saúde no Trabalho
Eurofound	Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho
Eurojust	Unidade Europeia de Cooperação Judiciária
Europol	Serviço Europeu de Polícia (Europol)
EC F4E	Empresa Comum Europeia para o ITER e o Desenvolvimento da Energia de Fusão
EC PCH-2	Empresa Comum «Pilhas de Combustível e Hidrogénio 2»
FRA	Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia
Frontex	Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira
GSA	Agência do GNSS Europeu
IMI 2 JU	Empresa Comum «Iniciativa sobre Medicamentos Inovadores 2»
INEA	Agência de Execução para a Inovação e as Redes
MAOC-N	Centro de Análise e Operações Marítimas - Narcóticos
Provedor de Justiça	Provedor de Justiça Europeu
OSGES	Gabinete do secretário-geral das escolas europeias
REA	Agência de Execução para a Investigação
Satcen	Centro de Satélites da União Europeia
EC S2R	Empresa Comum Shift2Rail
EC SESAR	Empresa Comum SESAR
CUR	Conselho Único de Resolução

ANEXO XI – GLOSSÁRIO

EHCCT	Entidade habilitada a celebrar contratos de trabalho
CpA/OpA/GpA	Contabilidade por atividades/Orçamentação por atividades/Gestão por atividades
ABAC	Sistema contabilístico da Comissão Europeia
AD	Administrador
RAL	Resolução alternativa de litígios
AST	Assistente
AST/SC	Pessoal de secretariado
SGCF	Sistema de Gestão da Continuidade do Funcionamento
AIA	Análise de impacto nas atividades
BPM	Business Process Management, gestão de processos de negócio.
CA	Agentes contratuais
CAT	Tradução Assistida por Computador
CATE	Ambiente de Tradução Assistida por Computador
CdT	Centro de Tradução (Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia)
ROA	Regime Aplicável aos Outros Agentes da União Europeia
SGC	Sistema de gestão de conteúdos
GRC	Gestão das Relações com os Clientes
DIGIT	Direção-Geral da Informática
DG JUST	Direção-Geral da Justiça e dos Consumidores
DGT	Direção-Geral da Tradução
e-CdT	Programa do Centro de Tradução para a gestão do fluxo de tradução
EEE	Espaço Económico Europeu
EFQM	Fundação Europeia para a Gestão da Qualidade
AECL	Associação Europeia de Comércio Livre
EMAS	Eco-Management and Audit Scheme, Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria
PE	Parlamento Europeu
COEP	Controlo de qualidade <i>ex post</i>
EPSO	Serviço Europeu de Seleção do Pessoal
AFE	Agência Ferroviária da União Europeia
UE	União Europeia
EUIPO	Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia
EUR	Euro (moeda)
MUE	Marca da União Europeia
RFO	Regulamento Financeiro-Quadro
GF	Grupo de funções
ETI	Equivalente a tempo inteiro
DGE	Disposições gerais de execução
RH	Recursos humanos
IAMLADP	Reunião Anual Internacional sobre Serviços Linguísticos, Documentação e Publicações
SAI	Serviço de Auditoria Interna
IATE	Terminologia Interativa para a Europa
NCI	Norma de Controlo Interno
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação

CITI	Comité Interinstitucional da Tradução e da Interpretação
i2 LTW	Grupo Interinstitucional de Observação das Tecnologias Linguísticas
IMG	Grupo interinstitucional de gestão da IATE
ISO	Organização Internacional de Normalização
IT	Informática
JIAMCATT	Reunião Internacional Anual sobre Tradução e Terminologia Assistidas por Computador
JTV	Iniciativa Comum de Formação
EC	Empresa Comum
ICD	Indicador-chave de desempenho
CA	Conselho de Administração
MCM	Gestão de comunicação multilingue
MIPS	Sistema integrado de gestão das deslocações em serviço
PPPP	Plano Plurianual de Política de Pessoal
MT	Tradução automática
MT@EC	Sistema de Tradução Automática da Comissão Europeia
N.A	«Não aplicável» ou «não disponível» (em função do contexto)
RLL	Resolução de litígios em linha
OIB	Serviço de Infraestruturas e Logística de Bruxelas
OIL	Serviço de Infraestruturas e Logística do Luxemburgo
DIP	Documento de Iniciação do Projeto
PMO	Gabinete de gestão de projetos
AR	Avaliação de riscos
SDL Studio	SDL Trados Studio
ICDE	Indicador-chave de desempenho estratégico
PND	Peritos nacionais destacados
EF	Estatuto dos Funcionários da União Europeia
CSU	Certificado de segurança único
PSE	Prestadores de serviços estruturais
SYSPER	Sistema de informação de recursos humanos da Comissão Europeia
AT	Agentes temporários
TQM	Gestão Total da Qualidade
IVA	Imposto sobre o valor acrescentado

ANEXO XII - CONTAS FINAIS DO CENTRO DE TRADUÇÃO DOS ORGANISMOS DA UNIÃO
EUROPEIA RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2018

A presente publicação do Centro de Tradução dos Organismos da União Europeia está disponível no seu sítio: <http://cdt.europa.eu>.